

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Sexta-feira, 30 de janeiro a domingo, 1 de fevereiro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIV Nº 24.948 R\$ 5,00

Após visitar Bolsonaro, Tarcísio sela destino e reafirma que irá para a reeleição

PÁGINA 5

PF faz operação contra abuso sexual infantojuvenil e prende 2

A Polícia Federal prendeu duas pessoas em flagrante, na manhã desta quinta-feira (29), durante a deflagração da Operação Apanhador de Sonhos, voltada ao combate à posse e ao compartilhamento de material contendo cenas de abuso sexual de crianças e adolescentes. As prisões ocorreram nos municípios de Campinas e Hortolândia. As ações foram realizadas a partir do cumprimento de dois mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal em Campinas, no âmbito de investigações distintas conduzidas pela delegacia da Polícia Federal no município. Um homem de 43 anos foi preso em Hortolândia e outro, de 19 anos, em Campinas

PÁGINA 5

Carnaval 2026: veja a programação dos blocos

Fimino Piton/Prefeitura de Campinas



Entre 31 de janeiro e 17 de fevereiro, Campinas terá 67 desfiles de blocos, além de festas em casas de eventos, somando cerca de 500 horas de programação. Os trajetos poderão ser acompanhados em tempo real no site da prefeitura. O

Pré-Carnaval acontece nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, além de 7 e 8 de fevereiro, sempre aos sábados e domingos, reunindo blocos em diferentes regiões da cidade e antecipando o clima carnavalesco

PÁGINA 6

Aumentam fake news em ano eleitoral

Notícias falsas têm sido divulgadas em redes sociais sobre mudanças em programas como Bolsa Família como a notícia incorreta de que o benefício só seria pago a pessoas com filho

PÁGINA 23

Americana cresce 12,7% com empresas

PÁGINA 7

CPMI do INSS será retomada na quinta

PÁGINA 26

RUDOLFO LAGO

PSD ganha Caiado. E o União/PP?

PÁGINA 20

TALES FARIA

Bolsonaro segura direita com rigor

PÁGINA 4

Cão Orelha: jovem é confundido e atacado

Enzo Sampieri nunca esteve em SC e não tem relação com o crime contra o cãozinho mas passou a ser apontado nas redes sociais como suspeito e desencadeou uma onda de ameaças

PÁGINA 18

Operação da PM mira facções na região

PÁGINA 9



Divulgação/Governo de SP

A unidade recebeu representantes do Governo de SP

Grande SP tem aterro que gera biometano

Usina do maior aterro da América Latina, em Caieiras, transforma resíduos em energia limpa

PÁGINA 16

Metrô alerta sobre obras

PÁGINA 15

SPTans volta a operar ônibus

PÁGINA 15

Dora Kramer*

Kassab joga hoje de olho no amanhã

Interessante, mas ainda confuso, o jogo da oposição para a eleição presidencial. Já deu para entender que a dispersão de candidaturas empurra a decisão para o segundo turno.

Até aí, nada de novo. Se já seria quase impossível Luiz Inácio da Silva (PT) levar a reeleição no primeiro, muito mais improvável que isso aconteça num cenário diversificado, com o eleitorado dividido em várias opções.

À primeira vista, a jogada de Gilberto Kassab de juntar Ronaldo Caiado, Eduardo Leite e Ratinho Junior no PSD que preside não combina com o conceito da dispersão pragmática, pois reduz a lista de pretendentes à Presidência da República.

A menos que sejam outros os planos de Kassab, expert na arte de dar uma cartada de olho em algumas casas adiante. Provocado a explicar o lance, sai pela tangente: “É tudo muito simples. Foi feito um acordo e quem estiver melhor no início de abril, será o candidato”.

Há mais carço debaixo desse angu. Com três governadores sob seu guarda-chuva, mais Raquel Lyra,

de Pernambuco, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, ainda como aliado preferencial, o ex-prefeito paulistano parece mesmo interessado em reunir forças para ocupar lugar de destaque nas negociações -que ainda não começaram de verdade.

Acumula cartas altas neste início para lá na frente jogá-las na mesa como for mais conveniente. Por ora embaralha as peças, faz notícia, cria fatos e se coloca na cena como interlocutor credenciado a negociar, retirando de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) a exclusividade da prerrogativa.

Enquanto esses dois se movimentam comodamente na dinâmica das torcidas, Kassab faz política na posse de uma cartilha arguta de atração em detrimento da exclusão. Abre espaço para atrair a direita refratária aos ditames bolsonaristas e dá opção ao centro arrependido de ter caído no conto petista da frente ampla.

Vai dar certo? Sabe-se lá. Se não der, o recuo tático é uma possibilidade à disposição de projetos de renovação geracional com vista a um 2030 que está logo ali.

Aristóteles Drummond

Grandes brasileiras

Ponto pacífico na opinião dos brasileiros de bom senso é que a princesa Isabel foi a maior das brasileiras. Mas a galeria tem outros exemplos, nem sempre com a divulgação merecida. A publicidade é mais voltada para as artistas, como Tônia Carrero, Fernanda Montenegro e a filha Torres, Tereza Rachel, ou escritoras, como Rachel de Queiroz, Adalgisa Nery, Clarice Lispector e Nélida Piñon, entre outras.

Uma das mulheres que merecem ser sempre lembradas pela vida exemplar foi a professora, jurista, educadora Esther de Figueiredo Ferraz, que acaba de ganhar preciosa biografia deste notável militante da cultura que é Gabriel Kwak.

Esther foi advogada, criminalista relevante, professora universitária e pioneira como mulher em muitas funções. Marcou sua época, assim como dois de seus irmãos, um deles prefeito da cidade de São Paulo e outro vereador de muitos mandatos na capital paulista.

Esther foi a primeira mulher a ocupar um Ministério de Estado no Brasil, justamente na Educação, no governo do Presidente João Figueiredo, tendo, entre as

referências elogiosas a seu trabalho, o depoimento do correto e isento de Cristovam Buarque, ex-ministro da Educação e reitor da UNB. Foi também a primeira mulher reitora de Universidade -Mackenzie. Nos anos 70 foi secretaria de Educação do Estado de São Paulo. E autora de livros, ocupou uma cadeira na Academia Paulista de Letras. Suave, educada, equilibrada, ponderada sem passionalismo ideológico de mal gosto como tem sido comum nas militantes.

Na mesma época, do regime militar, foi também que o Senado Federal recebeu sua primeira senadora, Eunice Michiles, da Arena do Amazonas. Na época, o apoio à participação das mulheres na vida pública se dava pelo mérito de cada uma delas e não pelo sexo ou pela fidelidade ideológica.

Quando o Brasil aspira renovação e pluralismo, ganha importância estes registros históricos, como os de Esther de Figueiredo Ferraz, e a militância correta de intelectuais, como a do promissor jovem Gabriel Kwak, que logo logo vai atingir a relevância que merece no mundo intelectual brasileiro

Victor Corrêa*

O peso invisível do início do ano

O ano vira, e a vida continua. Todo janeiro repete o mesmo enredo.

Pouco antes da virada, a roupa nova já está ali, muitas vezes ainda com a etiqueta, aguardando o momento que promete a grande mudança. “Agora vai!”, pensa quem, entre rituais e promessas, arriscou a sorte na Mega-Sena — mesmo sabendo que a chance de acerto é de uma em mais de 50 milhões.

A cor branca domina a cena, basta observar a multidão em COPACABANA ou em qualquer outro canto do país. Tem quem vá além na superstição e escolha cores específicas: verde para a esperança, amarelo para o dinheiro e o vermelho, associado ao amor.

É justamente essa mesma cor vibrante, o vermelho, que assombra boa parte dos brasileiros logo no dia 1º de janeiro — não como símbolo de paixão, mas como a realidade do extrato bancário, mesmo para quem cumpriu alguns dos rituais de prosperidade, como pular as sete ondas e comer as sete uvas debaixo da mesa.

Datas simbólicas criam a ilusão de ruptura com o passado, mesmo que a vida concreta não mude. Quando a promessa simbólica não se realiza, surge frustração, culpa e sensação de fracasso precoce. O mês da “esperança” é também um mês de sofrimento silencioso.

Neste ponto, o problema deixa de ser individual e

revela uma falha sistêmica. O Brasil tem uma das maiores prevalências de transtornos de ansiedade do mundo, segundo a OMS

— mas os números só contam parte da história. Violência urbana, desigualdade, excesso digital e fenômenos recentes, como as apostas online e o adoecimento precoce de adolescentes, aumentam a pressão sobre a saúde mental.

A rede pública de atenção psicossocial é prevista em políticas públicas, mas muitas vezes falha na prática. A demora no atendimento e a falta de acompanhamento tornam o cuidado precário — e o sofrimento, invisível.

Como dizia Millôr Fernandes: “o otimista não sabe o que o espera”. O problema não é a esperança em si, mas acreditar que um mês ou uma cor deem conta do que exige cuidado o ano inteiro.

No fim das contas, mais importante do que qualquer símbolo ou boleto é garantir condições emocionais para atravessar o desconhecido. Janeiro passa, mas a nossa mente nos acompanha em cada etapa desses doze meses que virão.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getulio Vargas (FGV).**

EDITORIAL

Escavidão hoje: ferida que persiste

O recente caso envolvendo o influenciador chinês Peter Liu, condenado por manter uma mulher em condições análogas à escravidão por três décadas, expõe uma ferida que o Brasil insiste em ignorar ou tratar como se fosse uma exceção, quando, na verdade, é estrutural: o trabalho escravo contemporâneo, especialmente no ambiente doméstico, segue vivo, silencioso e naturalizado.

O acordo judicial, que encerrou o processo com o ressarcimento da vítima no valor de R\$ 700 mil e o reconhecimento do vínculo empregatício, pode até representar um desfecho jurídico correto, mas está longe de ser um encerramento moral ou social desse lamentável episódio. Afinal, não há condenação ou um valor capaz de apagar os 30 anos de exploração, invisibilidade e violação de direitos básicos da vítima.

É pertinente reconhecer que Peter Liu é um imigrante chinês, cuja cultura foi construída com referências sociais, familiares e laborais distintas das consolidadas na legislação brasileira. A imigração, no entanto, não suspende a vigência e aplicação das leis, assim como não autoriza a reprodução de práticas que afrontam princípios universais da dignidade humana. O respeito à diversidade cultural não pode nem deve ser confundido com tolerância a violações de direitos fundamentais.

O Brasil tem uma história mar-

cada a ferro e brasa pela escravidão formal por mais de 300 anos. E esse é um passado que permanece e se manifesta hoje em relações assimétricas, em vínculos informais prolongados, em jornadas exaustivas travestidas de “ajuda”, “favor” ou “parte da família”. É justamente nesse terreno ambíguo que o trabalho análogo à escravidão prospera, sobretudo quando envolve mulheres, pessoas pobres, migrantes internos e trabalhadores domésticos.

Também chama atenção o contraste entre a imagem pública do influenciador, com milhões de seguidores, discurso de cuidado, saúde e equilíbrio — e a realidade privada revelada pelo processo. Casos como este reforçam a necessidade de não se confundir notoriedade, sucesso ou carisma com integridade ética. A violência, frequentemente, esconde-se atrás de discursos bem-acabados.

O combate ao trabalho escravo contemporâneo exige muito mais do que fiscalizações e decisões judiciais. Exige debate público, educação em direitos, acolhimento às vítimas e, sobretudo, a coragem de nomear o problema sem rodeios. Não se trata de “demonizar” culturas ou imigrantes, mas de afirmar, em alto e bom som, que no Brasil, assim como qualquer Estado democrático, a dignidade humana não é negociável.

Quando a cultura vira desculpa, o direito falha. E quando o direito falha, a sociedade inteira é colocada em dívida.

Opinião do leitor

Eleições

A entrada de Ronaldo Caiado no PSD mostra como o jogo político está cada vez mais dividido na direita, com o setor conservador tentando ser a terceira via. Resta saber se isso continuará até outubro ou não.

Marcos Alcântara Figueira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Polícia Militar



O ex-comandante Adriano Leão, da PM em Campinas

Morte de ex-comandante do CPI-2, Coronel Leão - parte I

O coronel da PM, Adriano Augusto Leão, de 53 anos, que dirigiu o Comando de Policiamento do Interior 2 (CPI-2), coordenando 38 cidades da região de Campinas entre junho de 2023 e junho de 2025, morreu na quinta-feira (29) após ter ficado quatro meses internado devido a um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Sofreu o derrame em um voo voltando do Brasil da Argentina, onde participou de uma missão ligada ao CAO (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais). Leão foi comandante também da Escola Superior de Sargentos da PM. Deixa mulher e dois filhos. Em nota, a Polícia Militar informou a morte do oficial expressando profundo pesar pela perda “do profissional exemplar e líder dedicado à Instituição”.

Morte de Coronel Leão - parte 2

“Força e sabedoria a cada um dos senhores e senhoras. Desculpe a minha emoção. Foram 24 anos trabalhando juntos. Vamos lá”, afirmou o o tenente-coronel Carlos Guilherme Cardoso, comandante do 8º Batalhão da PM, sobre a morte de Leão. As palavras de Cardoso foram proferidas na coletiva de imprensa da PM sobre o Carnaval de Campinas, minutos depois do tenente-coronel receber a informação da morte do companheiro de farda.

Unicamp



Projeto foi desenvolvido com demandas da comunidade

Melhorias no Bassoli - parte I

Estudantes e docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp (Fecfau) apresentaram aos moradores do conjunto habitacional Jardim Bassoli, na região oeste de Campinas, e a representantes do poder público municipal, ideias de melhorias para os espaços comuns e condomínios. O trabalho é resultado de uma ação de extensão, iniciada no primeiro semestre de 2025, em parceria com o Grupo Institucional do Poder Público (GIPP) do Jardim Bassoli, e foi desenvolvido a partir das demandas da comunidade, em especial das crianças.

Melhorias no Bassoli - parte 2

A reunião ocorreu no Condomínio R, um dos 19 condomínios residenciais do bairro, e a expectativa é que a iniciativa sirva como um projeto piloto para a criação de uma metodologia replicável em outros territórios. “Pretendemos fazer um trabalho contínuo, de modo a colaborar e apoiar a governança [municipal]”, afirma a professora da Fecfau Fabricia Zulin.

Insegurança

Barão Geraldo contabilizou 1.444 casos de crimes patrimoniais de janeiro a novembro de 2025. O balanço é do 7º DP e registra 1.288 furtos e 156 roubos. Na quarta (28), a polícia deteve um suspeito de 52 anos por ataque a universitária. O índice de violência gera alerta e mobiliza forças de segurança locais.

CarnaPet

O Casa Bella Parque Alpha-ville fará um CarnaPet aberto à população no sábado (7) das 9h às 13h no stand de vendas do empreendimento (Av. Guilherme Campos, 294). Plaquinhas de identificação feitas na hora, fotos profissionais com Carol Guerra e sorteio de brindes estão entre as atrações.

Unicamp I

A Reitoria da Unicamp avançou nas tratativas para a criação do primeiro centro internacional de pesquisa com foco em estudos sobre a migração sediado na universidade. Deverá receber financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) na casa dos R\$ 30 milhões.

Unicamp II

O centro de pesquisas sobre imigrações terá parceria com as instituições francesas Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, a Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais (École des hautes études en sciences sociales – EHESS) e o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (Institut de Recherche pour le Développement – IRD).

Conti é líder

A vereadora Mariana Conti é a nova líder do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) na Câmara Municipal de Campinas. Já a vereadora Fernanda Souto, comandante no ano passado, passa a ser vice-líder. Entre as atribuições da liderança, orientação dos votos e interlocução com a presidência da Casa.

Mulheres em Cena

O Sesc Campinas apresenta o projeto “Mulheres em Cena”, com filmes que retratam afirmação feminina. Exibe Antônio, de Tata Amaral; Betânia, de Marcelo Botta; e Malu, de Pedro Freire. A entrada é gratuita com retirada de ingressos. Programação disponível no instagram @sescspcampinas



Ônibus do transporte público municipal de Campinas

PL propõe novos critérios para a tarifa de ônibus

Projeto defende a participação popular na decisão do valor

Por Raquel Valli

Uma proposta protocolada na Câmara de Campinas pretende estabelecer novos critérios para a definição dos preços das passagens de ônibus do sistema de transporte coletivo municipal. O projeto, de autoria da vereadora Paolla Miguel (PT-SP), tem o objetivo democratizar a decisão sobre os reajustes tarifários com a participação popular.

Determina que qualquer elevação nos custos pagos pelos usuários só possa ocorrer mediante a aprovação de um parecer emitido pelo Conselho Municipal de Mobilidade Urbana.

Caso seja aprovada, proíbe a Prefeitura de decretar novos valores sem antes consultar o colegiado, que deve fazer um exame minucioso da documentação técnica, incluindo planilhas de custos operacionais das empresas concessionárias, estudos sobre o impacto econômico na renda das famílias dos usuários e a análise das consequências sociais decorrentes do aumento do preço do transporte.

Regras

O conselho dispõe de 30 dias para finalizar a análise e emitir o posicionamento oficial sobre a necessidade do reajuste.

Caso o período transcorra sem uma resposta formal, a omissão será juridicamente interpretada como uma manifestação con-

trária ao aumento tarifário.

O descumprimento dessa etapa, ou a aprovação do reajuste sem o aval favorável do conselho, resultaria em um vício de procedimento administrativo, anulando imediatamente o decreto de reajuste pelo Poder Judiciário ou pelos órgãos de controle.

Justificativa

A parlamentar defende que a política tarifária atual restringe a mobilidade urbana e carece de transparência nos debates com os cidadãos. A proposta também levanta críticas sobre o equilíbrio entre o custo do bilhete e a eficiência operacional do sistema campineiro.

O documento cita problemas recorrentes, como o estado de conservação da frota, a frequência insuficiente das linhas em bairros periféricos e a posição de destaque da cidade no ranking das tarifas mais elevadas do território nacional.

Trâmite

O projeto de lei segue agora para análise das comissões permanentes da Casa. Caso seja aprovado por elas, será levado à votação em plenário pelos demais vereadores.

Na sequência, ainda terá que ser aprovado em duas votações para, então, ser encaminhado ao prefeito Dário saadi (Republicanos-SP) que poderá sancioná-lo ou vetá-lo.

Cães de ONG são envenenados

Caso contra animais não é isolado; cavalo morreu agonizando, e conselho organiza protesto

Por Raquel Valli

Dois cães de uma ONG protetora de animais foram envenenados esta semana em Campinas (SP). Um dos cães está internado em estado crítico, e a entidade precisa urgentemente de auxílio porque não tem condições de arcar sozinha com as despesas médicas. Envenenar animais é crime de maus-tratos, prevendo reclusão, multa e proibição da guarda (leia mais abaixo). O envenenamento ocorreu na mesma semana em que Campinas organiza um protesto pacífico pedindo justiça pelas mortes de dois animais: o cachorrinho Orelha, cujo assassinato em Florianópolis (SC) vem causando comoção nacional, e o cavalo, que agonizou e morreu na rua, no bairro campineiro da Gargantilha.

Cães de abrigo

Os cachorros são do Abrigo Adorável Vira-Lata (@avlcp), que conta hoje com 26 animais, todos resgatados de maus-tratos. “Dr. Leandro drenou 1,5 litro de sangue do abdômen do Alemão, e a Michele está convulsionando direto”, explica a enfermeira aposentada Marynês Silva, fundadora da ONG, evocando o estado de saúde de ambos os envenenados, que foram socorridos na Clínica Veterinária CarvalhoVets.



O cãozinho Alemão sendo socorrido pelo veterinário Leandro na Clínica Carvalho Vets

dos, que foram socorridos na Clínica Veterinária CarvalhoVets.

A protetora não sabe quem envenenou os cães, mas suspeita de vizinhos. Irá procurar a polícia para denunciar o caso e registrar um boletim de ocorrência. Solicitará também imagens das câmeras do bairro.

“Estou arrasada. Como é possível tanta maldade? Fazemos tripa-coração para resgatar, reabilitar e manter esses animais, e, ao invés de ajudarem, ainda

colocam mais fardo em um trabalho que já nos é tão pensado”, acrescenta.

Marynês é aposentada e sustenta o abrigo com recursos próprios e com doações.

Precisa, constantemente, de ajuda com remédios, ração, vermífugos, antiparasitários e auxílio para arcar com despesas veterinárias. Conta ainda com a ajuda do veterinário Leandro Carvalho, que é parceiro há mais de dez anos do abrigo.

Crime

A advogada ambiental e de direitos dos animais, Angélica Soares, explica que o envenenamento é “conduta prevista no art. 32 da Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), que pune qualquer ato que cause dor, sofrimento ou risco à vida do animal, mesmo que não haja morte. Nos casos de cães e gatos, a pena foi agravada pela Lei nº 14.064/2020, prevendo reclusão, multa e proibição da guarda”.

Protesto

O Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal de Campinas (CMPDA) está organizando uma manifestação pacífica no próximo domingo (1º) no portão 1 da Lagoa do Taquaral para exigir justiça pela mortes do cãozinho Orelha, torturado e assassinado em Florianópolis (SC), e pelo cavalo, que no bairro Gargantilha em Campinas (SP) após passar o dia agonizando na grama, na calçada, sem receber nenhum tipo de socorro.

“Chega de maus-tratos, negligência e impunidade. Chega de silêncio diante da dor animal. Essa manifestação é um chamado a todas as ONGs, protetores independentes, ativistas, simpatizantes da causa animal e cidadãos conscientes que acreditam que uma cidade justa também protege quem não tem voz”, informa o conselho.

A vereadora Debora Palermo (PL-SP) fez um post nas redes sociais convidando a população para o protesto.

Ajuda aos envenenados

Quem puder ajudar, deve entrar em contato com o abrigo pelo WhatsApp (19) 99270-5779 ou pelo instagram do abrigo: @avlcp

Cade libera entidade para analisar aporte à Azul

Por Raquel Valli

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), órgão que fiscaliza a concorrência e evita monopólios no Brasil, decidiu abrir espaço para uma entidade de defesa do consumidor participar do julgamento sobre o investimento da United Airlines na Azul Linhas Aéreas - cujo hub é o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP).

O Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo foi aceito como terceiro interessado no processo porque apresentou argumentos que questionam a segurança da concorrência no setor aéreo brasileiro. Antes dessa decisão, o caso havia recebido uma aprovação rápida e simplificada, mas agora o processo será revisado pelo tribunal completo do órgão regulador para garantir que os direitos dos passageiros não sejam prejudicados. O ponto central da discussão envolve um aporte financeiro de 100 milhões de dólares que a United Airlines pretende realizar na Azul. Com esse dinheiro a empresa norte-americana aumentaria a participação na companhia brasileira de



Hub da companhia aérea Azul é o Aeroporto de Viracopos em Campinas

2% para cerca de 8,5%. O problema apontado pelo instituto é que esse movimento não acontece de forma isolada. Existe outra gigante dos Estados Unidos, a American Airlines, que também está entrando na estrutura da Azul. Somadas, as duas empresas estrangeiras passariam a controlar quase 18% das ações. E, como a Azul não possui um único dono

majoritário, esses sócios minoritários ganham uma força política de destaque dentro das decisões da empresa brasileira.

Desvantagem para o consumidor

A preocupação gira em torno de como as passagens aéreas e as rotas de voo são definidas. O instituto argumenta que a United e

a American Airlines possuem ligações com o grupo que controla a Gol e a Avianca. Se as mesmas empresas estrangeiras tiverem influência sobre a Azul e sobre a Gol existe o risco de que as duas principais concorrentes do Brasil parem de competir entre si para atuar de forma combinada. Isso poderia gerar um domínio de 60% do mercado nacional

nas mãos de um grupo pequeno de investidores, o que historicamente resulta em menos opções de voos e preços mais altos para quem precisa viajar.

Por isso, um conselheiro do órgão regulador será escolhido para decidir se as companhias precisam apresentar mais garantias de que a competição será mantida. A Azul afirma que a operação é transparente e necessária para a saúde financeira da empresa, mas o tribunal vai investigar se os assentos que as estrangeiras terão em comitês estratégicos darão a elas o poder de decidir sobre o endividamento e o futuro da companhia brasileira.

Importância

O desfecho da análise é fundamental para o consumidor porque definirá se o mercado de aviação no Brasil continuará tendo disputa real de preços ou se caminhará para uma concentração que favorece apenas as grandes corporações internacionais. O papel do Cade é justamente o de analisar fusões de empresas e punir infrações como cartéis para garantir preços justos e liberdade de escolha ao consumidor brasileiro.

PF faz operação contra abuso sexual infantojuvenil e prende 2

Operação Apanhador de Sonhos cumpre mandados expedidos pela Justiça Federal

agenciasp.sp.gov.br/

A Polícia Federal prendeu duas pessoas em flagrante, na manhã desta quinta-feira (29), durante a deflagração da Operação Apanhador de Sonhos, voltada ao combate à posse e ao compartilhamento de material contendo cenas de abuso sexual de crianças e adolescentes. As prisões ocorreram nos municípios de Campinas e Hortolândia, na Região Metropolitana de Campinas (RMC).

De acordo com a PF, um homem de 43 anos foi preso em Hortolândia e outro, de 19 anos, em Campinas. As ações foram realizadas a partir do cumprimento de dois mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal em Campinas, no âmbito de investigações distintas conduzidas pela delegacia da Polícia Federal no município.

Durante o cumprimento dos mandados, os policiais localizaram e apreenderam dispositivos eletrônicos, como celulares e computadores, que continham material ilegal. Os equipamentos foram encaminhados para análise pericial, que deverá aprofundar as investigações e auxiliar na identificação de outros possíveis envolvidos. Segundo a Polícia Federal, os dois investigados não atuavam em conjunto. As apurações tiveram início a partir de



A Polícia Federal (PF) prendeu duas pessoas em flagrante, na manhã desta quinta-feira (29)

trabalho próprio de prospecção da PF de Campinas, com uso de inteligência policial e ferramentas tecnológicas voltadas ao enfrentamento de crimes cometidos no ambiente digital. Esse tipo de monitoramento vem sendo continuamente aprimorado pela corporação, diante do crescimento dos delitos praticados pela internet.

O delegado-chefe da Polícia Federal em Campinas, André Almeida, explicou que o caso teve origem no trabalho do grupo de

repressão a crimes cibernéticos. Conforme a PF, ao ser identificado o compartilhamento do material ilegal, foram instaurados procedimentos investigativos que resultaram na expedição dos mandados judiciais.

As prisões em flagrante ocorreram porque o material foi encontrado nos aparelhos eletrônicos durante o cumprimento das ordens judiciais. A legislação brasileira considera crime a posse de material contendo cenas de abuso sexual infantojuvenil, com

pena que pode variar de um a quatro anos de prisão. Já o compartilhamento desse tipo de conteúdo prevê penas mais severas, de três a seis anos.

A Polícia Federal também ressalta que a produção desse tipo de material pode resultar em penas ainda mais elevadas, que variam de quatro a oito anos de prisão, e que a gravação de cenas de abuso sexual envolvendo crianças ou adolescentes configura o crime de estupro de vulnerável, cuja pena pode chegar a 15 anos de reclusão.

são, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Código Penal.

A operação recebeu o nome de “Apanhador de Sonhos” como forma de simbolizar o compromisso da Polícia Federal com a proteção da infância e o combate à violência sexual praticada no ambiente virtual. Segundo a corporação, a iniciativa marca apenas o início de um trabalho contínuo, com novas ações previstas ao longo do ano, voltadas à repressão desse tipo de crime. Além da atuação repressiva, a Polícia Federal reforça a importância da atenção permanente de pais e responsáveis em relação ao uso da internet por crianças e adolescentes. Conversar abertamente sobre os perigos do mundo virtual, explicar como utilizar redes sociais, jogos e aplicativos de forma segura e acompanhar de perto as atividades online dos jovens são medidas essenciais de proteção. Estar atento a mudanças de comportamento, como isolamento repentino ou segredo em relação ao uso do celular e do computador, pode ajudar a identificar situações de risco. É importante ensinar às crianças e adolescentes como agir diante de contatos inadequados em ambientes virtuais, reforçando que podem e devem procurar ajuda.

Projeto de iluminação inteligente da Unicamp

Alex Matos/SEC Unicamp

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) iniciou a implantação de um sistema de iluminação pública inteligente no campus de Barão Geraldo, em Campinas, com estimativa de reduzir em até 70% o consumo de energia destinado à iluminação externa. A iniciativa integra um projeto de modernização energética e sustentabilidade que transforma a universidade em um laboratório vivo de cidades inteligentes.

A implantação foi oficialmente marcada nesta terça-feira (27), durante cerimônia que formalizou a entrega dos dispositivos de telegestão fornecidos pela TIM Brasil, vencedora da concorrência pública, em parceria com a empresa M2M. O projeto é resultado de convênio entre a Unicamp e a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), no âmbito do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente, Procel Reluz.

Com investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões, o



A Unicamp iniciou a implantação de um sistema de iluminação pública inteligente no campus

projeto prevê o aterramento de 1,5 mil postes de energia e a instalação de 2.615 luminárias de LED equipadas com sensores inteligentes, que permitirão controle individualizado e monitoramento remoto do sistema. As obras devem ser concluídas até fevereiro, com inauguração pre-

vista para março.

A tecnologia utilizada é o TIM Smart Lighting, uma solução baseada na Internet das Coisas (IoT), que possibilita a gestão inteligente da iluminação pública por meio da plataforma NOX Manager. O sistema permitirá a medição do consumo de energia

em tempo real, além de facilitar a identificação de falhas e a otimização da manutenção. O contrato inclui ainda a manutenção dos equipamentos e o fornecimento do serviço de comunicação com a nuvem pela operadora pelo período de dez anos. Atualmente, a iluminação pública do campus

é composta majoritariamente por lâmpadas de vapor de sódio, responsáveis por cerca de 6% do consumo energético da universidade. Segundo o coordenador do Programa Campus Sustentável e diretor do Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn), Luiz Carlos Pereira da Silva, a substituição por luminárias LED deve gerar uma economia imediata estimada em R\$ 1 milhão por ano. O valor se soma aos R\$ 15 milhões economizados anualmente pela Unicamp com outros projetos de eficiência energética e geração de energias renováveis em andamento.

Além da modernização da iluminação, o projeto prevê a integração de sensores voltados à gestão urbana inteligente. Empresas parceiras doaram oito equipamentos adicionais, como radares para contagem de veículos, câmera de alta definição, sensores de qualidade do ar e de ruído. Serão testados no laboratório de energias renováveis.

Confira a programação completa de blocos do **Carnaval Campinas 2026**

Fotos: Firminho Pinto/Prefeitura de Campinas

Entre 31 de janeiro e 17 de fevereiro, Campinas terá 67 desfiles e apresentações de blocos, além de festas em casas de eventos, somando cerca de 500 horas de programação. Os trajetos poderão ser acompanhados em tempo real no site da prefeitura. O Pré-Carnaval acontece nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, além de 7 e 8 de fevereiro, sempre aos sábados e domingos, reunindo blocos em diferentes regiões da cidade e antecipando o clima carnavalesco.

Regras para a folia

Está proibido o porte e a venda de bebidas em recipientes de vidro durante o Carnaval 2026, entre 13 e 18 de fevereiro. Bares e comércio próximos aos blocos deverão encerrar atividades até 1h, com fechamento total às 2h, podendo reabrir a partir das 7h. Após o encerramento dos eventos, não será permitido som em um raio de dois quilômetros. A fiscalização será feita pela Guarda Municipal e Setec.

Carnaval Sem Assédio

Durante o Carnaval 2026, Campinas terá ações de prevenção, orientação e acolhimento contra assédio e violência, por meio da campanha Carnaval Sem Assédio, que chega ao terceiro ano consecutivo. A iniciativa estará presente nos ônibus do transporte coletivo, nos blocos e em materiais informativos espalhados pela cidade.

O ponto fixo de acolhimento funcionará em Barão Geraldo, na Avenida Santa Isabel, 404, das 17h às 3h, entre 13 e 17 de fevereiro, oferecendo escuta, orientação e apoio, com presença de equipes especializadas e da Polícia Civil.

A campanha conta com parceria da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Secretaria de Cultura e Turismo, Organização Mulheres de Fases, Emdec e Delegacias da Mulher. O objetivo é garantir um Carnaval marcado pelo respeito, segurança e cuidado coletivo, além de fortalecer uma política pública permanente de enfrentamento à violência sexual na cidade.

Pré-Carnaval

31/01 (sábado) – Bloco Vô Jajá (12h, Av. Washington Luís, 2700, Vila Marieta); Bloco da Campineira (12h, Praça Carlos Gomes – Cambuí); Bloco Rua (12h, Largo do Rosário – Centro); Bloco Vermelho (14h, Praça Napoleão Laureano – Botafogo).

01/02 (domingo) – Bloco Donatella (11h, Praça Luís Henrique Graciele – Taquaral); Bloco do Pagode (12h, Estação Cultura – Centro); Barão Folia (14h, Cidade Universitária); Bloco Leões da Vila



Na foto, o bloco Unidos do Shangai: o Pré-Carnaval acontece nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, além de 7 e 8 de fevereiro, sempre aos sábados e domingos



Pré-Carnaval acontece nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, além de 7 e 8 de fevereiro, sempre aos sábados e domingos



Padre Anchieta (15h, Praça da Integração); Sonhos em Movimento (16h, Vila Industrial).

06/02 (sexta-feira) – Bloco Groove Caos (22h, Parque Rural Fazenda Santa Cândida).

07/02 (sábado) – Unidos da Vila (10h, Sousas); Bloco Vai Tá Pah (12h, Pedreira do Chapadão); Unidos do Cei (13h, Centro); Bloco Alma Folia (14h, Praça Carlos Gomes – Centro); Cordão da Ruidosa (14h, Praça Carlos Gomes); Afoxé Ylê Ogum (14h, Jardim dos Oliveiras); Unidos do Candinho (15h, Sousas); Bloco Z (16h, Jd. N. Sra. Auxiliadora); Demorou Mais Chegou (17h, Vila União); Abre Alas Comunidade N. Sra. de Lourdes (17h, Vila Georgina).

08/02 (domingo) – Nem Sangue Nem Areia (12h, Vila Industrial); Bloco Vai Que Vira (12h, Vila São Bernardo); Carnadic (14h, DIC

VI); Bloco do Bob (16h, Cambuí); Berravaca! (16h, Vila Santa Isabel).

10/02 (terça-feira) – Orquestra Sanfônica de Americana – Alma Campinas (20h, Cambuí).

11/02 (quarta-feira) – Pré-Carnaval no Pista com MC Melody (19h, Fazenda Santa Cândida).

Carnaval

13/02 (sexta-feira) – Bloco do Vitú (14h, Jd. Monte Cristo); Abre Alas (17h, Barão Geraldo); Carna Satélite (19h, Satélite Íris); É Carnaval – Alma Campinas (20h, Cambuí).

14/02 (sábado) – Bloco do Cupinzeiro (11h, Barão Geraldo); Bloco do Paredão (11h, Sousas); Tomá na Banda (12h, Largo do Rosário); Carna Satélite (12h, Satélite Íris); Revolução Permanente – Bloco Vermelho (13h, Bosque); Bloco da Vila (13h, Vila Nova); Bloco da Galinhada (15h, Joaquim Egídio);

Bloco Matuá (15h, Vila São João); Bloco das Caixeirosas (16h, Barão Geraldo); Bloco Quebra Coco (16h, Barão Geraldo); Rosas de Prata (18h, Vila Castelo Branco); Carnavalizando – Alma Campinas (20h, Cambuí); Jeguegerso (21h, Barão Geraldo); Megga Carna Wolf (22h, Fazenda Santa Cândida).

15/02 (domingo) – Bloco do Mameço (9h, Joaquim Egídio); Bloco do Ribeirão (10h); Bloco do Paredão (11h, Sousas); Bloco Batuka (12h, Praça Carlos Gomes); Carna Shangai (12h, Jd. Shangai); Bloco Tancredão (12h, Vila Maria Eugênia); Carna Satélite (12h, Satélite Íris); Bloco Alma Folia (13h, Centro); Bloco Tamanduá (13h, Jd. do Trevo); Carna Rock (13h, Estação Cultura); Carnabrinçante (infantil) (14h, Jd. Chapadão); Urucungos Puítas e Quijengues (15h, Vila Nova Teixeira); OMG – Refavela (16h, Parque Oziel); União Altaneira (17h, Vila Santa

Isabel); Carnaval no Alma (20h, Cambuí).

16/02 (segunda-feira) – Bloco do Circo (11h, Barão Geraldo); Unidos da Tribo (12h, Joaquim Egídio); Carna Satélite (12h, Satélite Íris); Nem Orgulho Nem Vergonha (15h, Barão Geraldo); Cupinzeiro (15h, Barão Geraldo); Samba do Li (16h, Jd. Londres); Bloco Vida Nova (16h, Vida Nova); Baile de Máscaras – Alma Campinas (20h, Cambuí); Beatas do Caribe (21h, Barão Geraldo); Bloco Felina (22h, Fazenda Santa Cândida).

17/02 (terça-feira) – Bloco do Leão (12h, Centro); Unidos da Tribo (12h, Joaquim Egídio); Carna Satélite (12h, Satélite Íris); Vai Pra Cuba (13h, Jd. Nova Europa); Rosas de Prata (14h, Vila Castelo Branco); Maracatucá (17h, Vila Santa Isabel); Unidos do Mandela (17h, Núcleo Mandela); Carnaval Mardi Gras – Alma Campinas (20h, Cambuí); Berravaca! (20h, Vila Santa Isabel).

Marília Pierre/Prefeitura de Americana

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Nova Odessa



O projeto prevê melhoria completa dos recintos

Nova Odessa investe mais de R\$ 1 mi em obras do Zoológico

A Prefeitura de Nova Odessa autorizou o início das obras de revitalização do Zoológico Municipal, o Parque Ecológico Isidoro Bordon, com a assinatura da ordem de serviço nesta quinta-feira (29). O projeto, contará com investimento de R\$ 1,025 milhão, e a intervenção, com prazo estimado de um ano e sete meses, vai modernizar a estrutura do parque, garantindo mais segurança, bem-estar animal e fortalecimento das ações de educação ambiental. O projeto prevê a reforma completa dos recintos, criação de setor de quarentena, implantação do Centro de Educação Ambiental, melhorias em cozinhas, banheiros, áreas técnicas e sistemas de segurança. Atualmente, o zoológico abriga cerca de 120 animais.

“Acolhe Paulínia” é implantado em UBS

A Secretaria de Saúde de Paulínia apresentou aos diretores das UBS o projeto-piloto “Acolhe Paulínia”, implantado na UBS Jardim Amélia. A iniciativa reorganizou o atendimento e reduziu o tempo de espera de três meses para 24 horas. O novo modelo divide os pacientes por equipes identificadas por cores, permitindo cuidado mais próximo e personalizado. Integrante da Estratégia Saúde da Família, o projeto será aprimorado e ampliado para outras unidades.

Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



53% dos criadouros do mosquito estão em residências

Focos do Aedes aegypt estão em casas

Levantamento do Departamento de Vigilância em Zoonoses de Santa Bárbara d'Oeste mostra que 53% dos criadouros do mosquito Aedes aegypti identificados em 2025 estão em recipientes domésticos, como baldes, vasos, pneus e piscinas sem tratamento. Cerca de 70% desses focos podem ser eliminados pelo próprio morador. O DVZ reforça a importância de vistorias semanais nas residências e da colaboração da população para reduzir riscos. As ações de combate ao mosquito ocorrem durante todo o ano e incluem visitas domiciliares e monitoramento.

Indaiatuba anuncia Feira das Indústrias

Indaiatuba, anunciou o lançamento da 12ª Feira das Indústrias (Feind 2026), que acontece de 19 a 21 de maio, no Espaço Viber. Realizada pela Prefeitura em parceria com a Ampei e apoio do Ciesp, a feira terá mais de 140 estandes, mais de 20 palestras, Encontro de Negócios e tour virtual. O evento busca fortalecer micro e pequenas indústrias, estimular a inovação e impulsionar a economia local.

Projeto criativo

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré inicia 2026 com o projeto “Entre Letras e Histórias”, voltado a alunos do 1º ao 5º ano. A ação utiliza teatro, música e atividades lúdicas para incentivar a leitura e a escrita de forma contínua. O projeto será aplicado ao longo do ano letivo em todas as escolas da rede municipal.

Cartão de crédito

Indaiatuba passou a permitir o pagamento de tributos e taxas municipais com cartão de crédito, à vista ou parcelado em até 12 vezes. A novidade amplia a praticidade para a quitação de impostos como IPTU e ISSQN. A medida mantém também as opções de pagamento via PIX e pelos bancos credenciados.

Canal oficial

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste lançou o seu canal oficial no WhatsApp para ampliar a comunicação com a população. A ferramenta permite o envio de informações oficiais sobre serviços, campanhas, eventos e avisos importantes. A adesão é gratuita e reforça a transparência com a divulgação institucional.

Educação integrada

A Rede de Ensino de Valinhos abriu o calendário de 2026 com a apresentação do CRES-CER, Centro de Referência em Saberes, Competências e Educação em Rede. Lançado em encontro com gestores e educadores, o centro vai coordenar a formação continuada da rede, fortalecendo o desenvolvimento profissional e a qualidade da educação.

Redução de mortes

Segundo a concessionária Renovias, houve redução de 19,6% no número de mortes registradas em suas rodovias pelo segundo ano consecutivo. A empresa administra trechos no estado que atendem municípios como Jaguariúna e realiza operações especiais em grandes eventos, como o Rodeo Festival.

Bazar retorna

O Fundo Social de Solidariedade de Vinhedo retoma, a partir de 2 de fevereiro, o Bazar Solidário, com roupas, calçados e acessórios a preços de R\$ 2 a R\$ 10. A ação ocorre de segunda a sexta, das 10h às 15h, com itens triados. A renda é destinada a projetos sociais, incentivando o consumo consciente.



O Centro aparece entre os bairros com maior crescimento

Americana cresce 12,7% em novas empresas

Cidade registrou mais de 8 mil empreendimentos em 2025

Da Redação

Americana encerrou 2025 com um avanço expressivo no ambiente de negócios. O município registrou crescimento de 12,7% no número de empresas instaladas em relação ao ano anterior, totalizando 8.115 novos empreendimentos formalizados. Os dados foram levantados pelo Observatório Econômico de Americana a partir de informações da Receita Federal.

Perfil empresarial

O setor de serviços concentrou a maior parte das novas empresas, com 5.499 registros, o que representa 67,7% do total. Na sequência aparecem o comércio, com 1.355 empresas (16,7%), a indústria, com 770 (9,4%), a construção civil, com 475 (5,8%), e a agropecuária, que somou 16 novos cadastros, equivalente a 0,2%.

Para o prefeito Chico Sardelli, “esse crescimento está alinhado a uma estratégia contínua de estímulo ao empreendedorismo e fortalecimento da economia local. Trabalhamos para criar um ambiente mais simples, seguro e atrativo para quem quer investir ou formalizar seu negócio”, avalia.

Os bairros com maior número de registros em 2025 foram Cidade Jardim, com 283 empresas, seguido pelo Centro (227), Morada do Sol (218), Parque Novo Mundo (218), Parque Residencial Jaguari (211) e Parque Nova Cario-

ba (191). Também se destacaram Parque das Nações, Vila Santa Catarina, Jardim São Paulo, Jardim Ipiranga, Jardim Boer I, Chácara Girassol, Parque da Liberdade e Jardim da Paz.

Indicadores econômicos

Os resultados positivos na abertura de empresas se somam a outros indicadores recentes acompanhados pelo Observatório Econômico de Americana. Em janeiro, o município figurou em posições de destaque nos cenários estadual e nacional na geração de empregos formais, considerando dados do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, em diferentes setores da economia.

Outro desempenho relevante foi observado no comércio exterior. Em 2025, Americana registrou crescimento de 30% nas exportações, que alcançaram US\$ 530,2 milhões. O resultado consolida o município como o maior exportador da Região do Polo Têxtil e o único da região com balança comercial positiva.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, os avanços são fruto de ações permanentes. “A administração municipal tem investido na desburocratização, na aproximação com empreendedores e na capacitação profissional, em parceria com instituições como Sebrae, Senai e entidades de classe”, reforça.

Chuva forte provoca estragos em Americana e na região

Temporal causou danos estruturais e deixou famílias desalojadas

Americana enfrentou transtornos significativos após o forte temporal que atingiu o município na quarta-feira (28). De acordo com a Defesa Civil, foram registrados 62 milímetros de chuva em cerca de 1 hora e 20 minutos, volume considerado extremamente elevado e que motivou alerta da Defesa Civil.

Desde as primeiras horas da manhã desta quinta-feira (29), o prefeito Chico Sardelli percorreu os pontos mais atingidos. “Desde o primeiro momento, nossas equipes estão nas ruas, trabalhando de forma integrada para minimizar os danos e garantir a segurança da nossa população.”, afirmou o prefeito.

Entre os locais mais impactados está a Avenida da Saúde, na altura do número 526, onde parte do asfalto cedeu durante a chuva, exigindo a interdição do trecho e o desvio do tráfego. No Cemitério da Saudade, equipes atuam na reconstrução de aproximadamente 40 metros do muro que caiu após uma árvore tombar sobre ele. Apesar do susto, não houve registro de feridos.

As quadras do complexo de tênis do Centro Cívico também sofreram danos, em razão do acúmulo de água e dos prejuízos aos pisos, os espaços permanecerão interditados por alguns dias, com previsão de pelo menos uma semana para a recuperação completa.

A Prefeitura mantém frentes de trabalho voltadas à limpeza,



Equipes da Prefeitura realizaram reformas nos pontos danificados pelo alagamento

reparos emergenciais e acolhimento nos bairros mais atingidos. Cerca de cinco residências foram alagadas, deixando aproximadamente 20 pessoas desalojadas, que receberam suporte e orientação das equipes municipais.

Impacto Regional

O temporal também causou transtornos em diversas cidades da região. Em Monte Mor, a Avenida Ayrton Senna foi rapidamente tomada pela água, dificultando a passagem de veículos. Segundo a prefeitura, em menos de 40 minutos choveu cerca de 70 milímetros, com registros de invasão de água em casas e co-

mércios, além do desabamento de um muro. Não houve feridos nem desabrigados.

Em Indaiatuba, especialmente na região do Parque Ecológico, avenidas ficaram completamente alagadas e, no Jardim Oliveira Camargo, veículos chegaram a ser cobertos pela água. A Prefeitura informou que mais de 40 milímetros de chuva caíram em apenas uma hora, provocando também a queda de uma árvore e dois muros.

Valinhos registrou alagamentos em parte da Avenida Paulista, onde o volume de chuva chegou a 38 milímetros em menos de uma hora. Já em Morungaba, a enxur-

rada causou transtornos no centro da cidade; na Rua Araújo Campos, motoristas precisaram redobrar a atenção, e uma residência foi invadida pela água. Em Vinhedo, um carro chegou a ser arrastado para dentro de um córrego.

Em Campinas, moradores relataram situações críticas em diferentes bairros. No Parque da Amizade, veículos foram arrastados e pelo menos duas casas tiveram a água invadindo os imóveis. No Residencial São José, a enxurrada também atingiu residências, enquanto na Vila Marieta o muro do estacionamento de uma academia desabou, atingindo ao menos três carros.

SAMU de Hortolândia completa 18 anos

O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência) de Hortolândia completa 18 anos em janeiro e consolida-se como um dos serviços mais reconhecidos do país nas áreas de urgência e emergência. Mantido pela Prefeitura, o órgão alcança a “maioridade” com atuação considerada referência nos âmbitos regional, estadual e nacional.

A importância do serviço se reflete nas melhorias realizadas nos últimos anos, como a reforma da central, entregue em 2025. A base do SAMU está localizada na Rua Líbero Badaró, no Jardim Santa Rita de Cássia, onde funciona desde sua implantação. O serviço foi inaugurado em 23 de janeiro de 2008.

Segundo o coordenador do SAMU, Renato Lopes Machado, Hortolândia foi uma das primeiras cidades da região a implantar o serviço. “O SAMU foi implantado na cidade quatro anos após ser criado pelo governo federal. Hortolândia foi o segundo município da região a ter o serviço”, destaca.

Atuação

Ao longo de quase duas décadas, o SAMU de Hortolândia tornou-se referência pela qualidade das equipes. “Diversos profissionais que já atuaram no SAMU de Hortolândia hoje ocupam cargos de importância em órgãos nacionais como Ministério da Saúde e Rede de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Isso mostra que o serviço é importante na formação de profissionais.”, salienta o coordenador.

Atualmente, o serviço conta com cerca de 100 profissionais e uma frota composta por sete ambulâncias e duas motolâncias. O atendimento funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e pode ser acionado pelo número 192.

Em 2024, o serviço treinou equipes de segurança do presidente Luiz Inácio da Silva e participou do 1º Congresso de Medicina de Emergência, em Buenos Aires.

Além disso, o SAMU atua na prevenção e na educação, sendo pioneiro na capacitação de profissionais, conforme a Lei Lucas, com mais de 10 mil pessoas formadas. O serviço também promove treinamentos para população e atendimentos em rodovias da região.

Operação da PM mira organizações criminosas em oito municípios

Uma ação integrada do Ministério Público do Estado de São Paulo e da Polícia Militar foi deflagrada nessa quinta-feira (29) para enfraquecer a atuação de facções criminosas que disputam territórios. Batizada de Operação Keravnos, a ofensiva tem como foco integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV), envolvidos em confrontos violentos nas regiões de Campinas e Piracicaba.

Ao todo, foram cumpridos 25 mandados de busca em cidades como Rio Claro, Limeira, Santa Bárbara d'Oeste, Americana, Leme, Engenheiro Coelho e Hortolândia. O objetivo foi localizar provas que possam revelar a estrutura das organizações e seus planos de ação.



A ação busca enfraquecer a atuação do crime organizado

Entre os investigados estão suspeitos apontados como lideranças regionais, conhecidos como “Jet”, além de criminosos considerados de alta periculosidade e que estavam foragidos do sistema prisional.

Disputa territorial

As investigações conduzidas pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) apontam que o confronto entre as facções se intensificou a partir de 2022, quan-

do o CV tentou assumir pontos de venda de drogas anteriormente controlados pelo PCC. A disputa deu origem a uma sequência de crimes classificados como ultraviolentos, incluindo execuções com fuzis, homicídios de lideranças, carbonização de corpos e até uma chacina ocorrida como represália a mortes anteriores.

Além do tráfico de entorpecentes, as apurações indicam envolvimento dos grupos em roubos a carros-fortes, ataques a instituições financeiras e assassinatos.

Para o coronel Cleotheos Sabino, comandante do CPI-9, “essa ação demonstra o esforço do Estado de São Paulo para o aprimoramento da segurança pública, reforçando a atuação integrada entre as instituições para à redução da criminalidade”.

Agência Brasil

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Itu



Programação conta com shows, missas e muito mais

Itu comemora 416 anos com programação especial

A cidade de Itu comemora 416 anos em 2 de fevereiro com programação esportiva, cultural, religiosa e institucional em vários pontos do município. As atividades começam em 1º de fevereiro com passeio ciclístico pela manhã, entrega da Medalha Domingos Fernandes no Espaço Fábrica São Luiz, acendimento da Pira na Praça do Bom Jesus e shows da Festa Italiana na Praça da Matriz. No dia 2, feriado municipal, haverá missa à Nossa Senhora Candelária, corte do bolo com apresentações musicais, anúncio de parceria esportiva internacional e inauguração do CEAMA+. A agenda segue em 3 de fevereiro com entregas de quatro unidades de educação e outros eventos ao longo do mês.

Advogado leva drogas para detento

O promotor de Justiça, Felipe Bragantini de Lima denunciou um advogado que, durante entrevista com um homem que cumpre pena por tráfico de drogas no Centro de Detenção Provisória de Jundiaí, entregou a ele 100 porções de substância ilícita. O detento tentou levar os entorpecentes para o interior das celas, mas foi descoberto por policiais penais durante revista de rotina. Os fatos ocorreram no dia 8 de janeiro deste ano.

Nevando/Freepick



Programação traz principais destaques da NRF

Acirp debate o futuro do varejo

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) realiza em 5 de fevereiro o encontro “Pós NRF 2026: aplicações práticas para o seu negócio”, voltado às tendências do varejo. As inscrições são gratuitas e pelo site da entidade. A programação traz palestras e painéis sobre os principais destaques da NRF (National Retail Federation). O evento será mediado pela empresária Fabiana Borges e reúne palestrantes como José Fugice, CEO do Ecossistema Goakira; Gustavo Chapchap, especialista em comunicação e e-commerce; além de Graciane Santos e Julia Menin, da GDesign.

Sorocaba tem mais um caso de raiva

A Secretaria Municipal da Saúde (SES), por meio da Zoonoses, informa que Sorocaba confirmou, nesta quarta-feira (28), o segundo caso positivo de raiva em morcego em 2026. O animal foi encontrado no Éden, na Zona Industrial, no dia 16 de janeiro e positivado na tarde de quarta-feira. A Zoonoses iniciou o bloqueio, que são visitas a imóveis em um raio de 500 metros do local onde foi encontrado o morcego.

Carnaval em Pira

O Carnaval de Piracicaba deste ano conta com uma agenda de 25 atividades, incluindo marchinhas, matinês e a animação de 16 blocos carnavalescos. As atrações acontecem entre os dias 30 de janeiro e 17 de fevereiro, levando festa e diversão para a cidade. A programação foi divulgada na última sexta-feira (23).

Internacionalizar

São José do Rio Preto iniciou tratativas com o Consulado do Paraguai para fortalecer relações com Assunção e ampliar negócios. A missão apresentou indicadores econômicos e buscou criar canais diretos para impulsionar exportações ao país vizinho, que é um dos principais parceiros comerciais da região.

Vacinação

Em Limeira será realizado mais um Plantão de Vacinação neste sábado (31), das 8h às 13h. Os pontos de atendimento serão UBS do Jardim Aeroporto, com multivacinação, incluindo vacina contra a gripe; e também o drive-thru no Parque Cidade, com doses contra gripe, covid-19, febre amarela e dengue.

IPTU Digital Bauru

A Prefeitura de Bauru mantém até sábado (31) o prazo para adesão ao IPTU Digital, que garante 10% de desconto no pagamento à vista. Quem não optar receberá o carnê em casa, com 5% de abatimento. O vencimento é em 15 de abril, e o parcelamento pode ser feito em quatro ou nove vezes, sem desconto para os contribuintes.

Recâmbio Ribeirão

A Prefeitura de Ribeirão Preto ampliou o Programa Recâmbio, que viabiliza o retorno voluntário de pessoas ao município de origem para reinserção familiar. A partir de fevereiro, foram incluídos novos destinos como Campinas, Santos, Araçatuba e Andradi- na, somando-se a outras rotas já atendidas.

Residenciais Cravos

Os residenciais Cravos III e IV já somam mais de 24 mil inscritos em Jundiaí desde o início das inscrições do Minha Casa, Minha Vida. A iniciativa da Prefeitura segue aberta até 6 de fevereiro, com opção online e atendimento presencial no Ginásio do Bolão, priorizando famílias em maior vulnerabilidade social.



Ferramenta busca apoiar professores no planejamento de aulas

Empresa cria IA para robótica educacional

Testes ocorreram em escola municipal de Sorocaba

Da Redação

A SIM Inova, empresa residente no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), desenvolveu um projeto de robótica educacional com inteligência artificial por meio do programa SIMROBÓTICA. A solução foi aplicada em sala de aula pelo Sandbox Sorocaba, ambiente controlado que permite testar e validar inovações em condições reais antes da adoção em larga escala. Os testes ocorreram na E.M. “Duljara Fernandes de Oliveira”, no Jardim Santo Amaro, e foram concluídos em dezembro de 2025, comprovando a efetividade técnica e pedagógica da iniciativa.

Apoio educacional

A tecnologia combina kits físicos de robótica com uma assistente de IA integrada à plataforma, criada para apoiar professores no planejamento, na condução das aulas e no esclarecimento de dúvidas em tempo real. Segundo Jonathas Menegatto, CIO do Atlan Global Group, a inclusão da IA ampliou o potencial educacional de um projeto já relevante. Durante a aplicação, a solução passou por ajustes técnicos, correções de software e melhorias no desempenho da assistente, garantindo estabilidade, qualidade das respostas e alinhamento ao contexto escolar.

Os alunos participaram de aulas introdutórias e desafios

progressivos, desenvolvendo protótipos como microscópio, elevador, arremessador e trem. As atividades práticas estimularam engajamento, trabalho em grupo, criatividade e pensamento lógico. Além do suporte da IA, o projeto contou com acompanhamento pedagógico presencial, oferecendo orientação contínua aos educadores para a adequada aplicação da metodologia. Para o diretor da escola, Alex Sandro dos Santos, o uso da IA no ambiente educacional traz ganhos significativos ao processo de ensino.

Batizado de IAGO, o assistente virtual atuou como aliado do professor, contribuindo para aulas mais organizadas e contextualizadas e, em etapas avançadas, mediando a dinâmica das atividades. Pais também perceberam impactos positivos, como destaca Tarsila Santana, mãe de um aluno, ao ressaltar o caráter lúdico e natural do aprendizado.

Encaminhamentos

Segundo as informações, o relatório final do Sandbox atestou que a tecnologia cumpriu os requisitos técnicos e operacionais, gerando ganhos pedagógicos e fortalecendo a autonomia docente. Para o presidente do PTS, Nelson Cancellara, a iniciativa reforça o papel do Sandbox em aproximar a inovação da vida real e transformar pesquisas em soluções com impacto social, acessíveis, inclusivas e transformadoras.

‘Robô barista’ vira atração em Parque Tecnológico de Sorocaba

IA cuida desde a eliminação de resíduos, antes do preparo, até a autolimpeza

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

A ascensão da inteligência artificial (IA) tem impulsionado a criação de soluções que integram trabalho humano e robótico, facilitando o dia a dia de diferentes profissões. Com esse objetivo, a Amplytech Robotics, empresa especializada em soluções de robótica aplicadas ao atendimento e instalada no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), desenvolveu um robô barista, capaz de preparar oito tipos de cafés.

Para construir a máquina, o fundador e diretor da Amplytech, Alexandre Geraldi, utilizou peças importadas, outras projetadas por ele e fabricadas por empresas brasileiras, além de algumas já disponíveis no mercado. O segundo passo foi aprender a programar o sistema de funcionamento. Todo esse processo de montagem levou cerca de um ano e meio.

O robô colaborativo funciona a partir do acionamento e programação por um ser humano. Ele faz café com leite, espressos clássico, duplo e premium, chocolate quente, capuccinos com canela e italiano, além de mocaccino (bebida quente à base de café, chocolate e leite). Realiza todas as etapas de preparação, incluindo o flush (limpeza prévia do equipamento), moagem dos grãos, encaixe do porta-filtro, aquecimento da água, posicionamento do copo, entrega da bebida e autolimpeza, após a finalização.

Segundo Geraldi, a principal



O robô colaborativo funciona a partir do acionamento e programação por um ser humano

vantagem dessa solução é manter o padrão de qualidade do café, independentemente de variáveis, como o tipo de torra, moagem, espuma, cremosidade, acidez, quantidade de pó, pressão da extração, dentre outras. “É difícil uma rede de franquias que tem cafés como a base dos seus produtos manter sempre a mesma qualidade. O robô barista vem para auxiliar nessa questão. Ele extrai o melhor arranjo do café, por meio da moagem, quantidade, pressão, temperatura da água e espuma ideais”, ele explica.

E acrescenta que um dos proce-

dimentos essenciais para assegurar a excelência da bebida é o flush. Trata-se da liberação de um jato de água na máquina para limpar resíduos e estabilizar a temperatura antes do preparo. “O flush evita que o café chegue frio ou com elementos faltando”, detalha.

Ainda, de acordo com o empresário, a proposta não é, de forma alguma, substituir o barista, mas, sim, agregar valor ao trabalho humano. Ele diz que, enquanto a máquina assume a parte operacional, o profissional pode usar o seu conhecimento para tornar a experiência

do cliente ainda mais marcante. “O barista pode explicar sobre o grão, a colheita, a torra. Isso gera encantamento, vendas recorrentes e até modelos de assinatura de consumo de café, criando relações duradouras com o consumidor”.

Atualmente, o equipamento é exposto em feiras e eventos. O próximo objetivo de Alexandre Geraldi é atrair investidores para viabilizar a produção do robô em escala, possibilitando a venda do produto para padarias, cafeterias, hotéis, resorts e outros locais, tanto no Brasil quanto no exterior. Para

tanto, ele vem estudando maneiras de adaptar a solução tecnológica para torná-la mais simples de embalar, transportar e ligar.

Robô garçom

Com o objetivo de aumentar a eficiência do trabalho do robô barista, o empresário importou um robô garçom projetado e fabricado por uma empresa da Coreia do Sul, com aprimoramento de softwares no Brasil, para que ambos atuem de forma integrada. O equipamento já está em uso no Café do Valério e em outras dependências do Parque Tecnológico de Sorocaba, além de ter passado por testes em um hotel e em um restaurante.

O sistema opera por meio do mapeamento da planta baixa dos ambientes. Após essa etapa, é realizado um cadastro com nomes de pessoas ou espaços e números de mesas ou salas do local. Para servir a bebida, o operador clica no nome do destinatário na tela e o robô a leva até ele, corretamente.

Conforme Geraldi, a tecnologia é especialmente benéfica para o aprimoramento do atendimento em espaços gastronômicos, pois agiliza a retirada de itens e a limpeza das mesas, contribuindo para a rápida liberação de lugares. Como resultado, o tempo de espera dos clientes diminui. Paralelamente, os garçons ficam mais disponíveis para interagir com o público, oferecendo um serviço cada vez mais personalizado.

Ribeirão Preto anuncia criação de URA para as emergências

Fernando Gonzaga

O prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), informou nesta quinta-feira (29) a criação da Unidade de Retorno Assistencial (URA) como estratégia para reduzir a pressão sobre os atendimentos de urgência e emergência, após a suspensão dos encaminhamentos ao Hospital Beneficência Portuguesa.

Segundo o prefeito, a URA será um novo serviço voltado a pacientes que chegam às UPAs com quadros clínicos intermediários, quando ainda não é possível conceder alta, mas também não há indicação imediata de internação hospitalar.

A unidade funcionará no Núcleo de Gestão Assistencial (NGA), na rua Minas, com início previsto para a próxima semana. O espaço contará com médicos em regime de 24 ho-



Unidade será voltada para quadros clínicos intermediários

ras e equipe de enfermagem, permitindo que os pacientes permaneçam em observação e recebam cuidados semelhantes aos de uma internação.

De acordo com o secretário municipal da Saúde, Maurício Godinho, equipes da pasta já

atuam na adequação da estrutura do local. “A proposta é manter os hospitais focados em atendimentos de maior complexidade”, afirmou. Ele acrescentou que a URA deve ser mantida e ampliada para outras regiões do município.

Campos do Jordão investe em turismo

O Governo do Estado de São Paulo segue avançando na modelagem da concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, que tem como uma das principais inovações a criação de um rail-trail, trilha cicloviária integrada à faixa de domínio da ferrovia. A proposta busca ampliar o turismo regional, com foco no turismo rural e de aventura, atendendo demandas dos municípios de Campos do Jordão e Pindamonhangaba.

A iniciativa integra o Complexo Turístico Ferroviário da Estrada de Ferro Campos do Jordão e prevê a concessão do sistema por um período de 24 anos. Estão estimados investimentos de aproximadamente R\$ 315 milhões, destinados à modernização, operação e recuperação da ferrovia, incluindo trilhos, trens históricos e equipamentos operacionais.

O percurso da trilha para bicicletas deverá ligar o distrito de Eugênio Lefèvre ao centro de Pindamonhangaba, acompanhando o traçado da linha férrea. A proposta amplia as opções de lazer, estimula a prática esportiva e oferece uma alternativa de mobilidade sustentável, promovendo maior integração com a natureza, a paisagem e a cultura local por meio de um corredor verde contínuo e acessível.

Para garantir a segurança dos ciclistas, o projeto prevê intervenções e estruturas adequadas para assegurar a continuidade da trilha.

Com a integração entre a ferrovia histórica, novos equipamentos turísticos e a infraestrutura cicloviária, a concessão pretende impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, diversificar a oferta turística da região.

CORREIO PAULISTA

Paulo Santana/TJSP



Sessões acontecem todas as quartas-feiras, às 13h30

TJSP realiza a primeira sessão do Órgão Especial de 2026

O desembargador Francisco Eduardo Loureiro presidiu a primeira sessão do Órgão Especial do TJSP desde que assumiu a Presidência, em 1º de janeiro. Também participaram pela primeira vez o vice-presidente, Luís Francisco Aguilar Cortez, e a corregedora-geral da Justiça, Sílvia Rocha. Os novos dirigentes foram saudados pelos integrantes do colegiado, que analisaram uma pauta com 15 itens administrativos e 64 jurisdicionais. Durante a sessão, a desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, eleita recentemente para o órgão, também recebeu cumprimentos dos colegas. O Órgão Especial é composto por 25 desembargadores e se reúne semanalmente às quartas-feiras, às 13h30, no Palácio da Justiça.

Trilha ciclovária turística

O Governo de São Paulo avança na concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, que inclui a implantação de uma trilha para bicicletas integrada à ferrovia, ligando Eugênio Lefèvre ao centro de Pindamonhangaba. A iniciativa busca fortalecer o turismo regional, ampliar opções de lazer e mobilidade, incentivar o esporte e o contato com a natureza, além de integrar o complexo turístico ferroviário da região e atrair visitantes.

Divulgação TJSP



Visita integra celebrações dos 20 anos da DPESP

TJSP recebe defensores públicos

O TJSP recebeu no Palácio da Justiça, a comitiva da Defensoria Pública, do Condege e do CNCG em visita. O grupo foi acolhido pelo presidente do Tribunal, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, que destacou a relevância do prédio e elogiou a atuação da Defensoria. A defensora pública-geral Luciana Jordão ressaltou a parceria entre as instituições, enquanto a presidente do Condege, Maria Luziane Castro, enfatizou a importância da Defensoria no atendimento à população vulnerável. A visita incluiu o Salão Nobre e o Salão do Júri.

Rota do Futebol e Circuito Country

Durante a Fitur Madrid, a Secretaria de Turismo lançou o Circuito Country, que tem início em Jaguariúna, no Circuito das Águas Paulista, e pode ser ampliado para outras cidades com forte identidade sertaneja. Também foi apresentada a Rota do Futebol SP, voltada ao público espanhol, reunindo mais de 12 experiências turísticas ligadas ao esporte mais popular do Brasil.

Tempo chuvoso

A Defesa Civil alerta que a sexta-feira (30) será de tempo instável em grande parte do território paulista, com chuvas persistentes ao longo do dia. A atuação de um sistema de baixa pressão na costa do estado deve provocar precipitações de moderadas a fortes, com volumes elevados no acumulado de 24 horas.

Tempo chuvoso II

De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências, as condições meteorológicas na sexta-feira favorecem a ocorrência de temporais em diversas regiões, com risco de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo. A recomendação é que a população redobre a atenção em áreas de alagamento e encostas.

Respeito à Vida

Um total de 170 municípios foi qualificado para a primeira edição do novo Programa Respeito à Vida (PRaVida), reformulado em 2025 para reduzir mortes no trânsito. O programa prevê ações de educação, fiscalização e vias mais seguras, com potencial de impacto em mais de 26 milhões de pessoas.

Queda nos estoques

A Fundação Pró-Sangue alerta para a queda nas doações de sangue nas últimas semanas, comum no início do ano e durante as férias escolares. Os estoques de tipos O e B, positivos e negativos, além do AB negativo, estão abaixo do ideal, essenciais para atendimentos de emergência, cirurgias e tratamentos hospitalares contínuos.

Doação de sangue

Para manter os estoques em níveis seguros e garantir o atendimento à rede pública de saúde, a Pró-Sangue orienta a população a procurar os postos de coleta, Barueri e Osasco. O agendamento online ajuda a agilizar o processo, evitando filas, organizando horários e facilitando a doação neste período.

ONG Social Skate

A ONG Social Skate abriu 150 vagas gratuitas para crianças e jovens de 6 a 17 anos em Poá, com recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte. As aulas ocorrem nos períodos da manhã e da tarde, e as inscrições devem ser feitas presencialmente na sede do projeto, às quintas-feiras, em horários específicos.



Projeto da Alesp dá visibilidade à causa da proteção animal

“Vira-Lata Caramelo” vira expressão cultural de SP

Lei destaca proteção de animais no estado e em todo país

Por Redação

O governador Tarcísio de Freitas sancionou o projeto de lei 419/2023 do legislativo que reconhece o “Vira-Lata Caramelo” como expressão de relevante interesse cultural de São Paulo. A sanção foi publicada na edição de 22 de janeiro do Diário Oficial do Estado e já está em vigor.

“Respeitar os animais e proteger as vidas deles é um exercício de humanidade. Sabemos o quanto é importante acolher um cachorrinho quando ele procura um lugar para deitar, alguém pra ficar perto ou simplesmente mostrar como está feliz na nossa companhia. É uma troca de amor, carinho e cuidado”, afirmou o governador.

A iniciativa dá visibilidade à causa da proteção animal. De acordo com o texto aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), o vira-lata caramelo pode ser considerado um símbolo do Brasil, tanto pela ampla presença de cães com esse perfil em todo o país quanto por representar a maior parcela dos animais abandonados que aguardam resgate ou adoção.

Com a sanção, o Governo de São Paulo reafirma o compromisso com as políticas públicas de bem-estar animal, servindo de referência para a promoção de direitos dos animais em todo o país.

A proposta aprovada pela Alesp destaca a importância de políticas públicas voltadas à proteção animal, e a necessidade de ações de conscientização. Para os parlamentares, a lei também é uma forma de chamar atenção para a realidade de milhares de cães em situação de vulnerabilidade.

Vira-lata Caramelo

A expressão “vira-lata caramelo” surgiu de forma espontânea no cotidiano brasileiro para se referir aos cães sem raça definida, geralmente de pelagem marrom-clara ou dourada, muito comuns nas ruas e abrigos do país. Ao longo dos anos, esses animais passaram a ser vistos como uma representação da mistura de raças e da resistência dos cães abandonados, que se adaptam facilmente a diferentes ambientes. Com o avanço das redes sociais, o termo ganhou ainda mais popularidade por meio de memes, fotos e histórias que retratam o comportamento dócil, carismático e companheiro desses cachorros.

Aos poucos, o vira-lata caramelo deixou de ser apenas uma descrição informal e passou a simbolizar afeto, simplicidade e a realidade da maioria dos animais em situação de abandono no Brasil. Hoje, a expressão é reconhecida nacionalmente como parte da cultura popular, associada tanto ao humor quanto à conscientização sobre a importância da adoção responsável.

Projeto capacita estudantes para campanhas de valorização animal

Iniciativa de extensão da FMVZ abre inscrições para estudantes de todas as unidades

Por Ana Laura Gonzalez

Uma iniciativa de extensão universitária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo (USP) irá promover, entre estudantes de graduação da instituição, formação voltada ao diálogo e à valorização dos animais como parte essencial de uma sociedade mais responsável, empática e alinhada aos princípios da Saúde Única, que integra as dimensões humana, animal e ambiental. A atividade é intitulada Ame Mais Animais: Planejamento e Execução de Campanhas para a Valorização dos Animais na Sociedade e está integrada ao currículo acadêmico, atendendo às diretrizes do Ministério da Educação (MEC) para a curricularização da extensão universitária.

A primeira edição do programa será realizada no primeiro semestre de 2026 e está aberta a estudantes de graduação de todas as unidades da USP. As inscrições devem ser feitas pelo Sistema Júpiter até o dia 31 de janeiro. Informações adicionais podem ser obtidas diretamente com a coordenação da atividade, por meio do e-mail gameiro@usp.br.

O projeto é coordenado pelo professor Augusto Hauber Gameiro, da FMVZ, e



Marcos Santos/USP Imagens

Atividade acontece na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

tem como objetivo capacitar os participantes para planejar e executar campanhas educativas voltadas ao reconhecimento, respeito, cuidado e valorização dos animais. A proposta combina fundamentos teóricos e aplicação prática em um ambiente colaborativo e interdisciplinar. As campanhas poderão abordar diferentes contextos, como animais de companhia, de produção ou silvestres, sempre com base na pedagogia da problematização de Paulo Freire, na Teoria Ge-

ral da Administração e na concepção de Saúde Única.

Durante o desenvolvimento da atividade, os estudantes atuarão em grupos e serão responsáveis por todas as etapas de uma campanha real, desde a identificação do problema e definição do público-alvo até a execução presencial das ações e a devolutiva à comunidade atendida. Segundo o coordenador, a iniciativa busca estimular competências cognitivas, habilidades de comunicação e atitudes éticas, contribuindo

para a formação de profissionais capazes de reconhecer o papel dos animais na vida social e de atuar de forma crítica e responsável na promoção do bem-estar animal.

A atividade será realizada entre 2 de março de 2026 e 26 de fevereiro de 2027, com carga horária total de 100 horas. O processo seletivo inclui entrevistas, que poderão ser individuais ou em grupo, com foco no alinhamento entre os interesses dos candidatos e a proposta da ação de extensão.

Embora parte das atividades possa ocorrer de forma remota, a participação em ações de campo, com contato direto com o público das campanhas, é obrigatória. Estudantes de todos os campi da USP poderão participar, conforme o planejamento que deve ser definido por cada grupo.

Inscrições

Após o período de inscrições, a seleção ocorrerá entre 2 e 13 de fevereiro de 2026, com divulgação do resultado no dia 14 do mesmo mês. Os estudantes selecionados deverão confirmar a participação no Sistema Júpiter em até cinco dias. Mais informações sobre o processo estão disponíveis no próprio sistema.

De acordo com o coordenador, a curricularização da extensão representa um dos movimentos mais significativos da USP nos últimos anos, ao aproximar a formação acadêmica das demandas concretas da sociedade e reforçar o compromisso público da universidade. Nesse contexto, o projeto Ame Mais Animais é concebido como uma intervenção social fundamentada em evidências, ética e diálogo, com o objetivo de transformar percepções e práticas relacionadas às relações entre humanos e animais, de forma consistente.

Fecomercio e Fiesp reforçam diálogo institucional

O presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Ivo Dall'Acqua Júnior, reuniu-se nesta quarta-feira (28) com Paulo Skaf, presidente recém-eleito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O encontro teve como objetivo fortalecer o diálogo institucional entre as entidades.

Durante a reunião, Dall'Acqua Júnior e Skaf discutiram temas de interesse comum relacionados aos desafios do cenário econômico e ao desenvolvimento do Estado de São Paulo. Entre os pontos abordados, destacaram-se a criação de iniciativas conjuntas para promover um ambiente de negócios mais favorável, incentivar a geração de empregos e estimular investimentos no setor produtivo. "FecomercioSP e



Divulgação

Paulo Skaf ao lado de Ivo Dall'Acqua Júnior

Fiesp representam os setores mais pujantes da economia em todo o Brasil. Justamente por isso, é fundamental que atuemos de forma coordenada para contribuir com a competitividade e a geração de oportunidades", declarou o presidente em exercício da FecomercioSP. As entidades confirmaram o compromisso de manter uma agenda convergente em pautas estratégicas que fortaleçam a atividade econômica paulista, reafirmando a cooperação entre comércio e indústria para promover o crescimento sustentável.

o crescimento sustentável.

GURI abre 120 mil vagas em São Paulo

O GURI, programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, abre a partir de 9 de fevereiro as matrículas para o ano letivo de 2026. Gerido pela Santa Marcelina Cultura, o programa oferece cursos gratuitos de música e atua há 30 anos na formação cultural e no desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e jovens em todo o estado. Serão disponibilizadas mais de 120 mil vagas em 634 polos de ensino localizados na capital, região metropolitana, interior e litoral paulista. O número representa crescimento de 20% em relação a 2025 e de 59% na comparação com 2022, quando o programa contava com 398 polos. Em quatro anos, a ampliação total de vagas chegou a 74%.

As aulas têm início em fevereiro, e as inscrições seguem abertas até 13 de março. Para se matricu-

lar, é necessário comparecer a um polo do GURI acompanhado de um responsável legal, munido dos documentos pessoais exigidos. Não é preciso ter conhecimento musical prévio nem possuir instrumento, já que todo o suporte pedagógico é oferecido pelo programa. Segundo a secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Marília Marton, a expansão reforça o papel do GURI como política pública de impacto social. Para o diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, Paulo Zuben, a proposta vai além do ensino musical, estimulando habilidades como convivência, escuta e trabalho coletivo.

Em 2026, a rede passa a operar com quatro modalidades de polos — Harmonia, Polifonia, Acordes e Melodia —, voltadas ao aprimoramento do atendimento. Crianças a partir de 6 anos podem participar do GURI.

Unesp completa 50 anos e marca início de celebrações

Sessão solene na reitoria reuniu autoridades, professores e alunos e marcou lançamento de conteúdos



Campus da Unesp de Botucatu (SP) onde tem o curso de medicina, um dos mais concorridos

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) completou 50 anos nesta sexta-feira (30), consolidando meio século de atuação no ensino, pesquisa e extensão em todo o estado de São Paulo. Para celebrar a trajetória e projetar o futuro, foi realizada uma sessão solene que deu início às comemorações do cinquentenário, reunindo autoridades, professores, servidores e alunos de diferentes unidades. O evento teve início às 9h no novo prédio da reitoria, localizado na Praça da República, no centro histórico de São Paulo, e foi transmitido ao vivo pelo canal da Unesp no YouTube. A cerimônia marcou o lançamento de conteúdos oficiais do cinquentenário, incluindo um vídeo institucional e um site temático, que reúnem informações sobre a história, projetos e conquistas da universidade estadual.

A celebração contou com a presença da reitora, professora

Maysa Furlan, de integrantes de gestões anteriores e representantes de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes. Também compareceram representantes de autoridades públicas, agências de fomento à pesquisa e de outras instituições de ensino. A programação incluiu ainda a apresentação da Orquestra Acadêmica da Unesp, reforçando a dimensão cultural da universidade e o envolvimento da comunidade acadêmica.

Trajетória e expansão da universidade

Criada pela Lei Estadual nº 952, em 1976, a Unesp nasceu da integração de institutos isolados de ensino superior com o objetivo de formar profissionais no interior paulista. A partir de 1988, o corpo diretivo passou a ser eleito pela comunidade, após mobilização interna que fortaleceu a participação acadêmica na gestão da universidade.

Ao longo de cinco décadas, a instituição expandiu sua atuação para todas as regiões do estado. Atualmente, a Unesp conta com 34 unidades distribuídas em 24 cidades, com cerca de 3 mil professores e 5 mil servidores ativos, oferecendo ensino médio, graduação e pós-graduação para aproximadamente 53 mil alunos.

A universidade se destaca pelo modelo multicâmpus, considerado singular no Brasil e internacionalmente. Entre as universidades brasileiras, ocupa a terceira posição em número de cursos de graduação, oferecendo 136 formações e 186 opções de ingresso. Essa diversidade permite à Unesp atender a diferentes regiões e áreas do conhecimento, consolidando sua presença em todo o estado.

Desempenho acadêmico e inovação

Nos últimos cinco anos, mais de 45 mil alunos concluíram

cursos na instituição. A maioria dos cursos avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) recebeu conceitos 4 ou 5, a nota máxima da avaliação. Em 2023, 86,7% das 45 graduações avaliadas alcançaram esses resultados, evidenciando o padrão de excelência acadêmica da universidade.

A reitora Maysa Furlan ressalta o crescimento da universidade em projetos interdisciplinares e em redes de pesquisa. Segundo ela, a Unesp ampliou a participação em Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e em iniciativas apoiadas pela Finep, totalizando quase R\$ 30 milhões em projetos aprovados nos últimos cinco anos. “Nos últimos anos, a Unesp passou a desempenhar intensa atividade em projetos temáticos e interdisciplinares em todas as áreas. O aumento da inserção em redes de pesquisa e iniciativas nacionais é reflexo do engajamento de toda a comunidade

acadêmica e da força consolidada da instituição”, afirmou a reitora em nota oficial.

Comemorações e perspectivas futuras

O cinquentenário será marcado por diversas atividades ao longo do ano, incluindo eventos culturais, científicos e acadêmicos em diferentes unidades. A iniciativa visa reforçar a visibilidade da universidade, consolidar sua atuação regional e destacar a contribuição da Unesp ao desenvolvimento do estado e do país.

A sessão solene desta sexta-feira representou o início das celebrações, reunindo autoridades, pesquisadores e alunos para homenagear cinco décadas de ensino, pesquisa e extensão. As atividades planejadas para 2026 reforçam o compromisso da universidade com a inovação, a qualidade acadêmica e o fortalecimento da presença no cenário nacional e internacional.

Litoral paulista registra aumento no fluxo de turistas com reforço da Operação Verão

Com a expectativa de receber 16,7 milhões de turistas ao longo da temporada de verão 2025/2026, o litoral de São Paulo já registra aumento expressivo no fluxo de veículos e passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. Dados consolidados pelo Governo do Estado apontam crescimento de 7% nas travessias litorâneas e de até 6% no tráfego das principais rodovias de acesso à região, na comparação com a temporada 2024/2025.

Para atender à maior demanda, o Estado colocou em operação a Operação Verão Integrada, iniciativa inédita que reúne ações coordenadas entre diferentes áreas da administração pública, como segurança, saúde, saneamento, mobilidade e turismo. O objetivo é reforçar a infraestrut

tura e os serviços oferecidos à população residente e aos visitantes durante o período de maior movimento nas cidades do litoral paulista. No âmbito da mobilidade, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística ampliou em 34% a capacidade de transporte de veículos nas travessias litorâneas, com aumento de 689 para 923 vagas disponíveis. O atendimento a pedestres e ciclistas também foi reforçado, com a ampliação da frota de lanchas de seis para oito unidades, crescimento de 33%. A medida elevou o potencial diário de atendimento de 1.749 para 2.489 usuários.

Entre 20 de dezembro de 2025 e 20 de janeiro de 2026, as travessias transportaram, em média, 62,2 mil usuários por dia.



Semil ampliou em 34% a capacidade de transporte de veículos

No total, mais de 1,9 milhão de pessoas utilizaram o serviço no período, volume 7% superior ao registrado na operação anterior, no mesmo intervalo.

O aumento do fluxo também

foi observado nas rodovias. No Sistema Anchieta-Imigrantes, administrado pela Ecovias Imigrantes, o movimento no primeiro mês da Operação Verão chegou a 2,6 milhões de veículos,

crescimento de 6% em relação aos 2,4 milhões contabilizados no mesmo período da temporada passada. Nas rodovias sob responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, o volume médio diário entre 15 de dezembro de 2025 e 21 de janeiro de 2026 superou 2,4 milhões de veículos, alta de 2,5% na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior. Na região serrana, o aumento foi ainda maior, atingindo 3,1%. De acordo com o Centro de Inteligência da Economia do Turismo, ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, a temporada de verão deve movimentar diretamente cerca de R\$ 41 bilhões até o mês de fevereiro. Somente no litoral paulista, a estimativa é de 7,5 milhões de turistas.

Governo de São Paulo

CORREIO PAULISTANO

Reprodução/Freepik



Espaços de trabalho colaborativo com programação

Coworkings públicos têm ações para empreendedores

As unidades do TEIA, coworkings públicos da Prefeitura de São Paulo, contarão com diversas atividades para empreendedores de todas as regiões da capital paulista durante o mês de fevereiro. Os interessados poderão participar de eventos, mentorias, encontros de networking e outras ações voltadas a negócios e carreira. As atividades ocorrem nas 24 unidades dos espaços de trabalho compartilhados e colaborativos da administração municipal. Além da programação, que proporciona aprendizados para o crescimento e desenvolvimento de negócios locais, a rede TEIA oferece infraestrutura de trabalho para pequenos empreendedores, autônomos e MEIs em diversos bairros da cidade de São Paulo.

Programação disponível do TEIA

“Com as unidades, e toda a programação disponível do TEIA, diversos empreendedores de bairros afastados ou de periferias estão conseguindo prosperar e desenvolver sua empresa. E a Prefeitura de São Paulo busca cada vez mais estar ao lado de quem busca tirar ideias do papel e fortalecer quem já tem um negócio, mas ainda precisa de um apoio”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Pessoas e instituições também recebem menções

Prêmio homenageia empresas

O Theatro Municipal foi palco de uma celebração dedicada a quem ajuda a cidade de São Paulo a ser um lugar ainda melhor. O Prêmio Cidade de São Paulo homenageou 22 pessoas, empresas e instituições que se destacam por suas contribuições importantes na capital, reconhecendo iniciativas e que ajudam a construir uma cidade mais inovadora, acolhedora e repleta de oportunidades. A cerimônia teve apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, regida pelo maestro Roberto Minczuk, e do maestro João Carlos Martins.

Medalha Prêmio Cidade de São Paulo

Os homenageados receberam um certificado oficial e a Medalha Prêmio Cidade de São Paulo, símbolo do reconhecimento às trajetórias que refletem a diversidade e a complexidade da maior metrópole do país. Entre os premiados estão empresas que geram empregos e movimentam a economia, ações voltadas à segurança alimentar, projetos de proteção ambiental e animal.

Carnaval 1

Blocos tradicionais do Carnaval de rua de São Paulo alertam para o risco de não desfilar neste ano por falta de recursos financeiros. Entre eles estão o Tarado Ni Você e o Pagu. Outro nome conhecido da folia paulistana, o Sargento Pimenta, anunciou nesta quarta-feira (28) que não participará do Carnaval.

Carnaval 2

De acordo com os organizadores, o apoio financeiro recebido da Prefeitura foi insuficiente ou inexistente. Eles também relatam dificuldades para atrair patrocinadores, já que disputam visibilidade com os megabloques, que contam com artistas de grande apelo popular e maior capacidade de captação.

Carnaval 3

Após a repercussão do tema, a Prefeitura de SP informou que oferece infraestrutura para a realização dos desfiles e também algum nível de apoio financeiro. Destacou que a viabilização econômica dos blocos é responsabilidade de seus organizadores, principalmente por meio da obtenção de patrocínios.

Sérgio Nahas 1

O empresário Sérgio Nahas deixou o sistema prisional da Bahia para ser transferido para São Paulo. Remoção ocorre quase 24 anos após a condenação pela morte da companheira, Fernanda Orfali, ocorrida em SP. Preso no último dia 17 em Praia do Forte, na Mata de São João, Nahas permaneceu custodiado por dez dias em Salvador.

Sérgio Nahas 2

A detenção foi resultado do reconhecimento por uma câmera de identificação facial do sistema de segurança pública baiano. Na manhã desta quinta-feira, ele deixou o Conjunto Penal de Salvador, passou por exames de corpo de delito no IML e, em seguida, foi encaminhado ao aeroporto da capital da Bahia.

Golpes digitais

Pesquisa da Fundação Seade mostra que nove em cada dez moradores do estado de SP foram alvos de tentativas de golpe digital em 2025, o equivalente a 30 milhões de pessoas. Estudo diz que quatro em cada dez entrevistados caíram em fraudes de lojas virtuais falsas ou perderam dinheiro em golpes via Pix.

Reprodução/Youtube



Prefeitura quer fazer grande evento na Avenida Paulista

SP avalia megashow gratuito em setembro

Evento internacional na via mais famosa depende de aval do MP

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo estuda a realização de um megashow internacional gratuito no mês de setembro, inspirado em grandes eventos promovidos no Rio de Janeiro. A proposta envolve a contratação de um artista de projeção global e tem como principal palco a Avenida Paulista, considerada pela gestão municipal o local mais adequado para esse tipo de apresentação de grande porte.

Artistas cogitados

Entre os artistas cotados para o evento estão nomes de peso da música internacional, como Foo Fighters, U2, Mariah Carey e Rolling Stones. A administração municipal avalia que um espetáculo desse porte pode reforçar a imagem da cidade como polo cultural e turístico, além de movimentar a economia local.

A ideia é que parte dos custos seja viabilizada por meio de patrocínios privados, reduzindo impacto financeiro para cofres públicos. A gestão municipal diz que a Paulista reúne a infraestrutura exigida por produtores de grandes eventos internacionais, tanto em termos de acessibilidade quanto de visibilidade e capacidade de público.

Show depende do MP

Apesar do interesse da Prefeitura, a realização do show na

Paulista depende de autorização do Ministério Público. O município é signatário de um Termo de Ajustamento de Conduta que limita a realização de grandes eventos na via a, no máximo, três por ano. O limite atual já é ocupado por eventos tradicionais do calendário da cidade.

A Corrida Internacional de São Silvestre, a Parada do Orgulho LGBTQIA+ e as celebrações de Réveillon acontecem anualmente na Avenida Paulista e consomem o número máximo de grandes eventos permitido pelo acordo. Para que o megashow internacional seja realizado no local, será necessária uma autorização específica do Ministério Público e, possivelmente, da Justiça.

A possibilidade de flexibilização do Termo de Ajustamento de Conduta já estaria em análise. A Prefeitura avalia alternativas jurídicas e administrativas para viabilizar o evento sem descumprir o acordo vigente e demonstra otimismo de que a negociação não será um impedimento definitivo.

Caso avance, o megashow gratuito poderá se tornar um dos maiores eventos musicais já realizados na capital paulista. Especialistas dizem que essa é uma tendência mundial, ter apresentações de grande escala que possam reunir milhões de pessoas, como o que já ocorre em outras capitais brasileiras.

Transporte de ônibus na Zona Sul volta a ser operado pela SPTrans

Cidade assume após desistência da Sancetur e investigações sobre Transwolff

A Prefeitura de São Paulo anunciou que a SPTrans assumirá integralmente a operação das 133 linhas de ônibus que atendem a Zona Sul da capital após a desistência da empresa Sancetur em administrar o serviço de forma emergencial. A medida tem como objetivo garantir a continuidade do transporte público para cerca de 555 mil passageiros atendidos diariamente na região.

As linhas correspondem aos lotes D10 e D11, que abrangem distritos como Grajaú, Parelheiros, Marsilac e Jardim Ângela. Esses serviços eram anteriormente operados pela Transwolff, empresa que teve o contrato rescindido pelo município após se tornar alvo de investigações do Ministério Público de São Paulo por suspeitas de lavagem de dinheiro e ligação com o crime organizado.

A SPTrans passará a responder pela supervisão e organização da operação, assegurando que os ônibus continuem circulando sem interrupções. A prefeitura afirma que a intervenção evita prejuízos à população e preserva a oferta de transporte em uma das regiões mais extensas e populosas da cidade.

Desde a decretação da intervenção na Transwolff, a gestão municipal já vinha garantindo a continuidade do serviço nessas linhas. Com a desistência formal da Sancetur, a SPTrans assume de vez diretamente o



Divulgação/Transwolff

Prefeitura de São Paulo assumirá integralmente a operação de 133 linhas de ônibus

acompanhamento da operação, incluindo a manutenção da frota, o cumprimento de horários e o atendimento aos usuários.

A prefeitura informou ainda que os empregos dos trabalhadores vinculados às linhas serão mantidos, assim como o pagamento de salários, benefícios e compromissos com fornecedores. Todo o processo, segundo o município, ocorre sob monitoramento técnico e administrativo da SPTrans, que é responsável pelo planejamento e gestão do transporte coletivo na capital.

A desistência da Sancetur foi comunicada oficialmente ao município por meio de ofício encaminhado à administração municipal. No documento, a empresa alegou impossibilidade de assumir plenamente a execução do contrato emergencial dos lotes D10 e D11. Diante desse cenário, a prefeitura afirma ter adotado medidas para evitar descontinuidade do serviço.

Paralelamente, o município informou que segue com os trâmites para a publicação de um novo edital de concessão defini-

tiva dessas linhas. O objetivo é selecionar, por meio de licitação, uma empresa que atenda aos requisitos técnicos, operacionais e legais exigidos para a prestação do serviço urbano em SP.

Apesar da garantia de manutenção da operação, ainda há questionamentos em aberto. A SPTrans não detalhou publicamente de quem são os ônibus utilizados nas linhas nem sob qual CNPJ os funcionários estarão formalmente vinculados durante o período de transição. Essas informações ainda seguem sem esclarecimento oficial.

A situação das linhas está diretamente relacionada às investigações que envolvem a antiga operadora. A Transwolff, assim como a empresa UPBus, foi alvo da Operação Fim da Linha, deflagrada em abril de 2024 pelo Ministério Público de São Paulo. A ação apura um esquema de lavagem de dinheiro e possível favorecimento à facção PCC.

De acordo com as investigações, recursos utilizados para ampliar o capital da Transwolff teriam origem ilícita, provenientes de atividades criminosas. O suposto esquema envolveria o uso de empresas de fachada, CNPJs irregulares e interpostas pessoas para ocultar a real origem dos valores.

Em decorrência dessas apurações, a Prefeitura de São Paulo iniciou, em dezembro de 2024, o processo de rescisão dos contratos firmados com a Transwolff e a UPBus. A decisão buscou preservar a legalidade dos contratos públicos e assegurar a regularidade do serviço prestado à população.

O que diz a Transwolff

A defesa da Transwolff nega qualquer envolvimento com organizações criminosas e sustenta que não há comprovação de atividades ilícitas. A empresa afirma que pretende contestar as decisões administrativas e judiciais relacionadas a este caso.

Cursinho de SP oferece 100 bolsas totais a pessoas trans

Reprodução/Freepik

O Programa Transforma, voltado à preparação pré-vestibular, abriu inscrições para a concessão de 100 bolsas integrais destinadas exclusivamente a pessoas trans interessadas em se preparar para o Enem e outros vestibulares de 2026. A iniciativa busca ampliar o acesso ao ensino superior para um público historicamente excluído desses espaços.

As bolsas têm validade durante todo o ano letivo e garantem acesso a um cursinho 100% online, no modelo on-demand. O formato permite que estudantes assistam às aulas gravadas no próprio ritmo e tenham acesso a conteúdos de todas as áreas cobradas nos principais processos seletivos do país.

As inscrições ficam abertas de 30 de janeiro a 15 de fevereiro. Podem participar travestis, mulheres trans, homens trans e



Bolsas têm validade durante todo o ano letivo em 2026

pessoas não-binárias do espectro trans que tenham concluído o ensino médio ou que estejam cursando o último ano em 2026. É necessário não estar matriculado em outro cursinho pré-vestibular e comprovar renda familiar per capita de até um salário mínimo.

O processo seletivo será composto por algumas etapas, como prova objetiva, redação, análise socioeconômica e verificação de documentação. Mais informações e o edital completo estão disponíveis nos canais oficiais do Programa Transforma.

Imóveis da Vila Madalena e Pinheiros são avisados de desapropriação do Metrô

Moradores e comerciantes de Pinheiros e da Vila Madalena, na Zona Oeste de São Paulo, passaram a receber notificações do governo estadual sobre a possibilidade de desapropriação de imóveis para viabilizar as obras da Linha 20-Rosa do Metrô. Os comunicados começaram a ser enviados após a definição do traçado final do projeto, que prevê novas estações e estruturas operacionais na região. Ainda não há data oficial para o início das obras.

Entre as áreas afetadas está a Rua Cardeal Arcoverde, uma das vias mais movimentadas de Pinheiros e importante ligação com a Vila Madalena. Apesar de estar a cerca de 750 metros da estação Fradique Coutinho, da Linha 4-Amarela, o plano de expansão inclui a construção de uma nova estação no local, o que pode impactar imóveis residenciais e comerciais.

A Linha 20-Rosa é considerada um dos principais projetos de ampliação da rede metroviária paulista. O traçado prevê a ligação entre a Zona Oeste da capital e o município de Santo André, no ABC Paulista, com 31 quilômetros de extensão e 24 estações ao longo do percurso.

Moradores e empresários estão preocupados com a possibilidade de perder imóveis e atividades comerciais. Em alguns casos, os avisos indicam que os espaços poderão ser usados para estruturas técnicas, como áreas de ventilação entre estações.

Segundo o governo de SP, cerca de 680 casas, comércio e galpões das zonas Oeste e Sul deverão ser desapropriados no trecho entre as estações Santa Marina e Cursino. As áreas envolvidas têm cerca de 366 mil metros quadrados.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Barueri



Motociclistas seguem como as maiores vítimas

Barueri zera número de mortes no trânsito em dezembro

A Secretaria de Mobilidade Urbana de Barueri (Semurb) consolidou, em 2025, um dos resultados mais expressivos de sua história na área de segurança viária. Com ações baseadas em estudos técnicos, forte atuação operacional, investimentos em engenharia de trânsito e educação, o município alcançou a marca de zero mortes no trânsito no mês de dezembro, um feito inédito, especialmente em um período tradicionalmente marcado pelo aumento da imprudência nas vias urbanas. De acordo com dados do Infosiga-SP, Barueri registrou 100% de redução de óbitos em dezembro de 2025, um marco histórico para a cidade. No acumulado do ano, foram contabilizadas 15 mortes no trânsito em vias urbanas municipais.

Indicadores de segurança viária

Além da redução de mortes, os indicadores gerais de segurança viária também apresentaram avanços importantes. Em relação a 2024, observou-se uma queda de 13% nos sinistros com vítimas, de 11,11% nos acidentes fatais envolvendo motocicletas e de 6,6% no número total de ocorrências registradas. Em contrapartida, os sinistros sem vítimas cresceram 1,2%, um dado que reforça a diminuição da gravidade das ocorrências.

Julio Nogueira/Semae



Proposta é elaborar minutas para o Programa Renasce

Mogi das Cruzes: pesquisa sobre Tietê

O Semae e a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) firmaram, na segunda-feira (26/01), um acordo de cooperação mútua para projeto de pesquisa em políticas públicas denominado “Travessia urbana do Rio Tietê: desafios socioambientais e seus reflexos na saúde única”. A meta é gerar conhecimentos sobre a qualidade da água e as estratégias de uso do solo das margens e utilizar esses dados para formulação de políticas públicas de proteção, conservação e recuperação de áreas de várzea do principal manancial da cidade de Mogi das Cruzes.

Levantamento em quatro anos

O trabalho será financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). A previsão é de que a pesquisa seja desenvolvida em quatro anos. Nos primeiros dois anos, a meta é consolidar indicadores biológicos (flora, abelhas, peixes e microbiota), qualidade da água/solo e diagnóstico participativo com agricultores. No terceiro, implementar um banco de dados.

Carapucuíba 1

A Prefeitura de Carapucuíba está com inscrições abertas para o Programa municipal Artista no Shopping, iniciativa que valoriza e amplia a visibilidade dos talentos artísticos do município. A ação transforma, periodicamente, o espaço do shopping em uma galeria dedicada à produção cultural da cidade.

Carapucuíba 2

O projeto é voltado a artistas que atuam em diferentes linguagens, como pintura, fotografia, escultura, ilustração, entre outras expressões artísticas. Os participantes selecionados terão a oportunidade de expor seus trabalhos em um ambiente de grande circulação, promovendo o contato direto com o público.

Guarulhos 1

Em alusão ao Janeiro Branco, o mês de conscientização da saúde mental servidores da Prefeitura de Guarulhos participaram de palestra sobre saúde mental no auditório da Secretaria de Saúde, no Gopoúva. A ação da Secretaria de Gestão faz parte do projeto coordenado pelo Departamento de Gestão.

Guarulhos 2

Este ano a campanha nacional Janeiro Branco, cujo objetivo é sensibilizar e conscientizar as pessoas acerca da importância de cuidar do bem-estar psicológico e emocional, incentivando a busca por apoio profissional quando necessário, tem como tema Paz, Equilíbrio e Saúde Mental. Ele foi apresentado pela psicóloga do Sesmt.

Santo André 1

A Prefeitura de Santo André passou a oferecer infusão de medicamentos imunobiológicos no Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Saúde, garante atendimento seguro e contínuo aos munícipes que necessitam desse tipo de tratamento.

Santo André 2

O Centro de Infusão foi implantado para suprir a demanda de pacientes que anteriormente retiravam os medicamentos no Hospital Estadual Mário Covas e realizavam a infusão em centros particulares conveniados. Com o encerramento dessa parceria, o município assumiu a responsabilidade.



Maior aterro sanitário da América Latina está perto da capital

Grande SP tem aterro que gera biometano

Usina em Caieiras transforma resíduos em energia limpa

Da Redação

O maior aterro sanitário da América Latina, localizado em Caieiras, na Região Metropolitana de São Paulo, tornou-se um dos principais símbolos da transição energética no estado ao abrigar uma moderna usina de produção de biometano. A estrutura integra a estratégia paulista de redução de emissões de gases de efeito estufa e ampliação do uso de fontes renováveis na matriz energética.

A unidade recebeu, nesta semana representantes do Governo de São Paulo, além de integrantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e de entidades do setor de resíduos. Durante a visita técnica, foram apresentados os processos de operação do aterro, que vão desde a captação do biogás gerado pela decomposição dos resíduos até sua purificação para a produção de biometano, combustível renovável com potencial de substituir o gás natural de origem fóssil.

O empreendimento também foi reconhecido pela compensação de emissões associadas a um grande evento ambiental realizado no estado em 2025. A iniciativa resultou na neutralização de 284 toneladas de dióxido de carbono, por meio de créditos de carbono certificados no próprio aterro. Cada crédito representa uma tonelada de CO₂ que deixou de ser lançada na atmos-

fera, reforçando o papel da gestão de resíduos no combate às mudanças climáticas.

Desde 2006, o aterro de Caieiras já certificou cerca de 9,6 milhões de créditos de carbono. O aproveitamento do biogás evita a liberação direta de metano no ambiente, um gás com impacto climático significativamente superior ao do dióxido de carbono. A conversão desse gás em energia e biometano transforma um passivo ambiental em ativo energético.

A estrutura, conhecida como Unidade de Valorização Sustentável, opera com tecnologia avançada e adota monitoramento ambiental e hidrogeológico contínuo. Além da geração de energia, o complexo realiza o tratamento do chorume, a recuperação de áreas degradadas, ações de logística reversa e iniciativas de reaproveitamento de materiais.

A visita também serviu para aprofundar o diálogo institucional sobre desafios regulatórios, infraestrutura e políticas públicas voltadas à gestão de resíduos e à produção de combustíveis renováveis. O intercâmbio entre governo, iniciativa privada e entidades é visto como meio para acelerar a descarbonização e ampliar inovação ambiental.

Inaugurada em novembro de 2024, a usina de biometano de Caieiras é resultado de uma parceria entre empresas do setor ambiental e energético.

Carnaval de Guararema terá agenda ampliada em fevereiro de 2026

Eventos ocorrem entre 6 e 17, com blocos tradicionais e concurso de marchinhas

O Carnaval de Guararema em 2026 terá programação distribuída ao longo de dois fins de semana e também nos dias oficiais da folia, com atividades previstas entre 6 e 17 de fevereiro. A iniciativa busca ampliar as opções de lazer, cultura e entretenimento para moradores e visitantes, com eventos organizados em diferentes regiões do município e ações voltadas a públicos de todas as idades.

Pré-folia abre calendário de eventos

A agenda começa com a pré-folia, na sexta-feira, dia 6 de fevereiro, com apresentação da Batucada Abençoada no Parque de Lazer Professora Deoclésia de Almeida Mello. A atividade marca a abertura simbólica do calendário carnavalesco e antecipa o clima de festa que se estenderá ao longo das semanas seguintes no município.

Novo viário passa a integrar circuito

No sábado, dia 7, e no domingo, dia 8, a programação será realizada no Complexo Esportivo Paulo Geanetti Machado, localizado no novo viário que conecta os bairros Nogueira e Centro. O espaço é formado pela Rua Maria Aparecida Freire Martins e pelo próprio complexo esportivo, que passa a integrar o circuito oficial dos grandes eventos na cidade.



Warley Kenji/PMG

Blocos carnavalescos percorrem as ruas centrais de Guararema durante o Carnaval

Concurso valoriza marchinhas autorais

Ainda no sábado, às 16 horas, ocorre a oitava edição do Concurso de Marchinhas Carnavalescas de Guararema. A iniciativa tem como objetivo valorizar a produção musical local e incentivar a criação de composições inéditas. As inscrições permanecem abertas e podem ser realizadas pelo telefone disponibilizado pela organização.

No domingo, dia 8, a partir das 12 horas, acontece o Pré-Carnaval dos Blocos de Gua-

rarema, reunindo os quatro grupos tradicionais da cidade: Arueira, Conde de Matutóia, Nós Sofre e Bloco do Cride. O evento antecede os desfiles oficiais e promove o encontro entre os blocos e o público em um ambiente de confraternização.

Cortejos percorrem ruas centrais da cidade

A programação principal do Carnaval será realizada entre os dias 14 e 17 de fevereiro, com cortejos de blocos pelas ruas centrais do município. Em to-

dos os dias, a concentração está prevista para as 14 horas no Parque de Lazer Professora Deoclésia de Almeida Mello, com encerramento às 20 horas no Recanto do Américo, conhecido como Pau D'Alho. Os desfiles percorrerão vias tradicionais, como as ruas Dezenove de Setembro e Coronel Ramalho.

Blocos se revezam ao longo dos dias oficiais

No sábado, dia 14, o Bloco Arueira será responsável pela abertura oficial do Carnaval.

Na sequência, desfila O Lindo Bloco do Amor, que terá percurso diferenciado, com concentração às 17 horas no Parque Deoclésia e encerramento na Rua Major José Freire, número 67, no Ateliê Valdeck de Garanhuns.

No domingo, dia 15, o desfile fica a cargo do Bloco Conde de Matutóia. Na segunda-feira, dia 16, é a vez do Bloco Nós Sofre assumir o circuito carnavalesco. O encerramento da programação ocorre na terça-feira, dia 17, com a apresentação do Bloco do Cride.

Atividades infantis na Vila de Luís Carlos

Paralelamente às atividades no centro da cidade, a Vila de Luís Carlos contará com matinês infantis diárias durante o período do Carnaval. As ações terão participação do Bloco dos Mil Girassóis e serão realizadas das 11 às 17 horas, com programação voltada especialmente para crianças e famílias.

Informações oficiais estão disponíveis

A programação completa do Carnaval 2026 em Guararema está disponível no calendário oficial de eventos do município e nas redes sociais institucionais, que também reúnem informações atualizadas.

Carapicuíba registra avanço na gestão de resíduos

Entre janeiro e dezembro de 2025, Carapicuíba registrou a destinação de mais de 4 mil toneladas de materiais recebidos nos Ecopontos municipais e a retirada de aproximadamente 116 mil toneladas de resíduos das vias públicas. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Obras e Serviços Municipais e refletem ações permanentes de limpeza urbana ao longo do ano.

Atualmente, o município dispõe de cinco Ecopontos para recebimento de entulho, limitado a 15 sacos por morador, além de pneus e móveis inservíveis. O objetivo é oferecer alternativa regular para o descarte e reduzir impactos ambientais associados ao acúmulo irregular de resíduos.

As ações de zeladoria são complementadas pelo programa Meu Bairro Melhor, que executa serviços contínuos de manuten-



Divulgação

Serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos

ção de áreas públicas e promove orientação à população sobre a conservação dos espaços urbanos.

Segundo a administração municipal, o descarte irregular de lixo e entulho pode provocar riscos à saúde pública, obstruir bueiros e galerias pluviais e con-

tribuir para alagamentos, além de causar contaminação do solo e da água. Para ampliar a fiscalização, a prefeitura mantém um canal de denúncias pelo WhatsApp, no número (11) 94126-4022. Registros com fotos ou vídeos podem resultar em autuações.

Franco da Rocha inicia planejamento

A Rede Municipal de Ensino de Franco da Rocha deu início ao planejamento pedagógico para o ano letivo de 2026. O processo envolve a Coordenação Pedagógica da Secretaria de Educação e tem como objetivo alinhar estratégias que orientarão o trabalho nas unidades escolares ao longo do ano.

Nos encontros, foram discutidas propostas voltadas ao fortalecimento da leitura, ao desenvolvimento de atividades lúdicas e à integração entre cuidar e educar, especialmente na Educação Infantil. O planejamento prepara a rede para o retorno das aulas, previsto para 5 de fevereiro, quando as escolas municipais estarão prontas para receber os alunos.

Na segunda etapa do planejamento, realizada nesta segunda-feira (28) na Fatec de Franco da Rocha, a rede rece-

beu a visita do subsecretário da Política Nacional Integrada da Primeira Infância, Alessandro Santos, do Ministério da Cultura. Ele ministrou a palestra "Qualidade da educação como direito: um compromisso compartilhado", destacando a importância da atuação conjunta entre poder público, educadores e sociedade para garantir os direitos das crianças desde a primeira infância.

O planejamento ocorre em um momento de balanço positivo para a rede. Na semana do Dia Internacional da Educação, a Secretaria de Educação destacou os resultados alcançados na fluência leitora dos alunos, fruto de ações contínuas de acompanhamento pedagógico.

Além das estratégias educacionais, a Secretaria segue com a execução de melhorias na infraestrutura das escolas.

Por Maria Fernanda Esmeriz e
Raphaella Cordeiro

O que começou com a criação de um perfil anônimo em rede social para divulgar informações sobre o “caso Orelha” virou, em poucas horas, uma situação angustiante para uma família da região de São Roque. Aos 15 anos de idade, Enzo Sampieri, que nunca esteve em Santa Catarina e não tem qualquer relação com o crime ocorrido em Florianópolis, passou a ser apontado nas redes sociais como suspeito após a divulgação indevida de sua imagem e de dados pessoais, como seu CPF e endereços residenciais. A confusão, impulsionada por publicações em diferentes plataformas da internet, desencadeou uma onda de ameaças, xingamentos e exposições que saíram de controle, transformando um erro virtual em uma perseguição real.

Apesar da repercussão do caso, o nome dos adolescentes investigados não foram divulgados oficialmente, por se tratarem de menores de idade, conforme determina a legislação brasileira. No entanto, informações sigilosas acabaram vazando nas redes sociais, alimentando especulações e gerando, inclusive, erros de identificação, como o caso da família Sampieri. Foi exatamente a partir deste vazamento de dados, que Enzo passou a ser confundido com um dos envolvidos no caso e teve endereços, nome e números de documentos vazados. Em razão de uma diferença mínima na grafia, a família vem enfrentando uma série de ataques.

“Na manhã de segunda-feira (26), acharam a conta do meu filho no Instagram, que é administrada pela mãe, e fizeram muitos pedidos de amizade. Quando ela abriu a caixa de mensagens, já havia uma chuva de ameaças e xingamentos”, lembra Alessandro Sampieri, pai de Enzo. “Dali pra frente só desandou”, disse.

Diante de uma enxurrada de mensagens, a família tem tentado responder alguns dos ataques, esclarecendo que Enzo não tem qualquer relação com a morte de Orelha, nem mesmo esteve em Santa Catarina ao longo de seus 15 anos. No entanto, o volume de ofensas e ameaças tornou impossível conter todas as abordagens, além de muitas pessoas sequer acreditarem nas informações divulgadas na tentativa de corrigir o erro, mantendo a associação indevida do adolescente ao caso. Apesar dos vídeos publicados para esclarecer a situação e das campanhas feitas nas redes sociais e nos jornais locais, Enzo continua tendo o nome injustamente ligado ao caso.

A família registrou um boletim de ocorrência para o caso. Com a segurança de seu filho e familiares em risco, Alessandro destaca a importância da conscientização sobre fake news. “Queremos que o caso do cão [Orelha] seja solucionado



Enzo Sampieri tem dados expostos na internet por causa da semelhança no sobrenome

Confundido por uma letra, adolescente sofre ataques após caso do cachorro Orelha

Sem qualquer ligação com o crime, Enzo nunca esteve em Santa Catarina



Orelha foi agredido por quatro adolescentes no dia 4 de janeiro, em Florianópolis

o mais rápido possível para que se desfaça este mal-entendido de vez”, afirma. Como medida de proteção, Enzo está hospedado na casa da avó materna e não comparecerá à primeira semana de aulas do ano letivo. Os pais pretendem, como próximo passo, contratar um advogado e judicializar o caso.

Entenda o caso Orelha

O cachorro conhecido como Orelha foi vítima de agressões no dia 4 de janeiro, na Praia Brava, em Florianópolis (SC). De acordo com a Polícia Civil, o animal foi torturado por quatro adolescentes que frequentavam a região. Pessoas que estavam na praia encontraram o cão ferido e agonizando, prestaram socorro e o encaminharam para uma clínica veterinária, onde recebeu

atendimento emergencial.

Mas, apesar dos esforços da equipe veterinária, o quadro de Orelha era considerado irreversível. No dia 5 de janeiro, diante da gravidade dos ferimentos e do sofrimento do animal, foi necessária a realização da eutanásia. O caso gerou comoção nas redes sociais e mobilizou protetores de animais em todo o país, reacendendo o debate sobre violência

Arquivo Pessoal

contra animais e a responsabilização de menores de idade envolvidos em crimes.

As investigações apontam que outro cachorro, conhecido como Caramelo, também foi alvo das agressões, mas conseguiu escapar do grupo. Segundo informações da Polícia Civil, parte dos adolescentes investigados estaria fora do país no momento da intensificação das apurações.

No Brasil, o crime de maus-tratos contra animais está previsto no artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998). Com a alteração promovida pela Lei Sansão, em 2020, a pena para crimes cometidos contra cães e gatos passou a ser de dois a cinco anos de reclusão. No entanto, por serem menores de 18 anos, os adolescentes envolvidos são considerados inimputáveis penalmente, respondendo por atos infracionais e sujeitos às medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Homônimos no Brasil

O caso do adolescente de São Roque, confundido com um dos investigados pela morte de Orelha, escancara uma questão recorrente no país: a grande quantidade de brasileiros que compartilham nomes iguais ou muito semelhantes. No episódio, uma página nas redes sociais divulgou de forma incorreta os dados de um jovem sem qualquer relação com o crime, desencadeando uma onda de ataques e ameaças virtuais.

Levantamentos de empresas especializadas em análise de dados indicam que o Brasil possui mais de 100 milhões de homônimos, o que representa cerca de metade da população. Nos últimos anos, o nome Enzo também registrou crescimento expressivo, tornando-se um dos mais comuns entre crianças e adolescentes. Segundo dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem 404.088 pessoas registradas com o nome Enzo, ocupando a 67ª posição entre os mais comuns no país.

No ambiente digital, a divulgação irresponsável de dados pessoais pode gerar consequências graves, principalmente quando envolve menores de idade. A divulgação indevida de dados pessoais na internet, conhecida como exposição ou “doxing”, é considerada prática criminosa no Brasil e pode ser enquadrada em diversos dispositivos legais, como ameaça, perseguição (stalking), difamação e violação de privacidade, além das sanções previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Casos desse tipo têm crescido nos últimos anos, impulsionados pela rapidez das redes sociais, e costumam gerar impactos psicológicos, riscos à integridade física e prejuízos sociais às vítimas, especialmente quando envolvem crianças e adolescentes, grupo que possui proteção legal reforçada.

Fernando Molica

Toffoli, enfim, piscou

Como dizem — ou diziam — os norte-americanos -, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, piscou. Não resistiu ao olho no olho relacionado à sucessão de medidas equivocadas por ele cometidas no caso do Master.

Ontem, o ministro divulgou nota em que, enfim, admite devolver o caso para instâncias inferiores. A história do banco corria na primeira instância até a defesa do ex-banqueiro Daniel Vercaro citar uma negociação imobiliária, que acabou não ocorrendo, entre ele e um deputado federal.

A fracassada operação de compra e venda com o parlamentar justificaria o uso do elevador processual e a desova do caso no STF, forçada de barra de dar injeção aos procuradores e juiz da Lava Jato, que jogaram numa vara federal de Curitiba (PR) quaisquer casos que pudessem ter alguma relação com seus suspeitos favoritos e a Petrobras.

Toffoli tratou de jogar cascas de banana para ele próprio escorregar, tomou decisões tão atabalhoadas que, diversas vezes, viu-se obrigado a voltar a atrás. Para piorar, vieram à tona casos como sua carona em jatinho de advogado do Master e a esquisita compra e venda, por irmãos do ministro, de um resort paranaense que tem um cassino entre suas atrações.

A situação chegou a tal ponto que ficou difícil até para colegas de Toffoli no STF sustentarem a situação do ministro. Era tanta gente criticando o relator que faz lembrar uma história contada pelo ex-governador Carlos Lacerda no “Depoimento”, ótimo livro organizado por Cláudio Lacerda.

Em 1954, Lacerda tentava obter apoios para forçar a renúncia do presidente Getúlio Vargas, e ouviu do general Carnobert Pereira da Costa, ex-ministro

da Guerra, que ele só se mobilizaria se até o Clube de Regatas do Flamengo entrasse na briga. Golpista vocacionado, Lacerda conseguiu a tal moção do clube da Gávea (recorri ao amigo Mário Magalhães, que este ano lançará o primeiro volume da biografia do ex-governador, para recordar detalhes do episódio).

É bem provável que, se acionadas, as torcidas dos grandes times brasileiros assinassem um pedido para que Toffoli abandonasse o barco do Master. Melhor pegar o caminho de volta do que se arriscar, lá na frente, ser destituído da relatoria. Ele já estará no lucro se alguma investigação não apontar nenhum indício mais relevante contra ele.

A futura saída do ministro da relatoria não resolverá, porém, todos os problemas ligados à investigação. Na época da Lava Jato, o então ministro Teori Zavascki citou um velho dito popular para definir a dimensão que o caso ganhara. Falou que, ao se puxar uma pena, viera uma galinha.

O master caso é pior. Tudo indica que galinheiros inteiros chegarão à Justiça caso as diferentes penas das investigações sejam devidamente puxadas. Como na história do roubo do INSS, é impossível que uma trama desse tamanho tenha existido sem parcerias e cumplicidades com diferentes níveis de poder (e variadas raças de galináceos).

É bem possível que, lá na frente, o caso volte ao STF, devidamente recheado com nomes que carreguem prerrogativas de foro em suas vastas penugens. Neste caso, porém, a investigação subirá sem despertar suspeitas. A trilha sonora para o evento poderá ser a marcha “Galinha pintadinha”: haverá no processo muitos galos que usam paletó.

Tales Faria

Da prisão, Bolsonaro comanda a direita com mão de ferro

Mesmo preso na Papudinha, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está comandando com mão de ferro a direita no país.

A maior demonstração de força do ex-presidente foi a visita do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao presídio nesta quinta-feira, 29, seguida de entrevista vigiada de perto pelo filho Zero Dois do ex-presidente, o ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL).

Tarcísio seguiu o roteiro que o filho Zero Um do ex-presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), antecipou à imprensa sobre o encontro então marcado para o dia 22.

“Tarcísio vai ouvir da boca de Bolsonaro que está fazendo um grande trabalho como governador de São Paulo e que sua reeleição é fundamental para a estratégia nacional de derrotar o PT. Eleições presidenciais estão descartadas para ele”, disse Flávio.

Irritado pelo filho que Bolsonaro escolheu como candidato ao Planalto antecipar as ordens que receberia, o governador desmarcou aquela visita. Mas nesta quinta-feira acabou anunciando que estava mesmo enterrada a candidatura a presidente.

Não é só neste episódio que Bolsonaro dá as cartas. Com seu clã ele promove intervenções nos destinos dos aliados nas eleições estaduais.

Os Bolsonaro suspenderam as negociações do PL no Ceará, onde o partido já havia definido se aliar ao ex-governador Ciro Gomes (PDT). Foi em dezembro. A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro protestou durante um evento no estado. “Com Ciro não dá”, reclamou para surpresa de todos.

Só agora o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, está conseguindo retomar as negociações, mas encontra

dificuldades. Ele considera Ciro Gomes decisivo para enfrentar os petistas no estado.

Em Santa Catarina, o clã Bolsonaro desfez a chapa que o governador Jorginho Mello (PL) havia montado à reeleição tendo como candidatos ao Senado a deputada Carol de Toni (PL) e o senador Esperidião Amin (PP). Bolsonaro pai transferiu o filho Carlos do Rio de Janeiro para o estado e forçou que ele seja candidato a senador.

Esperidião ou a deputada Carol de Toni (PL) terão que ser defenestrados. O PL rachou internamente, e partidos aliados como o MDB e o PP ameaçam romper.

Em São Paulo, o filho Zero três do ex-presidente que está em autoexílio nos EUA, ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL), decidiu impor um amigo, o deputado estadual Gil Diniz, como candidato ao Senado. Atropelou a chapa que vinha sendo montada por Tarcísio de Freitas.

O governador havia definido que o ex-secretário de Segurança Guilherme Derrite (Progressistas) terá uma das vagas de candidato ao Senado e a outra ficaria entre a deputada estadual Rosana Valle (PL) ou o deputado federal Ricardo Salles (Novo). A esperança agora é que Tarcísio, tendo cedido na disputa pelo Planalto, consiga que Bolsonaro permita que ele faça a sua chapa em São Paulo.

“Imagina se eles voltam ao Palácio do Planalto com o Flávio eleito? Bolsonaro pai sai da prisão mais forte do que nunca. Será um verdadeiro ditador”, comentou reservadamente um senador considerado pela família como aliado.

É o mesmo temor que têm o centrão e a Faria Lima com a candidatura de Flávio Bolsonaro.

Claudia Maldonado*

Movimento antigênero: o silêncio como estratégia de poder

Em 2017, o Brasil decidiu ensinar pelo silêncio. Ao retirar a palavra “gênero” da Base Nacional Comum Curricular, não por revisão pedagógica, nem após debate técnico consistente, mas sob pressão política organizada, o país transformou a omissão em política educacional (Brasil, 2017). Desde então, o silêncio passou a integrar oficialmente o currículo. Este texto nasce dessa escolha.

Porque apagar uma palavra nunca é apenas apagar uma palavra. É definir o que pode ser nomeado, discutido e protegido. E, quando se apaga “gênero”, apagam-se junto as desigualdades que atravessam a vida de meninas e mulheres — muitas vezes de forma invisível, mas sempre concreta.

O chamado movimento antigênero não é espontâneo nem desorganizado. Ele é estruturado, financiado e transnacional. Repete discursos semelhantes em países distintos porque responde a um objetivo claro: conter mudanças nas relações de poder, sobretudo aquelas que deslocam o lugar das mulheres na família, no trabalho e no espaço público. O discurso invoca valores; a prática preserva hierarquias (Kuhar & Paternotte, 2017; Corrêa, 2021).

A educação tornou-se o principal campo de batalha por uma razão simples: é ali que desigualdades começam — ou podem ser interrompidas. Não é na Constituição nem nos tribunais que uma menina aprende se pode liderar, ocupar espaço ou errar sem culpa. É na escola. Quem controla o que pode ser ensinado controla também o que pode ser imaginado.

Para que esse sistema funcione, conceitos distintos são deliberadamente aproximados e tratados como equivalentes. Sexo biológico, gênero e identidade de gênero, categorias distintas, com funções analíticas diferentes que passam a circular sob um único rótulo genérico. Não para esclarecer, mas para empobrecer o debate público. Esse empobrecimento não é efeito colateral: cria o ambiente ideal para interromper políticas voltadas à igualdade (UNRISD, 2023).

O mecanismo central dessa ofensiva é bloquear o debate racional por meio de narrativas alarmistas. Não se apresentam riscos concretos; constroem-se ameaças difusas. Termos técnicos cedem lugar a slogans. Políticas públicas passam a ser tratadas como perigos imprecisos. A palavra “gênero” é carregada de um sentido que nunca se define com clareza, porque sua função não é explicar, mas paralisar (Kuhar & Paternotte, 2017).

Os dados desmontam a narrativa da reação espontânea. Pesquisas internacionais indicam que bilhões de dólares circulam globalmente para financiar campanhas antigênero, valores muito superiores aos destinados à promoção da igualdade entre mulheres e homens. Levantamento do Global Philanthropy Project estima que, entre 2008 e 2017, organizações e fundações associadas a essas agendas movimentaram cerca de US\$ 6,2 bilhões, com mais de US\$ 1 bilhão direcionado a campanhas internacionais (Global Philanthropy Project, 2018;

Equal Rights Coalition, 2022). Isso não é indignação difusa, é engenharia política organizada.

No Brasil, os efeitos são diretos e perceptíveis. O silêncio curricular se espalhou. Professoras passaram a se autocensurar. Escolas passaram a se defender preventivamente. Famílias passaram a desconfiar da educação sem saber exatamente do quê. O debate cedeu lugar à suspeita (Brasil, 2017).

É fundamental dizer com clareza: não são pessoas nem identidades o motor desse processo. O que ocorre é a instrumentalização deliberada de temas ligados à sexualidade e à identidade como gatilho emocional, capaz de produzir reações imediatas. Ao misturar políticas de gênero, voltadas a enfrentar desigualdades concretas entre mulheres e homens, com discursos normativos sobre costumes e papéis sociais, rejeita-se o conjunto inteiro. E, junto, desmontam-se políticas que protegem mulheres (Corrêa, 2021).

Nesse discurso, a família aparece como valor absoluto, mas sob um modelo específico e hierarquizado. A mulher é exaltada como cuidadora “natural”, não para garantir sua liberdade de escolha, mas para restringi-la. O que está em curso é um projeto político que tenta recolocá-la em um lugar do qual ela lutou para sair, apagando a história do direito de trabalhar, estudar, circular e decidir. A desigualdade deixa de ser tratada como problema político e passa a ser apresentada como destino moral (Kuhar & Paternotte, 2017).

O resultado é silencioso e eficaz. As mulheres desaparecem do centro do debate público. Somem as discussões sobre desigualdade salarial, violência doméstica, sobrecarga de cuidado, evasão escolar de meninas, gravidez precoce. Não se afirma que mulheres não importam. Apenas deixa-se de falar delas. E o que não é nomeado não é protegido.

A comparação internacional torna esse silêncio ainda mais incômodo. Enquanto o Brasil optou por apagar a palavra “gênero” do currículo nacional, países como Inglaterra, Canadá, França e nações nórdicas seguiram o caminho oposto, incorporando conteúdos sobre igualdade, estereótipos e prevenção da violência como política pública de proteção, não como militância (Department for Education, 2019; UNESCO, 2018; OECD; EIGE). O contraste é simples: se gênero fosse realmente uma ameaça às crianças, ele não estaria presente nos currículos de democracias consolidadas.

O que esse contraste revela é o que o debate brasileiro insiste em ocultar: não se trata de proteger crianças. Trata-se de escolher o silêncio. E silêncio, em política pública, nunca é neutro. O silêncio não é ausência. É método. E, quando se cala a desigualdade, o que se ensina é a aceitá-la.

*Advogada, Presidente do Brasília Convention & Visitors Bureau e Vice-Presidente Institucional de Unedestinos

CORREIO POLÍTICO

Divulgação/União Brasil



Saída de Caiado enfraquece União Progressista

PSD ganhou Caiado. E o União/PP, ganhou o quê?

Antes, o Correio Político precisa fazer uma pequena correção sobre o que aqui foi escrito na quarta-feira (27). Que vai, porém, na linha da análise que será feita. Se o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), não sair do governo para disputar o Senado, a vice-governadora Celina Leão (PP) não precisará, pela lei, se desincompatibilizar para concorrer a governadora. Ela pode disputar no cargo. Mas essa hipótese não a interessa. Porque, nesse caso, ela não poderá assumir em momento nenhum o governo. Na prática, um prejuízo semelhante a ter que sair do GDF. Porque não disputará a reeleição com a máquina a seu favor. Ainda mais caso se confirme o temor de que, assim, Ibaneis não venha a trabalhar por ela.

Não é só o Banco Master

Sem dúvida, a principal razão pela qual Ibaneis Rocha cogitou permanecer no GDF é aumentar sua blindagem para se defender das acusações de envolvimento com as possíveis irregularidades que estão sendo investigadas na tentativa de compra do Banco Master pelo BRB. Mas, para além disso, há também uma razão política. Que vai na linha da avaliação que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, faz ao pregar candidatura própria.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Aliança de Celina com o PL poderia deixar Ibaneis fora

Ibaneis poderia ficar sem vaga

Por seu perfil, a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tende a aumentar a possibilidade de limitar suas alianças regionais somente ao campo da direita. Escanteando o centro, como aconteceu com a chapa do governador Jorginho Mello (PL) em Santa Catarina. No DF, Ibaneis corre o risco de ficar sem vaga se Celina fechar ter apoio do PL. Porque o PL coloca como suas candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis. O projeto de Kassab pode virar porto para o centro nos arranjos regionais.

Prejuízo para a União Progressista

Fechando esse raciocínio, o cientista político Isaac Jordão avalia que muito se tem dito sobre o quanto ganha o PSD com a filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, mas pouco sobre o quanto perde a Federação União Progressista, que une o União Brasil e o PP. Ele avalia que os dois partidos tendem a se fechar para o centro sem obter grande espaço na chapa de Flávio.

POR
RUDOLFO LAGO

Abraço

“Desde o início, essa federação parece um abraço de desesperados”, avalia Isaac Jordão. O União Brasil surgiu de uma fusão do DEM, que estava decadente, com o PSL, que cresceu com o ex-presidente Jair Bolsonaro, mas tendia a perder deputados depois que ele deixou o partido.

Barreira

O União Brasil fechou a federação com o PP no mesmo raciocínio. “É um movimento motivado pela pressão da cláusula de barreira”, avalia o cientista político. “Mas que pode levar, no caso, ao declínio. Não um declínio rápido, mas uma queda a partir de apostas erradas, por não entender o momento”.

Valdemar

Voltando à candidatura de Flávio, Isaac Jordão concorda com o raciocínio de Kassab que ela estreita a possibilidade ao centro. “Até porque quem estará no comando desse processo será o presidente do PL, Valdemar Costa Neto”, comenta. E o projeto de Valdemar é engordar ao máximo a própria bancada.

Deputados

Em 2022, o PL de Valdemar elegeu 99 deputados. Mas durante a legislatura, já foi desidratando. Está hoje com 89. Nos cálculos feitos pelo próprio PL, o número de 2022 não deverá ser repetido agora. Mas Valdemar quer chegar o mais próximo dele. Isso é fundamental para o projeto de ter Fundo Partidário e capacidade de influência.

Senadores

Ao mesmo tempo, o PL trabalha para tentar formar a maior bancada de senadores. Porque não desistiu da ideia de poder aprovar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O centro não está convencido desse projeto, nem quer se comprometer com ele. O que também limita alianças.

DF

Voltando ao DF, Celina pode montar com o PL uma chapa forte. Mas, com o avanço de José Roberto Arruda, do PSD, não imbatível. Indo a Santa Catarina, o PP pode fechar chapa com o PSD e o MDB para abrigar o escanteado Esperidião Amin. Numa hipótese ou noutra, fica a reboque de outros projetos.



Tarcísio reforça: disputará a reeleição em São Paulo

Após visitar Bolsonaro, Tarcísio sela seu destino

Governador reafirma que irá mesmo para a reeleição

Por Gabriela Gallo

Após visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro em sua cela na chamada “Papudinha”, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou que concorrerá à reeleição ao governo do estado. Depois da ida do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para o PSD, é mais um passo importante na consolidação do cenário da corrida eleitoral de outubro.

“Conversamos [Tarcísio e Bolsonaro] sobre isso desde 2023, que o meu interesse é ficar em São Paulo. Isso não tem controvérsia, eu tenho uma linha de coerência, eu sou grato ao estado de São Paulo”, declarou Tarcísio em entrevista com a imprensa logo após o encontro com Jair.

A visita ocorreu na manhã desta quinta-feira (29) no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, onde Jair Bolsonaro está preso por tentativa de golpe de Estado.

“Um time”

“O nosso projeto sempre foi São Paulo. Eu tenho um papel importante dentro de um time que é cuidar desse estado que é o maior colégio eleitoral do Brasil, e o grupo tem uma tarefa importante, que é proporcionar para o Brasil um projeto diferente. Nós vamos proporcionar essa alterna-

tiva como um time. Eu faço parte desse time, nós estamos agregados a isso, dentro da visão que o próprio presidente [Jair Bolsonaro] tem”, completou o governador.

Assim, Tarcísio reafirmou seu apoio à candidatura a presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O governador de São Paulo destacou que seu papel na campanha de Flávio será o mesmo que ele exerceu na corrida eleitoral de 2022, ou seja, primeiro ele visa se reeleger em São Paulo e depois focará em Flávio Bolsonaro.

Ao final da conversa, ele reiterou que Bolsonaro deveria ter a pena convertida para prisão domiciliar devido a suas comorbidades e idade avançada.

Eleições

Ambas as declarações de Tarcísio, na atual conjuntura, aparentam encerrar um embate na direita se o principal concorrente para disputar o Palácio do Planalto contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seria o primogênito de Jair Bolsonaro ou o governador de São Paulo. Contudo, o tempo final dessa confirmação é 4 de abril, prazo para as desincompatibilizações de quem vai disputar outro cargo em outubro.

Tarcísio disse que Bolsonaro “viu com bons olhos” a saída de Caiado do União Brasil para o PSD.

O RIOgaleão

Movimenta

o RIO com você



CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Nelson Jr/SCO/STF



Toffoli virou alvo preferencial da oposição

Nos nomes do padre, do engenheiro e do ministro

Integrantes da oposição no Senado resolveram deixar Alexandre de Moraes um pouco de lado e centrar fogo em outro integrante do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli.

Os senadores Eduardo Girão (Novo-CE), Carlos Portinho (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES) apresentaram requerimentos para que a Comissão Parlamentar de Inquérito do Crime Organizado convide para depor o ministro e seus irmãos José Carlos, que é padre, e José Eugênio, engenheiro.

O pretexto é o fato de que o resort que teve José Carlos e José Eugênio como sócios abrigar um salão de jogos que, segundo reportagens, tem características de cassino.

Cassino e lavagem

Um dos requerimentos — assinado por Malta e Portinho — alega que a exploração de jogos de azar constitui atividade “frequentemente associada à lavagem de dinheiro”.

No caso específico do ministro do STF, os senadores também citam as antigas ligações de seus irmãos com o resort Tayayá, no Paraná, e que ressaltam que o empreendimento teria recebido investimentos de fundos suspeitos de irregularidades no caso do Banco Master.

Pedro França/Agência Senado



Segundo Portinho, Toffoli é a “bola da vez”

Ministro na sinuca

Dizem também que a condução, por Toffoli, do inquérito sobre o Master “foi marcada por decisões processuais e administrativas pouco usuais em investigações criminais de alta complexidade”.

Os três senadores também pediram que sejam convidados Moraes e sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes. Isto, pelo contrato milionário que ela manteve com o banco. Apesar destes pedidos, o foco é o relator do caso Master, como admite Portinho. “Ele (Toffoli) é a bola da vez. A outra espera na bica da caçapa”.

Mais informações

Os requerimentos precisam ser aprovados pelos maioria dos membros da CPI. De um modo geral, essas convocações são decididas em acordos.

Além dos pedidos para a ida dos irmãos Toffoli, os senadores encaminharam ofícios solicitando pedindo informações sobre o cassino à Polícia Federal e ao Ministério Público e Polícia Civil do Paraná.

Impeachment

Além da pressão via CPI, a oposição começou a recolher assinaturas para que o Senado analise um pedido de impeachment de Toffoli. A proposta é de Girão e da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Segundo o último levantamento, haviam sido obtidas assinaturas de apenas 11 dos 81 senadores.

Bom conselho

Ao anunciar que poderá devolver o caso do Master para instâncias inferiores, Toffoli atendeu a conselhos de colegas do próprio STF. Eles lhe disseram que a situação começava a ficar insustentável, as pressões eram grandes; e não seria bom que houvesse uma divisão dentro da própria corte.

Velho Guerreiro

Tem político dizendo que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, incorporou o apresentador Chacrinha ao dizer que o correligionário Eduardo Paes, pré-candidato ao governo do Estado do Rio, poderá apoiar Lula à reeleição. Mesmo se seu partido tiver candidato próprio ao Palácio do Planalto.

‘Therezinha...’

“Ele parece ter decidido confundir, e não explicar”, afirma um deputado, citando um mote do Velho Guerreiro. Brincadeiras à parte, a declaração do presidente do PSD, feita à Globonews, corresponde ao seu estilo de abrir várias possibilidades para, depois, avaliar a mais vantajosa. Como diria Chacrinha: “Vocês querem candidato?”

Paes calado 1

Sempre muito falante, o prefeito carioca adotou uma espécie de lei do silêncio para evitar tratar de temas mais delicados, como a derrubada de árvores do terreno do antigo Bennett. Desde o dia 10 que a coluna aguarda resposta ao pedido de entrega de licenças de órgãos patrimoniais para o corte.

Paes calado 2

O prédio havia sido tombado por Paes em 2014. No decreto, ele declarou que as árvores eram imunes ao corte. Graças à Lei de Acesso à Informação, a coluna constatou que a autorização dada pela Secretaria de Urbanismo dizia que não havia obstáculo legal ao corte. No dia 26, pediu explicações à prefeitura. Até agora, nada.



Antes em primeiro, Lula agora aparece empatado

Pela primeira vez, Lula tem empate em 2º turno

Levantamento foi feito pelo Instituto Paraná Pesquisas

Por Gabriela Gallo

Cenários

No cenário estimulado, quando são apresentadas as alternativas de candidatos, a situação começa a mudar. Em um primeiro cenário fictício de primeiro turno, no qual o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) não disputa a presidência, o presidente Lula tem 39,8% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro tem 33,1% das intenções de votos.

Em um segundo cenário fictício, dessa vez com Tarcísio de Freitas disputando no lugar do senador para o primeiro turno, Lula tem 40,7% das intenções de votos e o governador de São Paulo tem 27,5% dos votos.

Um segundo turno com ambos os possíveis adversários políticos é o que chama a atenção. Em um segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, o petista acumula 44,8% das intenções de votos, Flávio Bolsonaro tem 42,2% dos votos. Além disso, 8,3% votariam em branco ou nulo e 4,7% não souberam responder.

E o empate técnico também se repete entre em um eventual segundo turno com Tarcísio de Freitas, sendo Lula com 43,96% das intenções de votos, Tarcísio com 42,5% das intenções de votos, 9,1% dos entrevistados votariam nulo ou em branco e 4,6% não souberam em quem votariam ou não opinaram.

Um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, divulgado nesta quinta-feira (29), apontou, pela primeira vez, uma possibilidade de empate técnico no segundo turno das eleições presidenciais deste ano.

Outros levantamentos anteriores, como as Pesquisas Quast e AtlaIntel, apontavam que, caso as disputas eleitorais pelo Palácio do Planalto ocorressem hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sairia vitorioso em todos os possíveis cenários, tanto no primeiro quanto no segundo turno.

O instituto ouviu 2.080 eleitores, distribuídos em 160 municípios das 27 unidades da federação, entre os dias 25 e 28 de janeiro deste ano.

A pesquisa, registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem grau de confiança de 95% e uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais (p.p.) gerais.

Popularidade

A pesquisa aponta que a popularidade do presidente Lula segue dividida.

Questionados se acham que o presidente Lula merece ser reeleito, 51% dos eleitores entrevistados consideram que o petista não merece ser reeleito, 45,3% avaliam que ele merece ser reeleito para seu quarto mandato presidencial e 3,8% não souberam responder.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Wilson Dias/Agência Brasil



Internet sofre com enxurrada de informações falsas

Sai dia, entra dia e a desinformação circula

A indústria das fake news está à todo vapor: depois de o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, desmentir informações falsas sobre programas assistenciais do governo, chegou a vez da Receita Federal vir à público negar que todos os proprietários que alugam imóveis por temporada passarão a pagar um novo imposto a partir de 2026. Segundo o órgão, a afirmação é falsa e generaliza regras da reforma tributária que não se aplicam à maioria das pessoas físicas.

No caso do MDS, a Polícia Federal vai atrás para identificar a origem de notícias falsas, divulgadas com o objetivo de confundir ou manipular beneficiários de programas sociais do governo federal.

Aumento de fakes em anos eleitorais

Durante entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, Dias afirmou que boatos e notícias falsas têm sido divulgadas na internet, em especial em redes sociais, alertando sobre supostas mudanças de regras ou novas condicionalidades que seriam implementadas em programas como o Bolsa Família. Recentemente foi divulgado que o Bolsa Família só continuaria sendo pago a pessoas com filhos. “Esse tipo de ‘desserviço’ costuma se intensificar em anos eleitorais”, disse.

Diego Campos/Secom/PR



Ministro Wellington Dias: gente do mal cometendo crime

Preconceito contra beneficiários

“Não há qualquer condicionalidade, no sentido de estimular (os beneficiários do programa) a terem filho. Isso é uma loucura! Além de não ser verdade, é um preconceito (contra quem recebe o benefício)”, disse.

Segundo Dias, quem espalha mentiras como essa, que tem potencial de prejudicar beneficiários, além de ter muita maldade no coração, está cometendo um crime. “Não tem outra palavra. É gente do mal cometendo crime. Não se trata só de uma fake news. Trata-se de crime”, afirmou o ministro.

Denúncias e informações, ligue 121

Ministro informou que a rede federal de fiscalização do programa foi acionada “logo nos primeiros momentos”, após receber a denúncia. A rede citada pelo ministro conta, inclusive, com a participação da Polícia Federal. Denúncias de irregularidades como essa podem ser feitas pelo Disque Social 121, do MDS. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer aparelho telefônico.

O que diz o Fisco

Sobre as fakes envolvendo a Receita, a explicação veio do próprio Fisco: a mudança na tributação dos aluguéis está prevista na Lei Complementar (LC) 214/2025, que cria o novo sistema de impostos sobre consumo, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no modelo do IVA dual.

Lei sancionada

Segundo a Receita, a LC 227/2026, sancionada e que conclui a regulamentação da reforma tributária, não trata de cobrança imediata de impostos sobre aluguéis. Pelas regras, a locação por temporada, de contratos de até 90 dias, só pode ser equiparada à hotelaria quando o locador for contribuinte do IBS/CBS.

Critério simultâneo

No caso de pessoas físicas, explica a Receita, isso só ocorre se dois critérios forem atendidos simultaneamente: possuir mais de três imóveis alugados e ter receita anual com aluguéis superior a R\$ 240 mil, valor que será corrigido anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Sujeito só ao IR

Conforme a Receita, quem não se enquadrar nesses critérios continuará sujeito apenas ao Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), sem incidência dos novos tributos sobre consumo. A Receita afirma que a regra foi desenhada justamente para evitar a tributação de pequenos proprietários e reduzir o risco de cobrança indevida.

Transição

Outro ponto destacado pelo Fisco é que a reforma tributária prevê um período de transição. Ou seja, embora 2026 marque o início do novo sistema, a cobrança efetiva e plena do IBS e da CBS será escalonada de 2027 a 2033. Dessa forma, os efeitos financeiros não serão imediatos para todos os contribuintes.

Queda de 70%

No caso dos aluguéis residenciais tradicionais, a carga do IBS/CBS terá redução de 70%, resultando em uma alíquota efetiva estimada em 8%, além do IR. Já na locação por temporada equiparada à hospedagem, o benefício é menor, mas, segundo a Receita, não chega ao que vêm sendo divulgado.



Com juros em alta, limite do cartão ficou para escanteio

Consumidor dribla limite e retoma o velho crediário

Especialista adverte que é preciso ter cautela com o prazo

Por Martha Imenes

Os juros elevados do pagamento rotativo do cartão de crédito (438%) e limites cada vez mais comprometidos, além do maior rigor dos bancos na concessão de crédito, cresce no Brasil a busca por alternativas de financiamento fora do sistema bancário tradicional. A avaliação é da Top One Financeira, empresa de concessão de empréstimos por meio de crediário (CDC) e empréstimo pessoal (EP), que projeta crescimento de 25% em 2026, após ter analisado mais de R\$ 2,5 bilhões em solicitações de crédito.

Os dados da empresa refletem a retomada do crediário como opção para compras de maior valor e sinalizam uma mudança no comportamento do consumidor, que passou a priorizar previsibilidade, prazos definidos e maior controle do orçamento fora do cartão de crédito.

Pesquisa da CNC

De acordo com a última pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), 68,7 milhões de consumidores mantinham contas parceladas no país.

“O crédito continua existindo, mas passou a ser usado com mais critério. Com juros elevados e renda pressionada, o consumidor avalia com mais cuidado o impacto das

parcelas no médio e no longo prazo. Enquanto isso, modalidades como o crediário e o empréstimo pessoal no ponto de venda ganham espaço por oferecer previsibilidade, prazos claros e maior controle financeiro, especialmente em compras de bens duráveis”, afirma Vanderley Cardoso de Moraes, executivo-chefe da Top One Financeira.

Despesa direcionada

Diferentemente do cartão de crédito, que concentra despesas diversas em uma única fatura e pode gerar efeito cascata em caso de atraso, o crediário opera com parcelas fixas, com contrato definido e com pagamento individualizado.

O especialista alerta, no entanto, que o uso dessas alternativas exige atenção. Parcelamentos longos, somados a outros compromissos financeiros, podem comprometer a renda futura e levar à inadimplência. A recomendação é avaliar a real necessidade da compra, comparar condições entre modalidades de crédito e considerar não apenas o valor da parcela, mas o impacto do compromisso ao longo do tempo.

“Em um ambiente de crédito mais seletivo, a educação financeira passa a ser tão relevante quanto o acesso ao financiamento. Não basta ter crédito disponível; é fundamental que o consumidor entenda o impacto das parcelas no orçamento e faça escolhas compatíveis com sua realidade financeira”, conclui.

Ministro não aprova Selic a 15% ao ano, mas defende Galípolo

A reação partiu também de setores produtivos, de consumo e de analistas de mercado

Por Martha Imenes

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano, embora fosse esperada, recebeu, mais uma vez, críticas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que avaliou que o patamar elevado impõe desafios à trajetória da dívida pública. Representantes de setores produtivos e de consumo, entidades e analistas de mercado também discordaram da manutenção da taxa.

Nesta quinta-feira (29), Haddad falou sobre o comunicado do Banco Central, que indicou a possibilidade de corte dos juros em março, o ministro disse que a redução vai ajudar na dívida pública, que subiu 18% no ano passado.

“O anúncio de que vai começar a cortar juro vai fazer essa trajetória se acomodar em um patamar razoável. Porque, na verdade, pagando 10% de juro real, não tem superávit primário compatível com a estabilização da dívida”, pontuou.

O ministro confirmou a aber-

tura de procedimento interno pelo Banco Central para verificar se houve falhas de procedimento em processos relacionados ao Banco Master e defendeu a atuação do órgão e de seu presidente, Gabriel Galípolo: “É assim que uma instituição, na minha opinião, deve agir”.

A Selic começou a trajetória de alta em junho passado. No mês anterior estava em 14,75% ao ano. Esse patamar (15%) vem sido mantido desde aquele mês. A expectativa é de que em março essa trajetória comece a recuar, conforme explicação do BC.

Confira

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) foram algumas das entidades que criticaram a manutenção dos juros altos mesmo diante de um cenário de estabilidade econômica.

De acordo com a CNI, a cautela defendida pelo Banco Central ignora a queda da inflação e os danos que o atual patamar da Selic causa à sociedade.

“O Banco Central deveria ter iniciado o ciclo de redução dos juros há muito tempo. Ao manter a Selic ao nível insustentável, o Copom prejudica a economia, aprofundando a desaceleração do crescimento. É indispensável que a flexibilização da política monetária comece já na próxima reunião”, defende Ricardo Alban, presidente da CNI.

“O Brasil precisa de um ambiente de negócios mais favorável, que incentive o consumo e o investimento. Juros persistentemente altos dificultam o crescimento e travam a geração de empregos”, reforçou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A avaliação da Fiemg é de que a taxa em patamar elevado tende a prolongar os efeitos adversos já percebidos na economia, ao restringir investimentos produtivos, encarecer o crédito, elevar os custos de produção e comprometer a competitividade da indústria.

Equilíbrio

“É necessária uma política monetária mais equilibrada, que consiga conciliar o controle da inflação com o estímulo ao desenvolvimento econômico e ao fortalecimento da competitividade da indústria nacional”, afirma Flavio Roscoe, presidente da Fiemg.

Para o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, o cenário de juros altos limita tanto a demanda por imóveis quanto a capacidade das empresas de viabilizar novos projetos. Segundo ele, o impacto vai além do crédito habitacional e atinge toda a cadeia produtiva do setor.

Crédito imobiliário

“Uma política monetária contracionista encarece o crédito imobiliário, reduz a demanda por novos empreendimentos e desacelera a atividade da construção. Juros altos aumentam os custos, restringem o acesso ao financiamento e afetam a confiança dos investidores”, afirmou.

Já a Abrainc avalia que a taxa de “juros nesse patamar por um

período tão longo tornam o crédito mais restrito, desestimulam investimentos produtivos e afetam diretamente setores intensivos em mão de obra, como a construção civil”.

A associação pontua que cada 1 ponto percentual de queda da Selic poderia gerar uma economia anual de R\$ 55 bilhões a R\$ 60 bilhões, recursos que hoje são drenados para o serviço da dívida, em detrimento do investimento, da produção e da expansão do emprego.

Centro da meta

De acordo com a avaliação da CNI, ao manter os juros em 15%, o Banco Central desconsidera diversos sinais que permitiam a redução da Selic de forma imediata. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por exemplo, subiu 4,26% em 2025; abaixo do teto de inflação (4,5%), e do IPCA de 2024 (4,83%).

Já as expectativas de inflação caminham para o centro da meta, que é de 3%. Conforme as últimas projeções do Boletim Focus, o IPCA deve fechar 2026 com alta de 4%.



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avalia que há espaço para os juros caírem

O que dizem os analistas

Flávio Serrano, economista-chefe do Banco BMG

“O Copom decidiu manter a taxa básica de juros inalterada em 15% ao ano, conforme amplamente esperado. Esperava-se alguma alteração na comunicação do BC, indicando um possível início de flexibilização na próxima reunião. Havia diversas opções possíveis na mesa, mas os membros do comitê escolheram a mais clara possível, voltando a usar o ‘forward guidance’. Ou seja, o Copom escreveu que antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar o processo de corte de

juros na próxima reunião, que acontecerá em março”, explica.

Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad

O Copom manteve a Selic em 15% ao ano, conforme amplamente esperado, em decisão unânime, mas com um tom claramente mais dovish (suave) no comunicado. Ao sinalizar maior confiança no processo desinflacionário, ainda que com cautela diante de expectativas desancoradas, a mensagem do comitê foi a de que o ciclo de flexibilização está se aproximando.

Eduardo Tellechea Cairolí, CEO da Privatto Multi Family Office



Essa foi a quinta vez que o Copom decidiu manter a taxa Selic em 15%

“O avanço do ciclo de queda dos juros dependerá não apenas da dinâmica inflacionária, mas de sinais mais consistentes de compromisso com a sustentabilidade fiscal. A manutenção da

Selic prolonga os efeitos de um custo de capital elevado. Empresas mais alavancadas tendem a sentir maior pressão sobre margens e investimentos, enquanto o consumo permanece moderado — especialmente em setores mais sensíveis ao crédito”, pondera.

Raphael Vieira, co-head de Investimentos da Arton

Advisors

“Na prática, o Copom tenta equilibrar duas forças: de um lado, há espaço técnico para começar a cortar juros; de outro, falta confiança para acelerar esse movimento sem comprometer a

credibilidade do regime de metas. O tom do comunicado indica que esse início de processo é mais uma decisão de gestão de risco do que uma convicção plena de que a inflação já está controlada”, avalia.

Roberto Simioni, economista-chefe da Blue3 Investimentos

“O ano de 2026 se configura como um dos mais desafiadores para a política econômica global. Tanto no Brasil quanto nos EUA, a interação entre políticas fiscais expansivas e a resiliência da inflação de serviços demanda uma condução monetária técnica e independente. Manter uma postura cautelosa e menos otimista que o consenso permite proteger os portfólios contra a volatilidade e a repacificação súbita de prêmios de risco que as incertezas políticas e fiscais de 2026 certamente trarão”, destaca.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



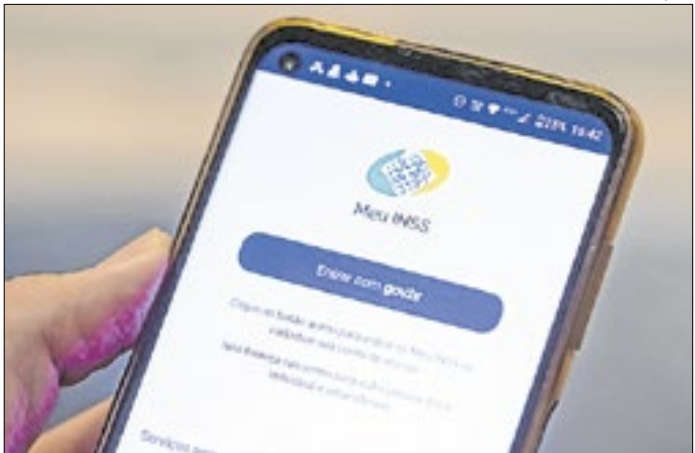
Todo cuidado é pouco com dados bancários e pessoais

Idec orienta sobre cuidado com ofertas de crédito consignado

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) alerta aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para não cair em ofertas abusivas de crédito consignado. De acordo com o instituto, embora a prática não seja nova, beneficiários são assediados por telefone ou nas agências previdenciárias por bancos e financeiras que passam a oferecer o empréstimo antes mesmo de o INSS notificar a pessoa que ela conseguiu o benefício. No crédito consignado, como as parcelas são descontadas diretamente do salário ou da aposentadoria, a renda fica comprometida antes mesmo do dinheiro chegar à conta do consumidor. O resultado? Facilidade para realizar empréstimos e muita dificuldade para pagar a dívida.

Compartilhamento de dados é crime

Ao contrário do que dizem algumas empresas, pontua o instuto de defesa, o INSS não faz parcerias para compartilhar informações e dados dos beneficiários. Esse tipo de vazamento é crime, por isso, todo cuidado é pouco com os seus dados bancários e pessoais. No site da autarquia previdenciária é possível conferir os bancos credenciados para oferecer crédito consignado para aposentados e pensionistas.



Pelo aplicativo dá para consultar a taxa de juros

Comprometimento da renda

Nunca é demais lembrar: o empréstimo consignado pode comprometer até 45% do benefício, sendo 35% para empréstimo pessoal, 5% para cartão de crédito e 5% para cartão de benefício. No caso do Benefício de Prestação Continuada (BPC) o comprometimento da renda chega a 35%.

Antes de pedir o dinheiro emprestado a orientação é sempre ficar de olho na porcentagem do benefício que será comprometida para evitar um alto nível de endividamento.

Como consultar a taxa de juros

Os bancos também são obrigados a divulgar mensalmente as taxas de juros do consignado para aposentados. Mas caso não o façam, os beneficiários podem consultar a taxa no site ou aplicativo Meu INSS. Veja como:

- Acesse o site ou aplicativo Meu INSS.
- Selecione "Taxas de Empréstimo Consignado".
- A lista de bancos e taxas será exibida.

Desconfie

O Idec orienta que se o beneficiário foi informado, por meio de um banco ou seus representantes, de que o benefício foi aprovado, comece a desconfiar e coletar informações. Se receber ligações em telefone fixo ou celular, solicite o nome de quem está ligando e o nome da instituição financeira.

Comprovantes

"Caso receba mensagens por aplicativo, SMS, e-mails ou cartas, guarde os comprovantes, mesmo que você não tenha passado seus dados. Isso pode contribuir para inibir a prática e ajudará o Banco Central e o INSS a identificar os infratores e aplicar as punições previstas na legislação", explica o instituto.

Denuncie

Denuncie qualquer ligação ou mensagem enviada por um banco ou financeira que não possui conta. Essa prática é perigosa e indica vazamento de informações sigilosas. Registre a reclamação junto ao INSS por meio do site da Ouvidoria e do telefone 135, ou pelo Banco Central (145) ou no portal consumidor.gov.br.

Desbloqueio

Se, após a liberação do seu benefício o beneficiário precisar fazer um empréstimo consignado, é possível solicitar o desbloqueio da conta três meses depois de começar a recebê-lo. Para isso, é necessário ir até a agência bancária. Caso tenha necessidade de tomar crédito, faça uma avaliação cuidadosa antes de solicitar o empréstimo.

Questione

Questione sempre as vantagens oferecidas e procure a instituição financeira para se certificar que a taxa de juros irá baratear o crédito sem alterar as demais condições do contrato. Não existe pagamento antecipado de tarifas ou taxas. Caso tenham solicitado algum depósito para a aprovação, suspenda a operação.

Contrato

Exija sempre o contrato detalhado e assinado pelo banco (ou seus representantes) contendo as informações de identificação e as condições que foram acordadas na contratação do empréstimo, como valor principal, quantidade de parcelas, valor das parcelas, saldo total financiado e encargos adicionais.



Afastamento do trabalho é maior entre as mulheres

Auxílio por transtorno mental sobe 15,6% em 2025

Ministério da Previdência divulga os afastamentos: 546,2 mil

Por Martha Imenes

O número de concessões de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) por conta de transtornos mentais e comportamentais em 2025 – que somou 546,2 mil licenças, alta de 15,66% ante o ano anterior (472,3 mil) – chama a atenção para a implantação efetiva da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), que agora inclui riscos psicossociais (saúde mental) para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. O balanço foi divulgado pelo Ministério da Previdência Social leva em conta o capítulo V da Classificação Internacional de Doenças (CID).

O médico psiquiatra Bruno Vettore, do Rio de Janeiro, avalia que existe um progresso contínuo dos afastamentos por transtornos mentais nos últimos 10 anos e ressalta a entrada em vigor da NR-1: "A entrada em vigor da obrigatoriedade de avaliação de riscos psicossociais nas empresas a partir de maio de 2025, via NR-1 atualizada, apontou para falhas no monitoramento de saúde mental no trabalho, coincidindo com o pico de afastamentos. Fatores como mudanças organizacionais sem suporte adequado e maior detecção via perícias do INSS certamente contribuíram para o salto (no quantitativo de benefícios concedidos)".

Os dados mostram que os transtornos ansiosos (F41) e os episódios

depressivos (F32) concentram a maior parte das concessões (290 mil), seguidos por transtorno bipolar (F31) e depressão recorrente (F33). Os transtornos relacionados ao uso de substâncias (F19, F10, F14) somam cerca de 45 mil concessões, mostrando impacto relevante.

Afastamentos em 2025

- F41 – Outros transtornos ansiosos: 166.489 concessões (maior valor absoluto).
- F32 – Episódios depressivos: 126.608 concessões.
- F31 – Transtorno afetivo bipolar: 60.904 concessões.
- F33 – Transtorno depressivo recorrente: 60.551 concessões.
- F19 – Uso de múltiplas drogas: 25.160 concessões.
- F43 – Reações ao stress grave: 23.773 concessões.
- F20 – Esquizofrenia: 18.686 concessões.
- F10 – Uso de álcool: 12.758 concessões.
- F14 – Uso da cocaína: 7.627 concessões.
- F60 – Transtornos da personalidade: 7.149 concessões.

Mulheres

Os números do ministério apontam ainda que a quantidade de afastamentos por transtornos mentais é maior entre as mulheres: 63,46% dos benefícios. Em 2025, dos 546.254 benefícios concedidos, 346.613 foram para a mulheres e 199.641 para homens.

CPMI do INSS será retomada na próxima quinta-feira

Presidente da comissão quer pedir prorrogação dos trabalhos por mais 60 dias

Por Martha Imenes

A Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI) que investiga descontos de mensalidades associativas não autorizadas em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pode ter um prazo maior para analisar o caso. O senador Carlos Viana (Podemos-MG), que preside a CPMI, anunciou nas redes sociais a coleta de assinaturas para a prorrogação dos trabalhos do colegiado. O colegiado voltará a se reunir no dia 5 de fevereiro e já de início ouvirá o empresário Daniel Vorcaro e Luiz Félix Cardamone Neto, do Banco Master e do BMG, respectivamente. O anúncio foi feito por Viana nas redes.

“Comunicamos ao Brasil que Daniel Vorcaro e Luiz Félix Cardamone Neto foram convocados para comparecer nesta quinta-feira, dia 5 de fevereiro, perante a CPMI do INSS”, escreveu Viana.

O fim da comissão está previsto para 28 de março, mas, para Viana, é preciso aprofundamento nos fatos investigados. “Não é aceitá-



Carlos Viana (Podemos-MG) preside a CPMI do INSS

vel encerrar esse trabalho sem que todas as responsabilidades sejam devidamente apuradas (...) Tenho convicção de que o pedido de prorrogação será analisado com seriedade e acolhido, em respeito ao interesse público e ao dever constitucional do Congresso Nacional de fiscalizar e dar respostas ao povo brasileiro”, acrescentou.

Em dezembro, Viana anunciou à CPMI a intenção de solicitar a prorrogação dos trabalhos por mais 60 dias para ouvir todos os convocados. Só em uma reunião, no fim de novembro, foram aprovados 300 requerimentos de convocação de autoridades e pedidos de informação.

Até janeiro de 2026, a CPMI soma 4,8 mil documentos analisados, 73 requerimentos de informação e 48 quebras de sigilo, e apontou 108 empresas suspeitas e mais de R\$ 1,2 bilhão em movimentações financeiras incompatíveis. As informações são da Agência Senado.

Reuniões

Instalada em 20 de agosto, a CPMI do INSS realizou 29 reuniões até 4 de dezembro. Segundo Viana, neste ano o trabalho da comissão será concentrado em análises de fraudes em empréstimos consignados, com suspeitas de assédio, concessão

sem consentimento e renovações fraudulentas que geraram dívidas impagáveis.

Em 2025 a CPMI ouviu 26 pessoas, entre elas empresários, representante de entidades associativas e servidores públicos. O senador, adverte que, no entanto, vários depoentes (investigados ou não) optaram por permanecer em silêncio amparados por habeas corpus.

Além disso, senadores afirmaram que alguns depoentes mentiram durante as oitivas. Por esse motivo, a CPMI deu voz de prisão aos depoentes. No curso dos trabalhos da CPMI, também foram determinadas as prisões de empresários e servidores públicos.

Mudanças pós-desconto irregular nos benefícios

A Operação Sem desconto, que deu origem à CPMI do INSS, foi deflagrada em abril do ano passado. O valor que pode ter sido arrecadado por entidades de fachada e outras com operações duvidosas, inicialmente, chegaria a R\$ 6,3 bilhões. No entanto, esse montante é referente à arrecadação de todas as entidades – de fachada ou não – que operaram descontos de mensalidade de 2019 até 2024.

As fraudes investigadas no INSS geraram um bloqueio de R\$ 2,8 bilhões nas contas de investigados e mudanças nos descontos em folha do INSS, inclusive empréstimos consignados.

Importante destacar que o valor bloqueado se aproxima do crédito extraordinário de R\$ 3,3 bilhões que o governo federal destinou ao Ministério da Previdência Social (MPS) para ressarcir aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025.

Segundo o último balanço publicado pelo INSS em 27 de janeiro, dos 6,4 milhões de pedidos abertos, 4,2 milhões receberam o dinheiro descontado indevidamente, totalizando R\$ 2,9 bilhões. Cerca de 850 mil pessoas estão aptas, mas ainda não aderiram ao acordo. Após a adesão, o dinheiro é depositado na conta em que o segurado recebe o benefício em até 3 dias úteis.

O que diz a lei

Devido ao escândalo dos descontos no INSS o governo e o Congresso Nacional implementaram medidas que proíbem descontos e aumentam a segurança para aposentados e pensionistas que contratam empréstimos consignados. A Lei nº 15.327/2026, sancionada pelo presidente Lula em janeiro deste ano, prevê que quando for constatado um desconto indevido, a entidade, instituição financeira ou empresa responsável deverá devolver integralmente o valor ao beneficiário em até 30 dias, contados da notificação da irregularidade ou de decisão administrativa definitiva.

A legislação também prevê o sequestro de bens de investigados em crimes relacionados a descontos irregulares em benefícios previdenciários. Os pagamentos “nascem” bloqueados para novas operações, e para desbloquear será preciso uma autorização prévia e específica.

Prazo de contestação é prorrogado

Vitor Vasconcelos/Secom-PR

O prazo para aposentados e pensionistas contestarem descontos indevidos em seus benefícios foi prorrogado até o dia 20 de março pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão visa garantir o amplo direito dos beneficiários que, desde a última segunda-feira (19), enfrentam instabilidades no Meu INSS.

De acordo com a Secretaria de Comunicação Social do governo federal, informou que “o INSS vem mantendo contato com a Dataprev, empresa responsável pela tecnologia da informação da Previdência Social. A Dataprev comunicou ao instituto que fará uma manutenção que deixará os sistemas indisponíveis entre os dias 27 de janeiro e 1º de fevereiro”.

Com a prorrogação do prazo, os segurados terão mais tempo para identificar e contestar as cobranças irregulares. A contestação é o primeiro passo para que o beneficiário possa, posteriormente,



Contestação é primeiro passo para aderir ao acordo com INSS

aderir ao acordo de ressarcimento. Ela pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, Central 135 ou nas agências dos Correios.

Podem aderir ao acordo:

- Contestaram descontos indevidos e não receberam resposta da entidade responsável em até 15 dias úteis.

- Receberam resposta considerada irregular, como apresentação de assinaturas falsas ou gravações de áudio em substituição a comprovantes válidos.

- Sofreram descontos entre março de 2020 e março de 2025.

- Possuem processo judicial em andamento, desde que ainda não tenham recebido os valores — nesse caso, é necessá-

rio desistir da ação para aderir ao acordo, que é de natureza administrativa.

Como fazer

- Contestar o desconto indevido: pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS, Central 135 ou nas agências dos Correios até 20 de março.

- Aguardar a resposta da entidade: prazo de até 15 dias úteis.

- Sem resposta da entidade? O sistema libera automaticamente a opção de adesão ao acordo.

- Recebeu resposta irregular? O INSS também libera a adesão para beneficiários que receberam respostas irregulares das entidades, como assinaturas falsificadas ou gravações de áudio.

- Aderir ao acordo: agora é só fazer a adesão ao acordo pelo aplicativo Meu INSS ou presencialmente nas agências dos Correios. A Central 135 não está habilitada para essa opção.

Reuters/Folhapress

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Maria Corina Machado levou “invertida” da líder interina

Delcy Rodríguez dá indireta a María Corina Machado

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e a principal opositora, María Corina Machado, trocaram farpas em meio à crescente pressão de Washington sobre Caracas e à incerteza sobre o futuro da Venezuela. A vencedora do Nobel da Paz se reuniu com o chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, em Washington. “Acho que ninguém confia em Delcy Rodríguez”, disse María Corina após o encontro a portas fechadas, acrescentando que “acabaram as opções” para a líder interina. Questionada se aceitaria dividir provisoriamente o poder com Delcy, Corina respondeu: “Estamos dispostos e, de fato, trabalhando para facilitar uma transição real. Esta não é uma transição na qual as máfias permanecem no poder e, no fim, os cidadãos acabam sofrendo.”

EUA avaliam usar a força novamente

A reunião ocorreu logo após Rubio ter participado de uma audiência no Senado em que foi questionado sobre a situação da Venezuela. O secretário de Estado afirmou que o país terá eleições, mas que o cenário exige tempo e cautela. Ele também disse que o governo Donald Trump está monitorando de perto o desempenho das autoridades interinas e não descarta a possibilidade do uso de força novamente na Venezuela.

Prensa Presidencial de Venezuela



Delcy Rodríguez falou de Corina Machado indiretamente

Não vão entrar para prejudicar a paz

Delcy, que vem adotando uma posição morde-e-assopra em relação aos Estados Unidos, não demorou em reagir. Sem citar María Corina nominalmente, a líder interina instou os que pretendem “perpetuar dano e agressão” contra a Venezuela a ficarem em Washington. “Aqui, não vão entrar para prejudicar a paz e a tranquilidade”, disse Delcy durante uma cerimônia em Caracas em que a Forças Armadas juraram lealdade e subordinação a ela. O ato reuniu cerca de 3.200 militares, que desfilaram diante da líder interina.

Delcy diz que “ninguém se rendeu”

“Que venham todos os que amem de verdade a Venezuela, mas os que pretendem perpetuar o dano e a agressão contra o povo da Venezuela, que fiquem em Washington”, afirmou. “Estamos dispostos ao entendimento, estamos dispostos ao diálogo, mas não estamos dispostos a outra agressão [...] Aqui ninguém se rendeu, aqui estivemos em combate”, declarou ela na cerimônia.

Ataques suspensos

Donald Trump disse nesta quinta (29) que Vladimir Putin concordou em suspender os ataques a Kiev e outras cidades ucranianas por uma semana devido à onda de frio extremo que atinge o país invadido há quase quatro anos. O Kremlin não comentou ainda a afirmação do americano, feita durante uma reunião em seu gabinete.

Conversa com Putin

“Eu pedi pessoalmente ao presidente Putin para não atirar em Kiev e várias cidades por uma semana, e ele concordou. Foi muito gentil da parte dele. Várias pessoas disseram: ‘Você não vai conseguir isso’. E ele o fez”, completou, sem especificar quando a conversa ocorreu.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Afastados do ICE

O governo Donald Trump decidiu por afastar dois agentes de imigração que balearam e mataram o enfermeiro Alex Pretti, 37, em Minneapolis no último sábado (24). A morte abalou os EUA e vem causando uma mudança de estratégia do presidente em relação à sua campanha de deportação em massa.

Sem mais detalhes

O Departamento de Segurança Interna não deu mais detalhes do afastamento e não mencionou se alguma medida será tomada contra os demais agentes que participaram da ação - Pretti estava imobilizado por outros membros do CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras) quando recebeu pelo menos dez tiros, a maioria nas costas.

Avião encontrado

O avião que havia desaparecido com 15 pessoas a bordo na quarta (28) foi encontrado perto da fronteira da Colômbia com a Venezuela. Ninguém sobreviveu. Entre as vítimas está um candidato à Câmara Baixa, informou à AFP a autoridade aérea colombiana. Avião transportava 13 passageiros e 2 tripulantes.

Agricultores

Ainda não se sabe a causa do acidente, informou o Ministério de Transportes colombiano. À imprensa, a ministra María Fernanda Rojas disse que a pasta acionou todos os protocolos necessários para investigar o caso. A aeronave foi localizada por agricultores em uma área rural do município de La Playa de Belén.



Pela primeira vez, Israel reconheceu número de mortos em Gaza

Israel chancela número de mortos dado pelo Hamas

Israel reconhece que 70 mil palestinos foram mortos na guerra

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Pela primeira vez, as Forças Armadas de Israel reconheceram na quinta (29) que pelo menos 70 mil palestinos foram mortos durante a guerra na Faixa de Gaza, reconhecendo que o número do Ministério da Saúde do território, controlado pelo Hamas, está correto. O órgão palestino diz que 71.667 pessoas foram mortas durante os dois anos da guerra, que começou com o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 e terminou com o cessar-fogo acordado em outubro do ano passado.

Até aqui, as Forças Armadas israelenses, apesar de questionar o dado do Ministério da Saúde, não haviam oferecido uma estimativa própria - a não ser quando disseram ter matado 22 mil terroristas do Hamas em Gaza entre 2023 e 2025.

Entidades internacionais como a ONU sempre disseram que, em geral, os números do Ministério eram confiáveis. Se estiverem corretos, isso significa que cerca de 3,5% da população do território palestino, que tem 2 milhões de habitantes, foi morta no conflito. Estudos independentes, entretanto, apontam que os dados do Ministério podem na verdade subestimar o real número de mortos em Gaza.

Em julho de 2025, quando a contagem oficial do Hamas era de 45 mil mortos, um estudo da Universidade de Londres estimou que o número verdadeiro era 65% maior, contabilizando 75 mil óbitos. Des-

tes, 56% seriam mulheres, crianças ou idosos. O estudo apontou ainda cerca de 8 mil mortes não violentas a mais do que seria o esperado, indicando possíveis mortes por falta de tratamento médico adequado, remédios ou fome.

O governo Binyamin Netanyahu questionou a confiabilidade dos números do órgão ao longo de todo o conflito. Chamando a conta de “errônea”, a diplomacia de Tel Aviv atacou por diversas vezes veículos de mídia que se baseavam na contagem do Ministério para reportar o número de mortos na guerra.

No anúncio desta quinta, as Forças Armadas israelenses não recuam da afirmação de que os dados do Ministério da Saúde têm problemas - eles não fazem distinção, por exemplo, entre combatentes e civis. Israel também nega que pelo menos 400 palestinos tenham morrido de fome, como afirma o órgão controlado pelo Hamas.

Em agosto de 2025, a ONU disse que 500 mil pessoas no território estavam em situação catastrófica de desnutrição.

Os militares israelenses dizem ainda que muitas das mortes não podem ser atribuídas diretamente a bombardeios contra terroristas. Ao mesmo tempo, autoridades de Israel ouvidas pela imprensa do país dizem que a taxa estimada da morte de civis é de dois a três para cada combatente morto.

Esses números fizeram com que a Anistia Internacional acusasse Israel de cometer genocídio em Gaza.

Mudança climática intensificou casos de chuvas mortais na África

Relatório aponta intensificação em 40% nas chuvas que deixaram mais de 200 mortos

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Chuvas excepcionais na virada do ano mataram ao menos 200 pessoas no sul do continente africano. Centenas de milhares foram afetados, assim como grandes áreas de plantações, pastagens e infraestrutura.

Só o Parque Kruger, o mais famoso do gênero, na África do Sul, calcula um prejuízo de US\$ 30 milhões. Motor dessa coleção de estragos, as precipitações foram intensificadas em 40% pela mudança climática, mostra estudo publicado na quinta-feira (29).

Junto com o fenômeno La Niña, a crise climática transformou a atual temporada de chuvas em Moçambique, Essuatíni, Zimbábue e parte do território sul-africano na maior enchente da região desde 2000. “Colisão entre um clima que se torna cada vez mais perigoso e as vulnerabilidades sociais profundamente enraizadas que existem por aqui”, afirma, de Maputo, Bernardino Nhamumbo, pesquisador do Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique.

“Quando 90% das casas são feitas de barro, elas simplesmente não conseguem resistir a tanta chuva. O colapso estrutural de aldeias inteiras é um forte lembrete de que nossas comunidades e infraestrutura estão sendo testadas por condições climáticas para as quais não foram projetadas”, diz Nhamumbo, um dos autores do estudo rápido organizado pelo World Weather Attribution (WWA).

O consórcio de cientistas, liderado pelo Imperial College, de Londres, procura mensurar o impacto das mudanças climáticas em eventos extremos enquanto seus efeitos ainda estão em debate; no caso, efeitos ainda sendo sentidos, pois parte da região continua alagada.

Nhamumbo lembra que, de tantos atores responsáveis pelo aquecimento global, provocado sobretudo pela queima de combustíveis fósseis, os afetados pelas enchentes



Hansel ohioma via Wikimedia Commons

Centenas de milhares foram afetados, assim como plantações, pastagens e infraestrutura

provavelmente estão entre os que menos contribuíram para o problema.

Apenas em Moçambique, 75 mil pessoas foram atingidas. Milhares de casas e quilômetros de estrada foram destruídos, incluindo trechos da principal rodovia do país; também foram perdidos 105 mil hectares de plantação e 34 mil cabeças de gado. Em algumas regiões, choveu em um dia mais do que os 200 mm esperados para um ano.

À jusante de uma série de bacias regionais, Moçambique vinha de um período de seca extrema, em 2023 e 2024. Moradias precárias à beira do rio Limpopo, um dos maiores da região, se tornaram armadilhas com as inundações. O estudo aponta ainda mineração ilegal e infraestrutura inadequada como fatores que intensificam as consequências do problema.

Nhamumbo pondera que sistemas de alerta, uma preocupação da ONU, foram implantados pelas autoridades desde a en-

chente histórica de 2000. “Houve avanços nesse sentido, mas não foram suficientes dada a excepcionalidade do evento atual.”

O desastre também evidencia a falta de estrutura para o monitoramento do clima na região. “Todos os modelos climáticos com que trabalhamos foram desenvolvidos fora da África”, diz Friederike Otto, professora do Imperial College e uma das fundadoras do WWA. “E os modelos naturalmente funcionam melhor nas regiões em que foram criados.”

Segundo Izidine Pinto, pesquisador do Real Instituto de Meteorologia da Holanda, os primeiros modelos do continente estão em desenvolvimento na África do Sul. “Tudo isso consome muitos recursos, que são limitados na África.”

Nos estudos de atribuição, dados observacionais são rodados em cinco modelos para determinar o grau de responsabilidade da mudança climática e de fenômenos naturais

em eventos extremos. No caso atual, as conclusões sobre a magnitude das chuvas tiveram que se basear mais nas observações colhidas pelas estações e na literatura existente.

“Temos confiança nos números, mas eles poderiam ser mais precisos”, afirma Otto. A mudança climática tornou o regime de chuvas 40% mais intenso em comparação com o período de referência pré-industrial, quando não havia aquecimento global provocado pela atividade humana, padronizado no estudo como 1,3°C - o planeta já enfrenta mais do que isso.

O La Niña fraco, fenômeno natural que regularmente influencia o regime de chuvas, intensificou as precipitações no período de dez dias analisado em 22%. Medida de como o evento foi extremo, sua expectativa de frequência é uma ocorrência a cada 50 anos.

“Seria ainda mais raro em um clima não modificado pela atividade humana”, diz Pinto.

“Um aumento de 40% na intensidade das chuvas não é uma pequena anomalia estatística. Para uma família que vive em um assentamento informal, isso pode significar a diferença entre pés molhados e colapso total”, declara Otto, sobre os efeitos exacerbados da mudança climática quando os afetados fazem parte de uma população vulnerável.

“Não podemos simplesmente tratar essas enchentes como ‘atos de Deus’. São resultado direto de um sistema baseado em exploração e no fracasso global na eliminação gradual dos combustíveis fósseis.”

China reage à nova fala de Sanae Takaichi sobre Taiwan

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, voltou a falar sobre um possível envolvimento do Japão em caso de incursão militar chinesa em Taiwan, gerando resposta de Pequim após semanas de leve trégua entre os países.

Em entrevista ao vivo a um veículo japonês, a governante afirmou que a relação entre Tóquio e Washington colapsaria caso seu país fugisse de um possível conflito que envolvesse China, Taiwan e os Estados Unidos.

O comentário foi feito cerca de dois meses após Takaichi declarar que uma tentativa do regime chinês de submeter Taiwan ao seu domínio por meio da força militar era um exemplo de situação na qual ela poderia acionar as Forças de Autodefesa do Japão. A fala criou um dos maiores conflitos diplomáticos

entre Pequim e Tóquio nas últimas décadas.

Segundo a primeira-ministra, a ação japonesa seria necessária, pois um ataque a navios de guerra americanos usados para romper um bloqueio chinês poderia exigir o envolvimento para defender os EUA, seu aliado e defensor da soberania da ilha.

Nas novas falas, Takaichi se distanciou parcialmente de comentários que sugerem ação militar de Tóquio.

“Quero deixar absolutamente claro que não se trata de o Japão sair por aí tomando medidas militares caso a China e os Estados Unidos entrem em conflito”, declarou. “Se algo grave acontecer lá, teremos que ir resgatar os cidadãos japoneses e americanos em Taiwan. Nessa situação, pode haver casos em que tomemos medidas conjuntas.”

As novas falas de Takaichi vão na contramão do que é esperado pelo presidente Donald Trump em relação à aliança militar entre os países. Trump pressiona seus aliados na região, Japão e Coreia do Sul, para aumentar os gastos com a defesa, comprando tecnologias americanas, e em decorrência do ambiente considerado instável para Washington.

O aumento dos gastos seria uma forma de apoio em caso de conflito com a China para a defesa de Taiwan e para diminuir a minar militar da Coreia do Norte.

A pacifista Constituição japonesa impede, porém, que o Japão realize ações militares diretas. Mas uma reinterpretação do artigo permite que o país use suas forças armadas para defender aliados próximos mediante a autorização do premiê em função.

Os comentários da governante à TV japonesa geraram reação de Pequim, que instou o Japão a “fazer um exame profundo de consciência, corrigir seus erros e cessar a manipulação e as ações irresponsáveis e imprudentes sobre a questão de Taiwan”.

“O Japão cometeu inúmeros crimes durante seu domínio colonial sobre Taiwan por

mais de 50 anos e carrega sérias responsabilidades históricas perante o povo chinês. Seja sob a perspectiva histórica ou jurídica, o lado japonês não está em posição de interferir nos assuntos da região de Taiwan da China”, declarou Guo Jiakun durante entrevista coletiva no Ministério de Relações Exteriores.

Antes dos novos comentários de Takaichi, Pequim alertou seus cidadãos para que evitem viagens para o Japão durante o feriado do Festival da Primavera, o mais longo do ano, que ocorre em fevereiro.

O documento publicado na agência de notícias estatal Xinhua cita “um período de agitação social, com um aumento nos crimes contra cidadãos chineses”, além da possibilidade de novos terremotos.

Antes, o regime chinês já havia feito o mesmo alerta para que chineses evitassem viagens ao país vizinho no período de turbulência. A mídia local japonesa, assim como a estatal chinesa, reportou que os avisos de Pequim causaram queda nas viagens, o que preocupou autoridades.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Rodrigo Gazzanel / Agência Corinthians



Idade de Gabi Zanotti surpreendeu a técnica do Arsenal

Gabi Zanotti impressiona técnica do Arsenal

A técnica holandesa do Arsenal, Renée Slegers, ficou impressionada com um detalhe sobre Gabi Zanotti, autora do gol do Corinthians contra o Gotham FC. As duas se enfrentam na final do Mundial Feminino de Clubes, no domingo (1º). Na coletiva após a classificação do clube inglês para a decisão, um repórter perguntou: “Você jogou com alguma jogadora do Corinthians no passado? Não sei se você sabe, mas a jogadora que fez o gol tem 40 anos”. Slegers respondeu: “Wow”, fazendo uma careta. “Não sei se joguei, mas isso é impressionante”. Slegers fez parte da seleção holandesa até sofrer uma lesão séria no joelho em 2016, o que a obrigou a se aposentar em 2018, aos 29 anos. Em seguida, começou a atuar como treinadora.

Slegers promete estudar o Corinthians

Ela avaliou o Corinthians: “Estou impressionada em como elas lidaram com os diferentes momentos do jogo, com o gol no fim e como administraram a partida até o fim. É um time disciplinado, com paixão e desejo. Elas representam o que o país quer. Isso pode ser visto na maneira como se apresentam no campo. Fazem uma pressão muito grande. Vou rever o jogo, estudar o Corinthians e montar um plano.”

Por Luís Corvini (Folhapress) Conmebol



Abel foi eleito o melhor técnico português do século 21

Abel: o técnico português do século

O técnico Abel Ferreira foi eleito o melhor treinador português dos primeiros 25 anos deste século em premiação do jornal A Bola - um dos principais jornais esportivos de Portugal. O técnico do Palmeiras superou nomes como José Mourinho e Jorge Jesus. Abel Ferreira superou Jorge Jesus, que venceu cinco títulos no Flamengo, José Mourinho, que ganhou duas Liga dos Campeões neste período - e recebeu o apelido de ‘Special One’ (O Especial) -, e Fernando Santos, que levou Portugal ao título da Eurocopa de 2016.

Multicampeão pelo Palmeiras

Abel desembarcou no Palmeiras em outubro de 2020 e desde então conquistou 10 títulos pelo Alviverde: Libertadores (2020 e 2021), Brasileiro (2022 e 2023), Copa do Brasil (2020), Supercopa do Brasil (2023), Recopa Sul-Americana (2022), Paulista (2022, 2023 e 2024). Quem participou da votação foram jornalistas e leitores do A Bola. O jornal completa 81 anos em 2026.

Derrota sem crise

Após a estreia desastrosa no Brasileirão, com a derrota por 4 a 2 para a Chapecoense, recém-promovida da Série B, o técnico do Santos, Juan Pablo Vojvoda, evitou culpar atletas, apesar de reconhecer a má partida de Alexis Duarte. O técnico evitou pedir reforços e falou em trabalhar com o elenco para corrigir falhas.

Decepção

O empate em 2 a 2 com o Atlético-MG fez com que o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, reconhecesse que a partida foi “animada”. No entanto, para ele, enquanto técnico, “nem tanto”. Abel ressaltou estar decepcionado com as falhas defensivas do time ante uma equipe bem treinada, e que vai trabalhar para corrigir isso.

Jhon Jhon

Apresentado oficialmente pelo Zenit, da Rússia, o meia Jhon Jhon usou as redes sociais para se despedir do Red Bull Bragantino. No texto, o atleta agradeceu o clube por deixá-lo “preparado para esse novo desafio”. A negociação de Jhon Jhon rendeu cerca de R\$ 114 milhões aos cofres do Massa Bruta.

Mudança no discurso

A vitória do São Paulo sobre o Flamengo por 2 a 1, no Brasileirão, marcou uma mudança no discurso público do técnico Hernán Crespo após dias de ruídos internos no clube. Na coletiva pós-jogo, Crespo admitiu erro quando disse que o São Paulo brigaria contra o rebaixamento e ressaltou que ele tem “DNA de vencedor”.

DNA de vencedor

“Quando a gente fala de São Paulo, fala de coração. Minha ideia é proteger o grupo, proteger o clube. Cuidar. Tentar manter os pés no chão para construirmos com calma, abaixando as expectativas. Mas sou vencedor, como o São Paulo. Tenho sangue, tenho DNA de vencedor”, afirmou Crespo na coletiva.

Mal-estar no clube

A fala de Crespo sobre lutar contra a Série B causou um mal-estar com dirigentes nos bastidores. A principal ‘rebatida’ aconteceu na segunda, quando Rafinha, em um programa de TV, afirmou, sem citar Crespo, que o clube não podia adotar um “discurso de fracassado”.

Por Valentin Furlan (Folhapress)



Realidades financeiras opostas se encontrarão em Brasília

Realidades opostas na Supercopa do Brasil 2026

Flamengo e Corinthians vivem momentos financeiros diferentes

Por Bruno Braz e Fábio Lázaro (Folhapress)

Ainda que tenham sido campeões nacionais em 2025, Corinthians e Flamengo chegam à disputa da Supercopa, neste domingo (1º), em realidades financeiras opostas. Enquanto o Rubro-Negro concluiu a maior contratação da história do futebol brasileiro, o Timão encerrou uma negociação por não ter R\$ 1 milhão disponível em caixa.

Quatro dias antes da decisão da Supercopa, o Flamengo fechou o retorno de Lucas Paquetá. O meia defendia o West Ham, da Inglaterra, e volta ao clube que o revelou. O investimento fixo de cerca de R\$ 260 milhões, na cotação atual, é o maior já feito por um clube brasileiro. Com a chegada de Paquetá, o Flamengo ultrapassou a marca de R\$ 300 milhões investidos apenas em janeiro. Além do meia, o clube carioca contratou o goleiro Andrew, ex-Gil Vicente, de Portugal, por R\$ 9,4 milhões, e o zagueiro Vitão, que estava no Internacional, por R\$ 34 milhões.

Desde 2019, o Rubro-Negro figura entre os clubes brasileiros que mais investem no mercado. Em alguns desses anos, o time carioca dividiu o posto principalmente com o Palmeiras. Nesse período, a equipe da Gávea investiu R\$ 1,79 bilhão em contratações. O montante corresponde, hoje, a cerca de dois terços da dívida total do Corinthians, estimada em R\$ 2,8 bilhões.

Se o caixa flamenguista segue

abastecido, a situação financeira do Corinthians é oposta. O clube adotou uma política rígida para a janela de transferências. A diretriz da diretoria é não fechar negociações que envolvam qualquer tipo de aporte financeiro imediato.

Foi esse o motivo que levou o Corinthians a barrar a contratação do volante Alisson, cuja chegada por empréstimo exigiria o pagamento de uma taxa de R\$ 1 milhão ao São Paulo.

Com os recursos que entram mensalmente, a prioridade do clube é manter os compromissos em dia e renegociar dívidas em aberto. Ao contrário do Flamengo, que fez altos investimentos nos últimos anos e conseguiu honrar os pagamentos, o Corinthians sofreu recentemente transfer ban por inadimplência com clubes e jogadores.

Mesmo após quitar débitos no início do ano, o risco de um novo transfer ban segue presente. O clube tenta agora chegar a um acordo com o Talleres, da Argentina, por uma dívida relacionada à contratação do meia Rodrigo Garro. Paralelamente, o Corinthians trabalha para cumprir acordos pendentes de janelas anteriores, em especial referentes a contratações feitas em 2024.

O clube atravessa um processo de reestruturação financeira e administrativa e busca sinalizar ao mercado um novo momento institucional. Um dos principais desafios é justamente fechar as torneiras e evitar contratações que provoquem impacto negativo na contabilidade.

CBF tenta fugir do caos na arbitragem no Brasileirão 2026

Após reclamações na edição passada, entidade tomou medidas de profissionalização

Flamengo e Palmeiras foram os únicos clubes que participaram de todas as reuniões feitas pela comissão de arbitragem nas segundas-feiras após as rodadas do Brasileiro 2025. A assiduidade e o interesse pelos pareceres a respeito dos lances capitais retratam o grau da polarização que envolve a arbitragem.

Às vésperas do Brasileiro 2026, que começou na quarta-feira (28), a aposta da CBF na profissionalização é uma tentativa de resposta e mudança cultural diante de erros considerados graves e insatisfação coletiva. Inclusive por parte dos próprios árbitros.

No campeonato passado, não faltaram lances tratados como graves. E o combo de pressão e polêmica não se restringiu a Palmeiras e Flamengo.

A CBF reconhece que o setor não recebia investimento suficiente. Vem daí o interesse em criar o grupo de trabalho que teve como principal medida o modelo de profissionalização.

São 72 árbitros inseridos no projeto deste ano, sendo 20 de campo, 40 assistentes e 12 do VAR. O modelo profissional entra em vigor em 1º de março. Então, as primeiras rodadas ainda serão com o sistema “amador”.

“Vai ser mais um marco para essa gestão. Uma arbitragem antes e depois. Queremos fazer o melhor. Não estamos fazendo isso para agradar clube A ou B. Estamos para fazer o melhor para o futebol brasileiro”, afirmou Samir Xaud, presidente da CBF.

Pagar um salário fixo não significa o fim dos problemas e dos erros.



Cesar Greco/Palmeiras

A CBF reconheceu que o setor de arbitragem não vinha recebendo um investimento adequado

Mas a CBF quer replicar e adaptar modelos internacionais que sejam capazes de reduzir críticas. Premier League (Inglaterra), La Liga (Espanha) e Bundesliga (Alemanha) foram as principais referências.

Olhando para o cenário nacional, um levantamento feito pelo grupo de trabalho apontou que uma das principais reclamações dos clubes era sobre a falta de critério e clareza na compreensão sobre as regras do jogo.

Da parte dos árbitros, as queixas abrangeram a instabilidade financeira e um cenário de treino e cuidado com saúde sem amparo direto da CBF.

“O erro faz parte do ser humano. Todos erramos. Mas o que a gente precisava era dar uma resposta para torcedores, clubes e principalmente para os árbitros em relação a essa melhoria”, acrescentou Samir Xaud.

Investimento para mudar a cultura

A projeção agora é investir R\$ 195 milhões até o fim de 2027 na arbitragem como um todo. E nessa conta entram também o VAR (R\$ 50 milhões) e o impedimento semiautomático (R\$ 25 milhões), este ainda sem data para estreitar no Brasileirão 2026.

Como contrapartida à remuneração fixa, a CBF quer uma dedicação praticamente exclusiva dos árbitros - embora não possa exigir isso formalmente no papel.

Treinamentos, acompanhamento nutricional, psicológico e até de sono vão acontecer tendo a tecnologia como aliada. Os árbitros vão receber um smartwatch para monitoramento e serão tratados como atletas.

Além do acompanhamento ao longo da semana, os árbitros terão um encontro presencial por mês no Rio para treinamentos mais in-

tensos e reforço de critérios.

A mudança cultural que a CBF quer vai contar até com a mudança do local do monitor de revisão do VAR - saindo de perto dos bancos de reservas. A entidade quer que os árbitros ajudem com palestras nas categorias de base para trazer aos jogadores uma mudança comportamental.

A REF Cam, câmera instalada no corpo dos árbitros, é vista também como uma solução para melhorar o jeito com o qual a comunicação dentro de campo acontece.

Na gestão Ednaldo Rodrigues, a ideia era que a elite da arbitragem virasse profissional no início de 2027. Agora, o plano ganhará nove meses de antecipação.

Entre os árbitros, a reportagem apurou que a medida foi muito bem recebida. Era uma demanda antiga que jamais tinha sido tirada do pa-

pel. A CBF só não torna público o valor que pagará a cada um deles.

“Nos últimos 30 anos, sempre foi um sonho, um desejo e até uma utopia falar em profissionalização da arbitragem”, disse Rodrigo Martins Cintra, presidente da comissão de arbitragem da CBF.

Eles serão prestadores de serviço (PJ) e assinarão vínculos ano a ano. Quer se sair mal pode ser rebaixado e sair da lista de profissionais, dando lugar a outros em ascensão.

As reuniões de segunda-feira após as rodadas vão continuar. Mas a ideia da CBF é que o pacote de medidas reduza as tensões e os erros ao longo do Brasileiro. A temporada 2026 é vista como um primeiro passo para um aprimoramento necessário na arbitragem.

Primeira polêmica

Apesar da medida da CBF, a primeira rodada já teve a primeira polêmica de arbitragem. No jogo entre São Paulo e Flamengo, vencido pelo Tricolor Paulista, o Rubro-Negro reclamou de um suposto pênalti não marcado por Wilton Pereira Sampaio.

Por ser considerado lance interpretativo, o árbitro manteve sua decisão - acertada. Ao fim do jogo, o atleta Jorginho, do Flamengo, foi cobrar o árbitro de forma ríspida e recebeu o cartão vermelho. Além de profissionalizar a arbitragem, cabe aos clubes do futebol brasileiro educarem também os seus atletas.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Guarani e Ponte Preta se enfrentam neste sábado, no Dérbi Campineiro 213

Por Pedro Sobreiro

O estádio Brinco de Ouro da Princesa recebe o Dérbi Campineiro neste sábado (31) em um duelo que vale muito para o Guarani e para a Ponte Preta.

Tirando os resultados que podem refletir diretamente na classificação das duas equipes no Campeonato Paulista 2026, o Dérbi 213 põe em jogo uma marca que é defendida pelo Guarani há mais de um século: a vantagem no retrospecto oficial de confrontos entre as duas equipes.

Antes da bola rolar, o Bugre entrará em campo com o seguinte retrospecto: 71 vitórias;

70 empates e 70 derrotas. Essa vantagem não é superada desde 1916.

Portanto, caso a Ponte Preta vença a partida deste sábado, empatará no número de vitórias com o maior rival.

Para tentar impedir a queda desta marca centenária, o Guarani abriu os portões do setor cabeceira norte, e liberou meia entrada para todos os torcedores que forem com a camisa do Bugre. Até o momento do fechamento desta edição, mais de 10 mil ingressos haviam sido comercializados.

A partida abrirá a sexta roda-

da do Campeonato Paulista, em que Guarani e Ponte Preta vivem situações distintas.

O Guarani vem de duas vitórias consecutivas. Com oito pontos e estacionado na quinta posição, o time pode até encaminhar a classificação para o mata-mata do Paulistão em caso de vitória.

Já a Ponte Preta está afundada no caos. Mergulhada em uma crise financeira gravíssima, a Macaca é lanterna do Campeonato Paulista, com apenas um ponto conquistado em cinco jogos disputados. A primeira vitória seria importante para tentar evitar o rebaixamento no estadual.



Marcos Ribolli/ PontePress

Guarani e Ponte Preta se enfrentam neste sábado pelo Paulistão

Emoção marca encerramento do Curso de novos juízes do Rio

Aprendizado, troca de experiências e acolhimento mútuo uniram juízes e auditores magistrados angolanos que se formam nesta sexta-feira

Após quatro meses de aulas teóricas e práticas, troca de experiências, vivências de trabalho e acolhimento mútuo entre professores e alunos, 27 novos juízes do Tribunal de Justiça do Rio e dez Auditores Magistrados angolanos, integrantes do 39º Curso de Formação Inicial de Magistrados da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), se despediram, nesta quinta-feira, 29 de janeiro, em clima de emoção, de um período marcante na vida de todos. A formatura da turma será realizada nesta sexta-feira, dia 30 de janeiro, no Auditório Desembargador Paulo Roberto Leite Ventura, na sede da instituição, às 11h.

“O que levo daqui é o início do meu caminho na Magistratura, um longo caminho de um serviço público voltado para a população fluminense. Aqui a gente começa a ter contato, não só com a Magistratura, mas com o corpo do Tribunal, com o funcionamento interno, com as práticas. Foi uma turma muito bacana, amiga, respeitosa, acolhedora”, disse a juíza Mirian Aninger Murad, ao final da última atividade em sala, uma dinâmica em grupos para avaliação do curso, coordenada por Simone Coubert, diretora da Divisão Pedagógica do Departamento de Magistrados da Emerj.

Coube ao desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello, ex-diretor-geral da Emerj e docente da instituição, ministrar a última aula da turma, que tratou de questões fundiárias, moradia, posse e ocupação de imóveis, além de posse e direitos conexos. Revisitando a história de formação do Brasil desde a colonização portuguesa – prática também ocorrida em Angola –, o magistrado discorreu sobre os temas da aula, enfatizando direitos fundamentais, como de moradia, bem como o novo olhar do Judiciário esse campo, inclusive para a população de rua.

Para o desembargador, “o curso é fundamental para o bom exercício da jurisdição” pelos novos magistrados. “Aqui eles ficam se preparando, não tecnicamente, porque já sabem o Direito e por isso passaram no concurso, mas para a vida como ela é”, destacou o magistrado, com a concordância do juiz José Guilherme Vasi Werner, também presente na aula.

Para o juiz João Zacharias de Sá, aluno da turma, o curso da Emerj foi uma experiência muito rica para todos: “Consegui combinar a experiência teórica com a prática. Os professores foram muito qualificados e gostamos dos temas abordados. Falou-se muito do direito da mulher, da população preta, da população LGBTQIAPN, dos indígenas. Esse foco aos vulneráveis foi muito relevante aqui no curso de formação”, reconheceu.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Brunno Dantas



Os 27 novos juízes do TJRJ e os dez auditores magistrados angolanos que participaram do curso posam com o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello, que ministrou a última aula



O auditor magistrado angolano Jacinto Celestino Afonso Chitanga, que viveu a guerra civil de Angola na infância, elogiou a inclusão e o acolhimento do grupo pelos colegas de turma e magistrados que ministraram o curso



Grávida de seis meses, a auditora magistrada angolana Onádia Lima Sebastião ganhou dos colegas um pequeno enxoval para a aguardada filha



Atentos, os alunos ouviram o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello falar sobre questões fundiárias, moradia, posse e ocupação de imóveis

Uma troca sem distâncias

Os auditores magistrados angolanos disseram que vão levar do curso inédito em suas vidas mais do que conhecimento. Embarcam de volta para Angola nos próximos dias com a vivência de experiências inovadoras e a lembrança de um acolhimento inesquecível recebido pelo grupo que cruzou um oceano para se aperfeiçoar e assumir novas funções no Judiciário do país africano.

“Falamos inclusão a nível do mundo. Mas não sentimos na prática. Mas nós sentimos a inteira inclusão na prática aqui na Emerj. Negros e enquadrados em uma turma de maioria branca sem serem discriminados. Estamos em mesmo pé de igualdade, eles sentindo amor por nós e nós amor por eles. Então, para nós foi gratificante. Não sentimos racismo aqui dentro da turma. A Escola foi um ponto positivo para nossas vidas e a inclusão na prática. Só podemos agradecer a todos da turma e aos magistrados. Tanto no comportamento como na matéria, no aprendizado, na tro-

ca de experiência”, atestou o emocionado Jacinto Celestino Afonso Chitanga.

Aos 36 anos e de infância marcada pela guerra civil de Angola, pois viveu parte de sua vida em Huambo, cidade destruída pelo conflito, o auditor magistrado pretende levar o aprendizado no curso para a construção da democracia em Angola. “Temos pouco mais de 20 anos de paz. E ainda estamos construindo a democracia em Angola. Mas vamos levar o aprendizado para lá e tentar ajudar Angola a ser um país mais democrático.

E por falar em acolhimento, foi o que não faltou para a auditora magistrada Onádia Lima Sebastião. Em plena aula, ela recebeu um carinho dos colegas da turma: um pequeno enxoval para a filha que está gerando há quatro meses, quatro deles passados no Rio de Janeiro. “Eu achei que a formação seria muito pesada, que não fosse conseguir. Mas depois, com o acolhimento aqui na Emerj, foi muito mais fácil. Cheguei ao meu país mostrando o que aprendi aqui no Brasil”, elogiou.

PINGA-FOGO

■ **FÊ NO BRASIL EM NEGÓCIO QUE SURPREENDERÁ O MERCADO** - No próximo dia 04 de fevereiro, uma quarta, o mercado espera um anúncio de um fato relevante que levará o negócio da comunicação brasileira a um patamar que só existe paralelo no exterior. A expectativa é que o anúncio envolva um grande banco brasileiro e uma empresa líder do setor. É uma demonstração de confiança no futuro do país. O anúncio será feito inicialmente ao grupo de sócios da mega-empresa que atua em vários setores da comunicação.

■ **ESQUECERAM A TROPA E OS INATIVOS DO CBMERJ** - Não é só shopping center que pega fogo no Rio. Corre nos corredores vermelhos do CBMERJ a informação de que um processo SEI, colocado sob sigilo, está sendo tramitado para beneficiar somente os coronéis da ativa da corporação. Quem teve acesso descobriu que há uma proposta do comandante-geral para que seja reconhecido administrativamente o pagamento daquela que é conhecida como “Gratificação delegado”, beneficiando os coronéis da ativa com muitos milhares de reais mensais às suas remunerações. Fica a pergunta ao Pastor Comandante: só para os coronéis ativos? E o restante da tropa, tira serviço extra? E a GRAM dos inativos? Assunto explosivo capaz de colocar cabeças na guilhotina e de incendiar a tropa.

■ **CECILIANO DIVULGA NOTA DE ESCLARECIMENTO** - Sobre uma notícia publicada a respeito da “renúncia” de André Ceciliano em concorrer a governador biônico, ele divulgou a seguinte nota de esclarecimento: “lamento que tenham distorcido minhas palavras e não tenha compreendido corretamente a conversa que tive com um jornalista do Site Platô. Em nenhum momento afirmei que seria candidato ao chamado mandato-tampão ao governo do Estado do Rio de Janeiro. Portanto, não procede a informação de que eu teria ‘desistido’ de algo que jamais anunciei ou coloquei publicamente como decisão.

■ Sempre tratei o tema com cautela e responsabilidade, deixando claro que qualquer movimento político passa, necessariamente, pelo diálogo com o meu partido e com as lideranças nacionais, como sempre fiz ao longo da minha trajetória.

■ **Reitero que meu foco neste momento é a construção política responsável e transparente, sem especulações ou ilações que não correspondem aos fatos. André Ceciliano.”**

■ **EFEITO COLATERAL SOBRE SÃO GONÇALO** - A possibilidade do deputado Douglas Ruas ser o candidato da direita ao Governo do Rio colocou a “esquecida” São Gonçalo na ribalta. A cidade sempre foi o patinho feio dos grandes colégios eleitorais pelo baixo orçamento e pelas dificuldades enfrentadas por várias gestões. Com os royalties do petróleo e a demonstração de força política, o município passou a ser cobijado por vários grupos partidários.

■ **MISSÃO CUMPRIDA COM A QUEBRA DE SIGILOS** - A quebra do sigilo sobre os depoimentos do Master à Polícia Federal no STF acabou trazendo a palavra das partes envolvidas que vinham sendo abafadas pelo noticiário. Vale apenas se debruçar sobre as falas dos depoimentos e as entrelinhas.

■ **SOBROU PARA OS BAGRINHOS** - A delação de Beto Louco sendo realizada pelo estado de São Paulo não envolve políticos. Vai sobrar para auditores fiscais e a estrutura da Fazenda. Se tivesse polícia com foro privilegiado teria de subir para Brasília.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Chikaoka marcou presença na Galeria Foto Ponto

Fotos HGPress



Miguel Chikaoka

Na última quarta-feira (28), a Galeria Foto Ponto recebeu o fotógrafo e educador Miguel Chikaoka para uma roda de conversa sobre os entrelaçamentos entre processos educativos e a percepção visual. Sob uma noite chuvosa, o encontro atraiu entusiastas e profissionais para refletir sobre a imagem como ferramenta de consciência crítica.

Referência nacional e fundador da Associação Fotoativa, Chikaoka defendeu que o ato de fotografar deve transcender o simples clique mecânico. Para o educador, a fotografia funciona como um poderoso dispositivo pedagógico capaz de promover a alfabetização visual, permitindo que o aluno expanda a sua compreensão sobre o mundo.

O ponto alto do debate foi a redefinição do conceito de percepção. Segundo Chikaoka, “educar o olhar” é, essencialmente, um exercício de presença, sensibilidade e reeducação dos sentidos diante do fluxo incessante de imagens da contemporaneidade.



Juan Carabetta e Ricardo Lima



Afrânio Montemurro



Valéria Scornaienchi



Denise Jardim

Divulgação



O evento é inspirado nos Bailes de Carnaval renascentista

Literatura vira Banquete

Em Campinas, o Carnaval não será apenas confete e serpentina; vai ter gosto de história e aroma de ficção.

O projeto Paulistânia Desvairada traz para o Tio Dinho Cozinha Caipira, em Sousas, o menu degustação “Bailes de Carnaval”.

O evento gastronômico-literário é inspirado nos bailes de máscara que atravessam séculos - da sofisticação renascentista à bagunça desvairada de hoje.

Uma jornada em sete tempos que leva você da ansiedade do pré-Carnaval ao inevitável retorno à realidade.

No prato, uma experiência sensorial; no imaginário, textos de gigantes, como Clarice Lispector, Mário de Andrade, Shakespeare e Edgar Allan Poe, Carlo Goldoni, Menotti Del Picchia e Manuel Bandeira.

É comida que conta história, evocando desejo, delírio e aquela melancolia boa de fim de festa. Os jantares acontecem às sextas-feiras, até 6 de fevereiro, a partir das 19h.

Tendência ganha força no Brasil

Inspirada na ideia da lua de mel, uma tendência internacional vem ganhando força no Brasil e transformando a gestação em um momento de conexão, cuidado e celebração do casal. A viagem acontece antes da chegada do bebê e tem como objetivo fortalecer a conexão entre o casal, promovendo um descanso físico e emocional, além de marca, simbolicamente, esse novo capítulo da vida a dois.

Mais do que uma simples viagem, a “babymoon” representa um momento de acolhimento e presença. Em meio às transformações físicas, hormonais e emocionais da gestação, essa pausa permite que o casal desacelere, reduza o estresse e vivencie a gravidez com mais leveza e intenção. O período mais indicado para esse tipo de viagem é o segundo trimestre da gestação.

A época ideal é entre 18 e 24 semanas, quando há menor risco de complicações em relação ao primeiro e ao terceiro trimestre. Ainda é recomenda que atividades leves, como caminhadas, momentos de descanso, contato com a natureza, meditação e natação costumam ser bem-vindas, sempre respeitando o condicionamento físico da gestante.